



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS* (PDC)

Campus Corumbá

2014-2018



Vice Presidente da República no exercício do cargo de Presidente

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

Jose Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcos Antonio Viegas Filho

Reitor do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Administração

José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Daniela Matte Amaro Passos

Pró-Reitor de Ensino e Pós-Graduação

Delmir da Costa Felipe

Pró-Reitor de Extensão

Airton Jose Vinholi Junior

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Marco Hiroshi Naka

Diretor Geral – Campus Corumbá

Sandro Moura Santos

Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento do *Campus Corumbá*:

Presidente: Leandro Gustavo Mendes de Jesus

Vice- Presidente: Alexandra Lara de Souza

Membros: Elisângela Martins da Silva Costa, Felipe Fernandes de Oliveira, Flávia Pedrosa de Camargo, Leandro Passos, Luiz Felipe dos Santos Freitas, Michele Soares de Lima, Paula Luciana Bezerra da Silva, Rosalice Souza Santiago, Samara Melo Valcacer, Tobias Eduardo Schmitzhaus, Veronica Aparecida dos Santos, Victor de Carvalho Gonçalves, Waldirene Miguel Dias da Silva



SUMÁRIO

1. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINALIDADES DO IFMS	6
1.1 Missão.....	6
1.2 Visão.....	6
1.3 Valores	6
1.4 Finalidades da instituição	6
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFMS – CAMPUS CORUMBÁ	8
2.1 Missão.....	8
2.2 Visão.....	8
2.3 Valores	8
3. OBJETIVOS E METAS CAMPUS	9
3.1. Objetivos e Metas da Direção-Geral.....	9
3.2. Objetivos e Metas da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	13
3.3. Objetivos e Metas da Direção de Administração	17
4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS.....	20
4.1 Apresentação	20
4.2 Histórico	20
4.3 Inserção regional.....	23
4.4 Identidade.....	27
4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	29
4.5.1 Articulação com empresas, família e sociedade.....	30
4.5.2 Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos	30
4.5.3 Compromisso com o desenvolvimento científico-tecnológico, inovação e empreendedorismo	31
4.5.4 União entre ensino, pesquisa e extensão	31
4.6 Organização didático-pedagógica	33
4.6.1 Flexibilidade curricular.....	34



4.6.2 Oportunidades diferenciadas de integralização	35
4.6.3 Atividades práticas e estágios	36
4.6.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	37
4.6.5 Incorporação de avanços tecnológicos	38
4.7 Políticas de ensino (EJA).....	38
4.8 Políticas de extensão.....	39
4.9 Políticas de pesquisa e inovação	42
4.10 Políticas de gestão e gestão de pessoas	43
4.11 Políticas de educação inclusiva	46
4.12 Política de assistência estudantil.....	46
4.13 Políticas de educação ambiental.....	48
4.14 Políticas de educação do campo.....	50
4.15 Políticas de educação à distância.....	51
4.16 Políticas de avaliação institucional.....	54
4.17 Políticas de atendimento aos estudantes	55
4.17.1 Políticas de acesso e ações afirmativas.....	56
4.17.2 Política de assistência estudantil.....	59
4.17.3 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	63
4.17.4 Organização Estudantil.....	69
4.17.5 Acompanhamento dos egressos	69
5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)	71
6. REGULAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS.....	76
7. PERFIL DO CORPO SOCIAL.....	78
7.2 Docentes	78
7.2 Técnico-administrativos.....	91
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS.....	95
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	96



9.1 Infraestrutura Física e Acadêmica – Geral	96
9.2 Laboratórios de informática:	97
9.3 Laboratórios de metalurgia.....	99
9.4 Biblioteca	101
10. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	103
10.1 NAPNE	104
10.1.1 Visão	104
10.1.2 Princípios Norteadores.....	104
11. OFERTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL	105
12. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO	108
13. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO <i>CAMPUS</i>	108
14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	109
15. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO <i>CAMPUS</i>	111
16. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA	113
17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	113
18. INDICADORES DE DESEMPENHO DO <i>CAMPUS</i>	116
19. RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> QUANTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS TRANSVERSAIS, MULTIDISCIPLINARES E DESCENTRALIZADAS.....	121
20. REFERÊNCIAS	127



1. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINALIDADES DO IFMS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul por meio de consulta pública, definiu sua missão, visão e valores que também são observados no âmbito do *Campus Corumbá*.

1.1 Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

1.2 Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

1.3 Valores

- Inovação;
- Ética;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso Social.

1.4 Finalidades da instituição

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) tem as seguintes finalidades e características:



- ofertar educação básica, profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades na busca por formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, a fim de otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMS;
- promover a extensão aberta à participação da comunidade com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas e promover a circulação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, dos resultados da pesquisa e de outras formas de comunicação;
- constituir-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, como forma de estimular o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação;



- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas ao desenvolvimento sustentável.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFMS – CAMPUS CORUMBÁ

O *Campus Corumbá*, por meio de consulta pública, elegeu sua missão, visão e valores em consonância com aqueles firmados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.1 Missão

Ofertar educação de qualidade articulando ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos capazes de promover o desenvolvimento econômico e social da região do Baixo Pantanal.

2.2 Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino eficiente e eficaz, sendo referência em educação de qualidade na região do Baixo Pantanal.

2.3 Valores

- Compromisso com o desenvolvimento social, local e regional;



- Equidade;
- Qualidade;
- Ética
- Empreendedorismo e inovação.

3. OBJETIVOS E METAS CAMPUS

Para o cumprimento da missão e visão, finalidade maior desta instituição, o *Campus* definiu as metas e ações que contribuirão para o alcance de nossa missão no estado de Mato Grosso do Sul e na região de Corumbá e Ladário.

3.1. Objetivos e Metas da Direção-Geral

Direção –Geral do <i>Campus</i> CB - DIRGE		
Objetivo	Execução	Meta
Melhorar as condições de infraestrutura do <i>campus</i>	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar as condições provisórias do <i>Campus</i>: refrigeração, iluminação, adequações elétricas, pinturas parede, acessibilidade, sustentabilidade etc.• Melhorar as condições do desenvolvimento das atividades Administrativas, de Ensino, Pesquisa e de Extensão: adequações de mobiliários, ampliação de laboratórios, funcionamento de equipamentos já adquiridos e aquisição de outros equipamentos etc.• Viabilizar outros espaços para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do <i>campus</i>: ampliar parceria com Escola Cyriaco e/ou outros espaços.• Auxiliar na supervisão da conclusão da obra do <i>campus</i> definitivo.• Proceder continuamente à busca de locais para locação da sede provisória.• Solicitar o projeto às Engenharias-Proad e implantar as adequações prioritárias, gradativas e de competência do <i>campus</i>.
Analisar continuamente os orçamentos anuais		<ul style="list-style-type: none">• Socializar a aplicação do recurso.• Reunir equipe para avaliação continuada e adequações necessárias.• Analisar, dentro das especificações, a aplicação dos recursos financeiros.• Promover o uso do recurso de forma, eficiente, eficaz e efetiva.• Intensificar ações para busca de outros recursos para desenvolvimento das atividades do <i>campus</i>.• Auxiliar no gerenciamento do patrimônio do <i>campus</i>.
Acompanhar as atividades dos setores e dos servidores		<ul style="list-style-type: none">• Analisar continuamente o desempenho dos setores e em conjunto com os servidores fazer as adequações de distribuição de atividades.• Promover periodicamente reuniões setoriais e gerais.• Implantar software de gerenciamento de tarefas e outros.



	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e incentivar a qualificação dos servidores.• Fortalecer a interação entre os setores.• Intensificar o uso dos sistemas de gerenciamento: SIAFI, SIMEC, SUAP, SIGEPE, SIGAEDU e relatórios de acompanhamento (CPA, NDE, Colegiados, Conselhos Pedagógicos).• Gerenciar toda equipe do <i>campus</i>, tendo em vista a racionalização e eficácia dos resultados.
Aprimorar a interação dos estudantes com a gestão	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a participação dos estudantes na representação estudantil.• Incentivar a atuação dos Conselhos e Comissões.• Socializar e incentivar a cooperação dos estudantes na gestão do <i>campus</i> e nas tomadas de decisões.• Melhorar espaços de convivência.• Melhorar espaços para expressões artísticas, culturais e esportivas.• Organizar as viagens ordinárias (visitas técnicas e eventos) a fim de que todos os estudantes tenham conhecimento prévio de suas participações externas.• Auxiliar no Programa de Acesso, Permanência e Êxito.• Viabilizar e implantar a alimentação escolar.• Incentivar projetos que abordem temas transversais e que abordem temas atuais e que desenvolvam habilidades e competências para o mundo atual.
Aprimorar as relações externas e divulgação das atividades desenvolvidas no <i>campus</i>	<ul style="list-style-type: none">• Organizar ações de divulgação internas e externas.• Solicitar e auxiliar ASCOM/Secretária Executiva e Técnico Audiovisual na elaboração de materiais de divulgação.• Elaborar materiais de divulgação de todas as atividades do <i>campus</i>.• Intensificar a representação do <i>campus</i> em eventos externos.• Abrir espaços para discussão, avaliação e intercâmbio, interno e externo das experiências de sucesso.• Manter proximidade da reitoria no compartilhamento das informações <i>campus</i>-reitoria e vice-versa.• Promover a ampliação das alianças estratégicas com instituições público-privadas.
Auxiliar no desenvolvimento das atividades de ensino	<ul style="list-style-type: none">• Coordenar a equipe NUGED para a coleta e análise dos indicadores educacionais visando a permanência e êxito dos estudantes.• Administrar os serviços de apoio às atividades do <i>campus</i>, de modo a estimular a participação de todos em todas as atividades desenvolvidas e nos processos decisórios do <i>campus</i>.• Auxiliar no fortalecimento da atuação do Conselhos Pedagógicos, CPA, NDE e Colegiados de Curso.• Auxiliar nos processos de oferta de vagas e de implantação de novos cursos.• Auxiliar nos processos de avaliação de cursos.• Incentivar os projetos que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão.
Auxiliar no desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none">• Analisar e acompanhar as atividades da Especialização e Docência e integrar às atividades de pesquisa desenvolvidas no <i>campus</i>.• Organizar as pesquisas por eixos verticalizando os conhecimentos produzidos.• Incentivar a pesquisa aplicada objetivando inovação.• Buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus orientandos.
Auxiliar no desenvolvimento das atividades de extensão	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a aproximação entre a comunidade interna e externa.• Incentivar a integração entre estudantes servidores e sociedade destacando a extensão como atividade formadora, fonte de pesquisa e transformação social.• Fortalecer e ampliar as parcerias com empresas e comunidade



		possibilitando que comunidade externa participe da gestão do <i>campus</i> . <ul style="list-style-type: none">Auxiliar no acompanhamento das atividades de extensão.Aprimorar a organização dos eventos institucionais.
Gabinete da Direção-Geral – GABIN		
Objetivos	Execução	Metas
Assistir a Direção-Geral em suas representações política e social	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer contatos externos e coletar dados necessários às atividades da Direção-Geral.Divulgar, no âmbito do <i>campus</i>, as determinações da Direção-Geral.Articular juntamente com o COERI parcerias externas.
Participar e acompanhar a execução do planejamento das ações do <i>Campus</i> Corumbá		<ul style="list-style-type: none">Elaborar documento para acompanhamento das ações da Direção-Geral.Dar suporte à realização de eventos no <i>campus</i>.
Secretaria Executiva da Direção-Geral – SEGAB		
Objetivo	Execução	Meta
Assessorara Direção-Geral no âmbito do IFMS	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Padronizar as documentações expedidas pelas Direções.Planejar e organizar as agendas de reunião da Direção-geral.Apoiar a ASCOM e técnico audiovisual do <i>Campus</i> Corumbá na publicidade de eventos e/ ou atividades do <i>campus</i>.Utilizar as técnicas secretarias e a tecnologia disponível em todos os processos de assessoramento.Dar suporte à realização de eventos no <i>campus</i>.Colaborar com a Direção-Geral na gestão de informações e processos administrativos dos setores Gabinete e Secretaria Executiva.
Organizar os arquivos ativos e inativos da Direção		<ul style="list-style-type: none">Elaborar planilhas para classificação de documentos, visando agilizar as consultas dos mesmos.Utilizar técnicas de arquivamento para garantir a conservação e a confidencialidade dos dados guardados.Realizar o levantamento dos arquivos históricos do IFMS <i>Campus</i> CB, agrupando e classificando-os a fim de facilitar a consulta desses arquivos às direções.Criar juntamente com o SERTI um sistema para facilitar a busca de qualquer tipo de documentação.
Serviço de Tecnologia da Informação e Suporte Técnico – SERTI		
Objetivo	Execução	Meta
Automatizar processos da SERTI	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Reduzir o tempo para a execução de alguns procedimentos e evitar erros na realização de algumas tarefas: Ex: Criação de contas de usuários na rede, solicitação de e-mail institucional, inserção e remoção do servidor nas listas de e-mail, compartilhando arquivos.
Desenvolver um sitio da SERTI com dúvidas frequentes e informações sobre sistemas e procedimentos		<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar informação a todos os servidores com as principais dúvidas recebidas pela SERTI.
Implantar e divulgar o uso do Help Desk como um centralizador de chamados		<ul style="list-style-type: none">Reduzir o tempo de atendimento dos chamados;Criar uma base de erros conhecidos (BEC) para os erros mais comuns para agilidade no atendimento.
Aprimorar os processos de divulgação do <i>campus</i>		<ul style="list-style-type: none">Manter atualizado o banco de fotos dos eventos realizados internamente e externamente ao IFMS.Promover a criação e elaboração de vídeos para promoção e divulgação dos cursos disponíveis no <i>campus</i>.
Criação de um espaço Audiovisual		<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar um ambiente para que os equipamentos audiovisuais fiquem organizados e disponíveis: som, instrumentos musicais, máquinas fotográficas, bandeiras etc.
Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED		



Objetivo	Execução	Meta
Ambientar servidores.	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">• Contatar os servidores que residem fora de Corumbá antes de sua chegada, fornecendo informações importantes acerca do município com o objetivo de facilitar sua chegada e adaptação.
Auxiliar na busca da descentralização dos recursos de capacitação dos servidores para melhora dos treinamentos e capacitações ofertadas aos servidores.		<ul style="list-style-type: none">• Verificar com a DIGEP e DIRAD/PROAD a possibilidade do próprio <i>campus</i> gerir o orçamento voltado à capacitação.
Organizar a confraternização de fim de ano junto à Direção-geral do <i>campus</i> .		<ul style="list-style-type: none">• Alocar ou viabilizar cedência de espaço e organização geral da confraternização de fim de ano dos servidores.
Realizar encaminhamento de servidores para atendimento psicológico, conforme demanda e necessidades.		<ul style="list-style-type: none">• Identificar, atuar e encaminhar servidores que necessitem de atendimento psicológico/psiquiátrico para atendimento clínico (conforme demanda da instituição ou solicitação do próprio servidor).
Organizar e aplicar formulários de Avaliação de Desempenho		<ul style="list-style-type: none">• Organizar todo o processo de Avaliação de Desempenho dos servidores.
Fortalecer o apoio ao ensino e a administração nas questões disciplinares, orientação e formação de servidores.		<ul style="list-style-type: none">• Manter diálogo aberto com as direções/coordenações para identificação e atuação diante das necessidades existentes.
Realizar Diagnóstico Organizacional.		<ul style="list-style-type: none">• 2016 - Identificar forças, potencialidades, fraquezas, oportunidades, pontos fracos e outros itens importantes para o desenvolvimento da instituição.
Aplicar o Plano de Capacitação dos servidores.		<ul style="list-style-type: none">• Aplicar o Plano de Capacitação, conforme as necessidades de cada setor.• Realizar capacitações nos <i>campus</i>.• Contratar capacitações.• Possibilitar a multiplicação do conhecimento.
Gerir e implementar a Política de Assistência Estudantil.		<ul style="list-style-type: none">• Planejar, coordenar e executar programas e projetos na área da assistência estudantil.• Fazer a divulgação, inscrição, seleção, resultados, acompanhamento e avaliação dos auxílios concedidos.• Fazer análise econômica e de documentação para matrícula dos estudantes provenientes da Política de Ação Afirmativa.
Fomentar e promover, em conjunto com os demais profissionais da educação, ações para a permanência e êxito dos estudantes.		<ul style="list-style-type: none">• Realizar estudo e diagnóstico social da população acadêmica.• Fazer atendimento e acompanhamento individual às demandas espontâneas.• Fazer acompanhamento familiar e possíveis encaminhamentos.• Fazer visita domiciliar, quando necessário.• Efetuar monitoramento das frequências dos estudantes.
Contribuir com as atividades pedagógicas do ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none">• Participar efetivamente na elaboração das Semanas Pedagógicas• Realizar o acompanhamento e avaliação dos planos de ensino de todos os cursos presenciais FIC e técnicos integrados.• Participar nas reuniões dos Conselhos Pedagógicos.• Colaborar nos projetos de pesquisa e extensão do calendário acadêmico.• Promover reunião dos pais, junto a Assistência Estudantil.• Acompanhar o trabalho docente.• Fazer atendimento pedagógico e social aos discentes.• Participar na construção dos PPCs dos cursos de educação profissional, científica e tecnológica.• Realizar construção de PPCs para PROEJA e demais cursos, junto a outras instituições.• Promover a Avaliação Docente pelo Discente – ADD• Elaborar o relatório da ADD.• Participar do repasse da ADD com as coordenações junto aos docentes.	
Propor a continuidade de oferta do curso de pós-graduação em Docência na Educação Profissional e outras	<ul style="list-style-type: none">• Revisar PPCs• Promover de convênios com as instituições de ensino públicas e privadas de ensino na região	



	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar os cursos de pós-graduação propostos na área de educação • Fomentar a produção e publicação de artigos dos cursos de pós-graduação
Promover ações relativas ao Programa de Permanência e Êxito	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da Comissão de Permanência e Êxito • Desenvolver ações integradas entre a Enfermagem, Supervisão Pedagógica e a Assistência Estudantil • Realizar Projeto de Pesquisa de Construção dos Indicadores Sociais do Ensino do IFMS <i>Campus</i> Corumbá, por parte da Supervisão Pedagógica, Assistência Estudantil e alguns professores • Propor estratégias para trabalhar com os dados coletados pela pesquisa • Propor estratégias para o combate a evasão escolar • Realizar estudo e diagnóstico social da população acadêmica. • Atender e acompanhar individual às demandas espontâneas. • Realizar acompanhamento familiar e possíveis encaminhamentos. • Fazer visita domiciliar, quando necessário. • Monitorar frequências dos estudantes.
Instituir Programa de Formação Continuada para Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar o programa de Formação Continuada. • Trabalhar com temas transversais: saúde, aspectos sociais e culturais, metodologia de ensino e avaliação.
Realizar assistência de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços da assistência de enfermagem, fazendo encaminhamento para atendimento médico, quando necessário.
Elaborar atividades educativas em saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas na área da saúde, individuais e coletivas. • Promover o conhecimento sobre saúde e estímulo ao autocuidado.
Participar do gerenciamento dos insumos	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e administrar o setor de enfermagem da Instituição, prevendo materiais necessários para o adequado funcionamento do posto de trabalho na Instituição.
Prestar assistência pré-hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar suporte básico de vida no local de trabalho, em caso de acidente ou doença.
Promover a qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e favorecer a utilização de medidas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, contribuindo para o bem estar da Comunidade Institucional.

3.2. Objetivos e Metas da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIREN		
Objetivo	Execução	Meta
Organizar ações de reconhecimento e de avaliação de cursos	2014-2018	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar treinamento aos gestores do <i>campus</i>; • Organizar ações e tomar as providências de atribuição da DIREN; • Acompanhar a execução das atividades de competência das coordenações dos cursos superiores.
Promover e incentivar o desenvolvimento de ferramentas de informática para a gestão administrativa e educacional do <i>campus</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Designar professores da área de informática com PAT para desenvolvimento e orientação a desenvolvimento; • Disponibilizar vagas de estágio interno específicas para o desenvolvimento de <i>softwares</i> para gestão.
Ampliar a estrutura de laboratórios de metalurgia, de informática e de robótica		<ul style="list-style-type: none"> • Demandar junto à DIRGE e à DIRAD as adequações na infraestrutura do <i>Campus</i> (física, elétrica, lógica, etc.) para a instalação dos laboratórios; • Encaminhar e acompanhar os processos de compras de equipamentos e materiais para os laboratórios.
Desenvolver ações voltadas à promoção da permanência e do êxito dos estudantes		<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma comissão local de permanência e êxito; • Propor, desenvolver, avaliar e adequar ações que visem à permanência e ao êxito;



	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações voltadas aos conselhos pedagógicos;• Desenvolver ações voltadas aos colegiados de curso;• Reduzir o índice de evasão escolar;• Melhorar o índice de aprovação.
Gerir a documentação de registro acadêmico	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciar a expedição, produção, arquivamento, a guarda e o descarte de documentos inerentes ao registro acadêmico, com eficiência e celeridade.
Aprimorar os serviços de biblioteca	<ul style="list-style-type: none">• Designar um assistente para a biblioteca do <i>campus</i>;• Demandar aquisição de equipamentos;• Demandar aquisição e acompanhar a implantação de sistema de informatização para a biblioteca;• Promover adequação do espaço com vistas à acessibilidade.
Ampliar a produção de pesquisa e inovação	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a participação dos estudantes e servidores em projetos de pesquisas;• Incentivar a participação dos servidores em editais de fomento à pesquisa, bem como a busca de parcerias para o desenvolvimento de novos projetos;• Incentivar e apoiar a participação dos estudantes em feiras e congressos científicos;• Implantar hotel tecnológico no <i>Campus</i> Corumbá.
Promover eventos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">• Promover anualmente a Semana de Ciência e Tecnologia;• Promover anualmente a Feira de Ciência e Tecnologia do <i>Campus</i> Corumbá;• Promover a participação da comunidade externa no planejamento e na organização da FECIPAN;• Promover anualmente o ENICT, ENCIMET, ENCITEC e SEDOC.
Difundir a pesquisa no ensino fundamental e no ensino médio	<ul style="list-style-type: none">• Promover o acesso à pesquisa aos estudantes do ensino fundamental das escolas municipais da região;• Ofertar oficinas de pesquisa aos docentes da rede municipal de Corumbá e de Ladário;• Ofertar oficinas de pesquisa aos docentes das escolas de ensino médio de Corumbá e de Ladário.
Ofertar ações de extensão	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar a captação de recursos por meio da pré-análise das propostas de extensão do <i>campus</i> que forem submetidas a editais de fomento;• Incentivar e apoiar o desenvolvimento de ações de extensão;• Buscar parcerias para ações de extensão;• Desenvolver atividades de extensão;• Promover a formalização de todas as ações de extensão desenvolvidas no <i>campus</i>.
Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, técnicos, de graduação e de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar e diversificar a oferta de cursos FIC na área de metalurgia, informática e em outras áreas de competências do corpo docente do <i>campus</i>;• Ofertar curso FIC PROEJA integrado ao ensino fundamental, oferta interinstitucional com as Secretarias Municipais de Educação da região;• Ofertar cursos técnicos integrados em Metalurgia e em Informática;• Desenvolver estudo de viabilidade de oferta de cursos técnicos subsequentes na modalidade presencial;• Ofertar cursos de graduação em Tecnologia em Análise de Sistemas e em Tecnologia Processos Metalúrgicos;• Desenvolver estudo de viabilidade de implantação de licenciatura em física ou em química;• Desenvolver estudo de viabilidade de implantação de curso de engenharia na área de metalurgia;• Ofertar curso de pós-graduação lato sensu em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica• Aprimorar as estratégias de divulgação dos cursos e dos processos seletivos (exames de seleção, SISU).
Promover a melhoria dos processos de gestão	<ul style="list-style-type: none">• Mapear, avaliar e adequar os processos de gestão



		<ul style="list-style-type: none">desenvolvidos no âmbito da DIREN;Elaborar procedimentos internos para regulamentar a execução dos processos;Desenvolver e aprimorar mecanismos de publicização das ações desenvolvidas no âmbito da DIREN
Qualificar docentes e técnicos administrativos da DIREN		<ul style="list-style-type: none">Acompanhar e cooperar com as ações da CPPD na elaboração e condução de políticas de capacitação de servidores;Promover a conscientização dos servidores quanto à necessidade de capacitação;Promover atividades de formação continuada de servidores;Apoiara capacitação em nível de pós-graduação dos servidores.
Auxiliar da Direção de Ensino – DIREN		
Objetivo	Execução	Meta
Participar e acompanhar a execução do planejamento das ações da Direção de Ensino	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Elaborar documento para acompanhamento das ações da Direção de Ensino;Dar suporte à realização das atividades de ensino.
Assessorar a Direção de Ensino		<ul style="list-style-type: none">Observar a padronização da documentação e procedimentos de ensino;Planejar e organizar as agendas de reunião da direção de ensino;Acompanhar informes referente ao ensino, assim como o controle da caixa de e-mails da DIREN;Utilizar as técnicas e a tecnologia disponível em todos os processos de assessoramento;Dar suporte à realização de eventos no âmbito das coordenações e direção de ensino;Colaborar com a Direção de ensino na gestão de informações e processos administrativos dos setores da DIREN;
Organizar os arquivos ativos e inativos da Direção de Ensino		<ul style="list-style-type: none">Elaborar planilhas para classificação de documentos, visando agilizar as consultas dos mesmos;Utilizar técnicas de arquivamento para garantir a conservação e a confidencialidade dos dados guardados.
Coordenações de Ensino (COINF, COCIP, COTAD e COMET)		
Objetivo	Execução	Meta
Implantar o núcleo de desenvolvimento de software.	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Criar processos de seleção de estágio específico para o núcleo de desenvolvimento de software.Fazer levantamento das necessidades internas de soluções em TI.Incentivar docentes à coordenarem o núcleo.
Implantar o laboratório C de informática.		<ul style="list-style-type: none">Fazer o processo de aquisição 20 computadores;Montar a infraestrutura necessária para instalação do laboratório (espaço físico, elétrica e lógica).
Implantar o laboratório D de informática.		<ul style="list-style-type: none">Fazer o processo de aquisição 40 computadores;Montar a infraestrutura necessária para instalação do laboratório (espaço físico, elétrica e lógica).
Implantar laboratório de robótica.		<ul style="list-style-type: none">Adquirir os kits lego.Adquirir os kits arduino.Montar a infraestrutura necessária para execução do núcleo de robótica.
Implantar o laboratório B de metalurgia.		<ul style="list-style-type: none">Despachar todos os equipamentos previstos no PDC para confecção dos processos de pregão 2014-2016.Montar a infraestrutura necessária para a instalação dos equipamentos (2015 – 2017).Efetuar a aquisição dos equipamentos (2014-2018).
Coordenação de Gestão Acadêmica (COGEA)		
Objetivo	Execução	Meta
Gerenciar a expedição, produção, arquivamento, a guarda e o descarte de	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Ampliar espaço físico.Apoiar implantação de sistema acadêmico eficiente



documentos inerentes ao registro acadêmico, com eficiência e celeridade.	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar adequadamente um espaço para arquivos ativos e passivos.
Aprimorar os serviços de biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar espaço físico. Contratar servidores para o setor por meio de concurso público. Adquirir equipamentos para implantar o sistema de informatização para a biblioteca do <i>campus</i>. Adequar o espaço da biblioteca para o acesso das pessoas com deficiência. Adquirir acervo e equipamentos especiais para atender as pessoas com deficiência.

Coordenação de Pesquisa e Inovação (COPEI)

Objetivo	Execução	Meta
Ampliar a participação dos estudantes e servidores em projetos de pesquisas e ações de integração entre ambos.	2014-2018	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar o percentual de 10% de estudantes dos cursos presenciais e servidores envolvidos em pesquisas anuais.
Incentivar a participação dos servidores em editais de fomento à pesquisa, buscando parcerias para o desenvolvimento de novos projetos.		<ul style="list-style-type: none"> Divulgar, apoiar e estimular a submissão de projetos em editais de fomentos, conforme a demanda gerada por fundações de amparo a pesquisa externas e editais institucionais internos.
Incentivar a participação dos estudantes em feiras e congressos científicos.		<ul style="list-style-type: none"> Divulgar eventos e coordenar as ações da PROPI para estímulo e fomento à participação em eventos conforme editais publicados.
Acompanhar a implantação do Hotel Tecnológico.		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a execução e a implantação do Hotel tecnológico;
Fomentara Semana de Ciência e Tecnologia e a Feira de Ciência e Tecnologia do <i>Campus</i> Corumbá.		<ul style="list-style-type: none"> Apoiar os eventos realizados anualmente com apoio da PROPI e do MEC.
Promover o acesso à pesquisa aos estudantes do ensino fundamental das escolas municipais da região.		<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a implantação de clube de ciências nas escolas da rede,; Apoiar a oferta de oficinas de capacitação e pesquisa para professores das redes pública e privada de ensino da região.
Otimizar os processos burocráticos existentes com relação aos projetos de pesquisa.		<ul style="list-style-type: none"> Discutir junto a PROPI e Comitê Científico a exclusão (ou adequação) de itens nos formulários considerados desnecessários pelos Pesquisadores. Viabilizar junto a PROPI a submissão de projetos via SIGPROJ.
Divulgação aos discentes e comunidade externa das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes.	<ul style="list-style-type: none"> Discutir a viabilidade de criação da página de pesquisa do IFMS, onde se possa visualizar a linha de pesquisa e a produção de cada pesquisador. Promover encontros por áreas afins dos pesquisadores do <i>campus</i> com pesquisadores locais com intuito de promover o intercâmbio e atender demandas locais. 	

Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (COERI)

Objetivo	Execução	Meta
Ampliar parcerias de estágio e de oferta de cursos	2014-2018	<ul style="list-style-type: none"> Firmar convênios de estágio com empresas da região; Firmar convênios com empresas e instituições públicas da região para a oferta de cursos; Elaborar um calendário regular de estágio com os parceiros; firmar convênio com as prefeituras da região; Melhoria da gestão da documentação do estágio.
Apoiar Captação de recursos externos e internos		<ul style="list-style-type: none"> Divulgar, apoiar e estimular a submissão de projetos em editais de fomentos de órgãos de apoio e amparo à pesquisa e extensão, bem como em editais institucionais.
Acompanhar egressos		<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação dos egressos nos eventos institucionais; Monitorar atividade profissional dos egressos.
Implantar uma incubadora de empresas		<ul style="list-style-type: none"> Fomentar parcerias com empresas e instituições da região visando a aproveitar o potencial dos estudantes para geração de emprego e renda na região.
Ampliar visitas técnicas para todos os níveis		<ul style="list-style-type: none"> Planejar e executar visitas técnicas em empresas, instituições e



		eventos da região, do estado e a nível nacional, aproveitando os editais e auxílios oferecidos pela instituição e por órgãos de fomento.
Promover eventos escolares e acadêmicos		<ul style="list-style-type: none">Realizar eventos em consonância com o perfil profissional dos cursos técnicos integrados e subsequentes, FIC e superior.
Coordenação de Educação a Distância (COEAD)		
Objetivo	Execução	Meta
Acompanhar o andamento das turmas/cursos;	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Coordenar o planejamento das atividades e distribuição da carga horária dos tutores;Gerenciar o tutor de polo nas atividades realizadas;Avaliar o relatório mensal encaminhado pelos tutores à coordenação no período de duração dos cursos;Supervisionar a manutenção e a atualização dos dados dos sistemas de registros (plataforma AVA);
Desenvolver ações que possibilitem a permanência e conclusão dos estudantes dos cursos da modalidade EAD do <i>campus</i> e Polos Avançados.		<ul style="list-style-type: none">Diminuir em 5% a taxa de desistência e evasão dos estudantes nos cursos da modalidade EAD;Elaborar e implantar um mecanismo capaz de avaliar as causas da desistência do curso;Implantar um método de acompanhamento de faltas dos estudantes pelos tutores;Proporcionar condições técnico-pedagógicas e organizacionais visando à melhoria da qualidade do curso;Incentivar a realização de eventos científicos.
Ampliar a oferta de cursos na modalidade EAD		<ul style="list-style-type: none">Desenvolver estudo de demanda para novos cursos;Ampliar o número de parcerias para oferta de novos cursos.
Melhorar a comunicação e o contato com os estudantes		<ul style="list-style-type: none">Gerenciar e atualizar o Banco de Dados dos estudantes locais;Estabelecer um canal de comunicação com os estudantes via redes sociais e/ou outras tecnologias digitais.
Fomentar a interação e articulação interinstitucionais para a execução de projetos de EAD		<ul style="list-style-type: none">Ampliar o número de vagas disponíveis para estágio;Aumentar o número de visitas técnicas;Promover a realização de experiências práticas na área de atuação.
Contribuir na consolidação da cultura da modalidade EAD no IFMS		<ul style="list-style-type: none">Integrar os estudantes dos cursos da modalidade EAD nas demais atividades do IFMS;Incentivar a participação destes estudantes em eventos do <i>campus</i>, assim como nos demais <i>campus</i> do IFMS.Realizar eventos que permitam uma integração entre os estudantes dos cursos EAD e os estudantes dos cursos presenciais.

3.3. Objetivos e Metas da Direção de Administração

Diretoria de Administração - DIRAD		
Objetivo	Execução	Meta
Garantir a execução orçamentária e financeira, eficiente, responsável e participativa	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Planejar, executar e controlar a correta aplicação dos recursos orçamentários e financeiros envolvendo todos os setores do <i>campus</i>;
Melhorar a estrutura física do <i>campus</i> provisório		<ul style="list-style-type: none">Planejar e executar reparos e adequações nos ambientes de ensino, salas administrativas, áreas de circulação e de convivência, deixando-as em melhores condições de funcionamento;Buscar a adequação das instalações físicas para o atendimento às condições de acessibilidade dos alunos e servidores
Garantir o atendimento às necessidades de materiais e contratação de serviços		<ul style="list-style-type: none">Estruturar e capacitar a Comissão de Licitação;Aprimorar os processos de aquisição de bens e contratação de serviços, conferindo-lhes qualidade, eficácia, otimização dos recursos e atendimento à legislação vigente;



Consolidar a Gestão Patrimonial		<ul style="list-style-type: none">Realizar e manter atualizado o inventário patrimonialGerir os bens patrimoniais cadastrando, controlando, mantendo e repondo com responsabilidade e zeloGerar RMB
Implementar rotinas de manutenção e conservação de bens móveis		<ul style="list-style-type: none">Estabelecer normas de conservação, manutenção e segurança com vistas a maximizar a vida útil de veículos, móveis, máquinas e equipamentos
Assegurar a eficiência logística		<ul style="list-style-type: none">Estruturar o almoxarifado provisório;Receber, armazenar e distribuir com presteza todos os materiais e serviços;Gerar RMAAprimorar o controle da utilização dos veículos
Promover a disseminação das práticas sustentáveis, visando à economicidade e a eficiência dos gastos públicos		<ul style="list-style-type: none">Incentivar o consumo racional da água, energia elétrica e papel;Reduzir os gastos com os serviços abrangidos pelos contratos administrativos continuados;Estabelecer procedimentos para o descarte, reciclagem e obsolescência dos materiais
Coordenação de Planejamento e Orçamento - COPOR		
Objetivo	Execução	Meta
Organizar e efetuar a execução do orçamento do <i>campus</i> .	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Realizar as atividades pertinentes à execução do orçamento do <i>campus</i> seguindo as legislações vigentes.
Provisionar gastos a serem realizados para o próximo exercício com 6 meses de antecedência.		<ul style="list-style-type: none">Planejar as despesas com contratos continuados até julho do ano anterior ao que será executado.
Definir procedimentos para a emissão de NE,OB, NP. (documentos contábeis)		<ul style="list-style-type: none">Elaborar de procedimento de execução de comandos para a realização das atividades rotineiras do setor, a fim de que, a pessoa ao entrar para a COPOR saiba realizar as atividades. (2016-2)
Apresentar demandas de capacitação na área orçamentária e financeira para execução da descentralização.		<ul style="list-style-type: none">Verificar anualmente as maiores carências de capacitação do setor e capacitar-se pelo menos uma vez por ano.
Elaborar fluxo dos processos dentro do setor.		<ul style="list-style-type: none">Estabelecer e divulgar aos demais setores uma estrutura de informações necessárias para a realização dos procedimentos contábeis. (2016-2)
Criar rotina e método para acompanhamento e medição das atividades realizadas no setor.		<ul style="list-style-type: none">Elaborar um plano de verificação através de indicadores que possam demonstrar a realidade do <i>campus</i> referente as atividades do setor em períodos mensais. (2017)
Implementar todas as funções descritas no organograma da Copor.		<ul style="list-style-type: none">Estabelecer todas as funções descritas no organograma com suas respectivas atribuições. (2018)
Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP		
Objetivo	Execução	Meta
Acompanhar Avaliações de Desempenho dos servidores	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Acompanhar e auxiliar na organização dos processos de Avaliação de Desempenho (contínuo).
Atualizar as pastas funcionais dos servidores		<ul style="list-style-type: none">Organizar as pastas dos servidores em um armário gaveteiro para facilitar o acesso aos documentos e garantir o zelo das informações.
Acompanhar e encaminhar Avaliações de Estágio Probatório de todos os servidores.		<ul style="list-style-type: none">Acompanhar e encaminhar as Avaliações de Estágio Probatório dos servidores, dando ciência a todos a respeito da nota e arquivando as avaliações nas respectivas pastas. Encaminhar os relatórios finais para elaboração da portaria de estabilidade (contínuo).
Encaminhar Processos de Progressão por Mérito e Progressão por Capacitação dos servidores		<ul style="list-style-type: none">Acompanhar os prazos de Progressão por Mérito de todos os servidores. Encaminhamento das progressões à CPPD (docentes) para deferimento/indeferimento. Recebimento, deferimento/indeferimento e encaminhamento das Progressões por Capacitação dos servidores técnico-administrativos.
Cadastrar e acompanhar as informações no Sistema Unificado de Administração Pública		<ul style="list-style-type: none">Cadastrar todos os servidores no SUAP. Garantir que as informações do sistema estejam disponíveis para todos os



(SUAP)		servidores. Efetuar mudanças de setores internos no sistema (contínuo).
Agendar perícias e juntas médicas aos servidores.		<ul style="list-style-type: none">Realizar de parceria com o INSS, por parte da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) para perícia e junta médica dos servidores.
Coordenação de Materiais - COMAT		
Objetivo	Execução	Meta
Desenvolver e implantar o manual/normativa de compras.	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver e elaborar o manual oficial de compras junto às demais unidades do IFMS.Implantar os procedimentos apresentados pelo manual de compras, desenvolvendo atividades que possibilitem a capacitação dos responsáveis de setores e demais servidores que possam fazer requisições de compra de matérias e contratação de serviços junto a COMAT.
Implantar o procedimento para movimentação de material permanente.		<ul style="list-style-type: none">Realizar levantamento de todo material permanente do <i>campus</i> assim como de sua distribuição.Realizar distribuição patrimonial pelos responsáveis de setor.Realizar a capacitação de todos os servidores sobre a responsabilidade patrimonial dos bens do <i>campus</i>, que se trata de uma responsabilidade compartilhada por todos e implantar o procedimento de movimentação qualquer material permanente interna ou externamente, de forma que nenhuma movimentação fique sem registro.
Implantar o procedimento de recebimento, tombamento e distribuição de material.		<ul style="list-style-type: none">Capacitar dos servidores envolvidos nas atividades de recebimento, tombamento e distribuição do material sobre o fluxograma a ser obedecido.Implantar de forma efetiva o passo a passo apresentado no procedimento de forma que nenhum material não seja tombado ou destinado ao setor requisitante.
Estruturar e organizar o almoxarifado.		<ul style="list-style-type: none">Criar e estruturar um ambiente que funcione exclusivamente como almoxarifado.Criar um ambiente para ser utilizado exclusivamente como depósito.Organizar fluxograma para realização de requisições junto ao almoxarifado.Organizar procedimento para controle de entrada e saída de matérias do almoxarifado.
Instrumentar os responsáveis de setores para otimização dos processos e procedimentos da COMAT		<ul style="list-style-type: none">Dar ciência e capacitar a todos os setores sobre como solicitar serviços e materiais junto a COMAT, formalizando requisições e obedecendo aos demais procedimentos de entrega, recebimento, retirada e movimentação de materiais.
Capacitar os servidores lotados no setor de acordo com as atividades desenvolvidas por cada um.		<ul style="list-style-type: none">Realizar levantamento anual junto aos servidores que atuam no setor sobre as demandas e carências de capacitação apresentados por cada um em relação à atividade desenvolvida.Buscar junto a Gestão do <i>campus</i> meios de viabilizar as necessidades apresentadas pelos servidores.
Coordenação de Administração da Sede - COADS		
Objetivo	Execução	Meta
Melhorar e recuperar a infraestrutura das instalações já existentes na instituição	2014-2018	<ul style="list-style-type: none">Elaborar e executar projetos de manutenção da infraestrutura física do <i>campus</i>, tais como reforma do portão de entrada do <i>campus</i> e pintura da sede provisória
Assegurar a fiscalização do pessoal terceirizado capacitado		<ul style="list-style-type: none">Fazer avaliação periódica dos serviços prestados pelas terceirizadas.
Reestruturar a rede elétrica do <i>campus</i>		<ul style="list-style-type: none">Melhorar a estrutura física da rede elétrica existente no <i>campus</i> para suportar a demanda de consumo de energia, tendo em vista sua expansão.



Adequar a infraestrutura para melhorar as condições de trabalho e estudo		<ul style="list-style-type: none">• Executar a instalação de novos aparelhos de ar condicionado e ventiladores, assim como planejar e implementar rotina de manutenção dos ares condicionados.
Buscar melhorias e garantir a manutenção dos veículos oficiais		<ul style="list-style-type: none">• Planejar e implementar rotina de manutenção preventiva dos veículos oficiais.• Concluir a troca de pneus dos veículos oficiais

4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS

4.1 Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve ser compreendido como um planejamento global de todas as ações de uma instituição educativa, abrangendo direcionamentos, pedagógicos, administrativos e financeiros. É um instrumento de gestão democrática que possibilita a reflexão crítica e contínua a respeito das práticas, dos métodos, dos valores, da identidade institucional e da cultura organizacional.

O PPP do IFMS – CB tem por objetivo subsidiar a gestão com observância das finalidades, dos objetivos institucionais, das ofertas educacionais, das práticas pedagógicas e dos referenciais orientadores de todas as ações institucionais, com referência nos Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS, PDI 2014-2018 e Plano de Desenvolvimento do *Campus*, PDC 2014-2018.

4.2 Histórico

As atividades administrativo-pedagógicas do *Campus* Corumbá tiveram início em setembro de 2010 no Espaço Educacional, localizado na Rua Delamare, nº 1.557 – Bairro Dom Bosco. As instalações provisórias com salas de aula, laboratórios e biblioteca foram reformadas pelo IFMS e cedidas pela Prefeitura Municipal. A parceria do IFMS com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) possibilitou a oferta dos cursos técnicos em Administração, Secretariado e Serviços Públicos, na modalidade Educação a Distância (EaD). A partir de 2011, foram abertas vagas para os cursos Técnicos Integrados de Nível Médio em Metalurgia, Informática e Manutenção e



Suporte em Informática, esse oferecido na modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Ainda em 2011, começaram a ser ofertados os cursos técnicos na modalidade a distância em Eventos, Logística, Meio Ambiente, Reabilitação de Dependentes Químicos, Agente Comunitário de Saúde, Hospedagem, Transações Imobiliárias e Automação Industrial nos polos situados nos municípios de Ladário e Corumbá. Também no ano de 2011, foi ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com 40 vagas .

No ano de 2012 foram instituídos, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), cursos de formação inicial e continuada (FIC) em Auxiliar em Web Design e Montagem e Manutenção de Computadores, com 40 vagas para cada curso. Ademais, pelo mesmo programa, também foram ofertadas 40 vagas do curso Técnico em Informática para a Internet, na modalidade concomitante.

Foi instituído ainda naquele ano o curso de Automação Industrial na modalidade EaD, pela Rede e-TEC, com 40 vagas disponibilizadas. Iniciaram-se também as aulas dos cursos Técnico Integrado em Informática e Técnico Integrado em Metalurgia, com 40 vagas cada. Ainda em 2012, o *Campus* Corumbá realizou a 1ª Feira de Ciências e Tecnologias do Pantanal – FECIPAN, no âmbito da Semana de Ciência e Tecnologia.

Em 2013 Foram abertas novas vagas para o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 40 vagas. Iniciaram-se os cursos de Automação Industrial, Transações Imobiliárias, Hospedagem e Agente Comunitário de Saúde, com 40 vagas cada, na modalidade EaD da Rede e-TEC Brasil. No Polo Ladário, foram oferecidos os cursos de Transações Imobiliárias, Hospedagem e Agente Comunitário de Saúde, com 40 vagas cada.

No mesmo ano, mediante o Pronatec, foram ofertados cursos FIC em Agente Ambiental de Resíduos Sólidos, 40 vagas; Operador de Computador, 120 vagas;



Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos, 40 vagas; Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, 40 vagas; Condutor Ambiental, 40 vagas. Além disso, deu-se continuidade à execução da oferta do Curso Técnico Concomitante em Informática para Internet, iniciada no segundo semestre do ano anterior.

Também em 2013 foi realizada a 2ª Feira de Ciências e Tecnologias do Pantanal – FECIPAN.

No ano de 2014 abriu-se uma turma para o Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 40 vagas. No âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio Subsequentes, na Modalidade (EaD) da Rede e-TEC Brasil, foram abertos os cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde, com 10 vagas; Técnico em Hospedagem, 10 vagas; Técnico em Transações Imobiliária, 5 vagas, Técnico em Agente Comunitário, com 10 vagas; Técnico em Hospedagem, com 25 vagas; e Técnico em Transações Imobiliárias, com 10 vagas.

Pelo Pronatec, foram abertos em 2014 os cursos FIC em Condutor Ambiental Local, com 25 vagas; Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos, com 30 vagas; Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, com 30 vagas; Programador Web, com 25 vagas no período matutino e 30 vagas no período noturno; Recepcionista com 20 vagas; bem como Condutor de Turismo de Pesca, com 30 vagas. Durante o primeiro semestre, foi concluída a oferta do Curso Técnico Concomitante em Informática para Internet, iniciada no segundo semestre de 2013.

Ainda em 2014, foram abertas 80 vagas no curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 40 em cada semestre, pelo Sistema de Seleção unificada (Sisu); e, em setembro, realizou-se a 3ª Edição da Feira de Ciências e Tecnologias do Pantanal – FECIPAN no Centro de Convenções do Pantanal, conjuntamente com o Encontro de Iniciação Científica e tecnológica – ENICT 2014.

O ano de 2015 inaugurou o curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, com 40 vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada – Sisu. Também foram



abertas novas turmas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 40 novas vagas em cada semestre. Quanto aos Cursos FIC, deu-se início à oferta de FICs regulares, isto é, ministrados pelos docentes do quadro permanente do *campus*. Foi ofertado o curso de Fotografia, com 40 vagas para o período matutino e 40 para o período vespertino; e o curso de Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga, com 40 vagas. Em outubro de 2015 foi realizada a 4ª Edição da FECIPAN, no Centro de Convenções do Pantanal, bem como o Encontro de Iniciação Científica e tecnológica – ENICT 2015, em maio daquele ano.

4.3 Inserção regional

Corumbá originou-se da antiga povoação de Albuquerque, fundada pelo capitão-general Luiz Albuquerque Melo Pereira e Cáceres em 1778. Em 13 de junho de 1867 foi libertada quando os invasores paraguaios foram expulsos do território mato-grossense (Guerra do Paraguai), voltando o Alto-Paraguai ao domínio brasileiro.

Após reaberto o caminho fluvial para o rio Prata, os serviços de navegação comercial reorganizaram-se. Diante disso, a cidade de Corumbá progrediu porque o município ligou-se à Montevideu e Buenos Aires.¹

Corrêa e Corrêa (2013: 57), ressalta o destaque que Corumbá teve ao afirmar que:

Corumbá teve o porto que mais se desenvolveu em todo o Mato Grosso, especialmente devido à navegação de embarcações de grande calado, estrangeiras e nacionais, pelo rio Paraguai [...]. Além disso, esteve interligado com todo o interior através da grande malha fluvial das bacias dos rios Paraguai e Paraná e,

¹Disponível em: <http://www.portalpantanal.com.br/dadosgerais.html>, acesso em: 29, out, 2015.



ainda, com diversas e importantes capitais comerciais da bacia do Prata e da Europa.

No fim do século XIX e início da década do XX, Corumbá continha vários estabelecimentos comerciais, casas de artigos secos e molhados, diversas oficinas, tabernas, padarias, carpintarias, e outros. Nessa mesma época, o porto recebia navios a vapor vindo da Europa, Assunção, Montevideu, Buenos Aires. “Através do Rio Paraguai, Corumbá abriu as portas para entrada de imigrantes, como: argentinos, uruguaios, bolivianos, paraguaios, italianos, espanhóis, ingleses, franceses, belgas e árabes.” (CORRÊA, CORRÊA, 2013: 57).

A cidade comemorou 220 anos de fundação em 1998. O apoio público e do setor privado ao turismo organizado, as obras do gasoduto Brasil-Bolívia e a construção da tão esperada ponte sobre o rio Paraguai, em Porto Morrinho, com certeza darão o impulso que Corumbá sempre almejou depois do fim do transporte fluvial.

Corumbá - a Cidade Branca, é conhecida fora como um dos principais polos pesqueiros do país, possui a maior estrutura fluvial para a pesca esportiva, exemplo disso são os pequenos barcos e grandes barcos-hotéis, verdadeiros hotéis flutuantes que partem do porto e chegam aos mais longínquos recantos de pesca, como a barra do São Lourenço na Serra do Amolar. Mas, há também artesanato, comida típica muito rica à base do peixe, a fronteira com o país vizinho, Bolívia para compras e, principalmente, o maior potencial para o ecoturismo no Pantanal.

Segundo Coelho e Terra (2005: 403):

Recentemente tem se destacado o ecoturismo ou turismo ecológico. [...] além de gerar renda ao país ou região, para que ele ocorra é necessário que haja a proteção de áreas e ecossistemas naturais [...] e preservação das condições originais das áreas visitadas.



Localizada às margens do rio Paraguai, na fronteira com a Bolívia, a cidade de Corumbá que em tupi-guarani significa "lugar distante" é uma excelente opção para o turismo voltado para a contemplação à natureza e para a rica história da cidade.

Corumbá é um município da região Centro-Oeste, situado no estado de MS e a segunda cidade mais antiga do estado, e próxima da fronteira com a Bolívia, à beira do rio Paraguai. De acordo com as estimativas do IBGE, possui 108.656 habitantes. É também o 5º município fronteiriço mais populoso do Brasil. Sua área territorial é de 64.960,863 Km².

É um destino turístico internacionalmente conhecido, pelos eventos que a cidade oferece, como: Carnaval, Festival da América do Sul, Festival Latino Americano de Arte e Cultura, entre outros.

Há a união de duas ou mais cidades junto à Corumbá, são elas: Ladário, Puerto Suarez e Puerto Quijarro. Corumbá atingiu a condição de quarta cidade com maior potencial de consumo no Estado e 318º entre as 500 com maior potencial de consumo do País com Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 0,044% em 2014.

A vegetação predominante em Corumbá é bem diversificada, como o cerrado, caatinga e a região amazônica. Nas áreas inundadas, e que ficam secas durante o inverno, a predominância das vegetações são as palmeiras carandá e o paratudal.

As condições da região de Corumbá são favoráveis à agricultura, porém, devido ao período chuvoso, que ocorre nos meses de dezembro a fevereiro, ocorre algumas limitações para a produção agrícola. É importante ressaltar que a região também inclui a pecuária, possui os maiores rebanhos ovinos, equinos e asininos de MS.

Por meio da oferta de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a inserção do IFMS tem forte presença nas principais regiões do Estado de Mato Grosso do Sul constituindo, desde sua criação, um novo cenário de possibilidades para os



jovens e adultos de cada localidade, acarretando relevantes desdobramentos para os arranjos produtivos sociais, culturais e locais.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio das representações, tanto de servidores, quanto de estudantes em Fóruns, Conselhos e demais instituições da sociedade civil, o IFMS se faz presente contribuindo com os debates na busca por soluções das problemáticas sociais. O Estado de Mato Grosso do Sul é constituído, no âmbito político e administrativo, por 79 municípios com uma população estimada em 2.449.024 habitantes, conforme dados do IBGE (2010), contendo baixa concentração demográfica em seu território, sendo que, aproximadamente, 84% da população estadual reside na zona urbana.

No *Campus* Corumbá a presença do IFMS é reconhecida e convocada por todos os setores que compõem cada contexto, seja no âmbito da cultura, da educação, da política, da saúde ou da economia.

Tabela 1. Características geoambientais do município de Corumbá-MS.

Distânciadacapital	426,5km
Área	64 960,863 km ²
Mesoregião	Mesoregião dos Pantanaís Sul-Mato-Grossenses
Microregião	Microrregião do Baixo Pantanal
Densidade demográfica	1,652 hab/km ²
Bioma	Cerrado e Pantanal

Fonte: IBGE, (2010).

Tabela 2. População do município de Corumbá/MS.

Ano	População Total	Urbana	Urbana/Total (%)	Rural	Rural/Total (%)
1970	81.887	51.199	62,52	30.688	37,47
1980	81.129	67.561	83,27	13.568	16,72
1991	88.411	76.660	86,70	11.751	13,29
2000	95.701	86.144	90,01	9.557	9,98
2010	103.772	93.510	90,11	10.262	9,88



Fonte: IBGE, (2010).

Tabela 3. Faixa etária populacional do município de Corumbá-MS

Ano	Menos de 15 anos	Total (%)	15 a 64 anos	Total (%)	65 anos e mais	Total (%)
2000	2000	17.280	29,59	37.662	64,49	3.472
2007	2007	17.280	29,77	37.606	64,80	3.142
Δ %		0,0		-0,01		-10,00

Fonte: IBGE, (2010).

Tabela 4. Índice de Desenvolvimento Humano do município de Corumbá-MS.

Ano	IDH
1991	0,700
2000	0,504
2010	0,509

Fonte: IBGE, (2010).

Tabela 5. Estrutura setorial do PIB municipal 2008-2014

Município	Ano	Setores		
		Agropecuário	Indústria	Serviços
Corumbá	2008	R\$244.692	R\$411.672	R\$1.574.844
	2009	R\$261.703	R\$247.860	R\$1.655.986
	2010	R\$276.547	R\$582.650	R\$1.799.589
	2011	R\$227.873	R\$622.112	R\$2.092.688

Fonte: IBGE, (2010).

4.4 Identidade

A concepção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, *Campus* Corumbá resulta do compromisso firmado no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e pelo Ministério da Educação (MEC), tendo como um de seus pilares a criação e ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Ministério da Educação propôs um novo



modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que se estruturou com base, no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com uma formação crítica, múltipla e cidadã, estruturada no potencial instalado nos atuais Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e vinculadas às Universidades Federais.

Essa proposta dos novos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia fundamenta-se na perspectiva do ensino, pesquisa e extensão, com tripé garantidor da qualidade da educação pública, com vistas ao desenvolvimento econômico e social brasileiro. Portanto, o foco dos Institutos Federais é a promoção da integração da população aos saberes científicos e tecnológicos, da justiça social, da equidade, da qualificação profissional e econômica e da geração de novas tecnologias. Suas ações visarão às demandas crescentes por formação científica e profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais por meio do ensino, pesquisa e extensão.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – *Campus* Corumbá atuará em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, educação superior, com integral compromisso perante o desenvolvimento crítico e autônomo do cidadão, mediante a experiência e conhecimento institucional inovador, com respeito aos os princípios formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

A proposta deste novo arranjo educacional abrirá perspectivas de formação para o ensino, por meio da integração, da articulação entre ciência, tecnologia, cultura, classe, conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica com dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício do pensamento crítico e da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.



Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, com enfoques locais, regionais, nacionais e internacionais. À luz dos elementos conceituais que subsidiaram a criação dos Institutos Federais, firma-se a Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública ao apresentar o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Assim, é na definição de sentidos que devem ficar estabelecidas a natureza e a singularidade dessas instituições. A implantação dos Institutos Federais, desde os primeiros registros e debates, sempre esteve relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica em curso comprometida com o todo social, enquanto algo que funda a igualdade na diversidade (classe social, econômica, geográfica, cultural, etc.) e ainda estar/está articulada a outras políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional) de modo a provocar impactos nesse universo.

4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Tendo em vista que um dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é incentivar a pesquisa e a extensão, bem como o ensino, a seção em questão - 4.5 Princípios Filosóficos e Teóricos Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição – tomará tais objetivos para a devida fundamentação.

O Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – IFMS/Corumbá – é uma instituição de educação básica e profissional (Ensino Médio Técnico Integrado), superior (graduação e pós-graduação – *latu sensu*), pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas



pedagógicas (BRASIL, 2008). A sua criação, portanto, trouxe uma ampla proposta de oferta de educação profissional e tecnológica na região.

4.5.1 Articulação com empresas, família e sociedade

O IFMS Corumbá desenvolverá suas atividades levando em consideração instrumentos de articulação com instituições públicas e privadas (educacionais ou não), com setores produtivos e da sociedade, verificando a identidade local e regional na construção de interesses, valores e projetos socioeducativos e culturais. Assim, poderá ter condições de viabilizar o alcance das metas propostas fortalecendo, ainda, o espaço local para constituição de uma instância privilegiada de articulação e de formação permanente, assim como a transformação da realidade da peculiaridade da região com vistas à justiça social.

4.5.2 Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos

Por meio do processo educacional que lhe é inerente, o IFMS Corumbá auxilia a formação de uma consciência ética baseada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico do cidadão e, evidentemente, no desenvolvimento da eficaz capacidade crítica, fundada em valores humanos, éticos e solidários. Esse princípio resultará, pois, em ações estimuladoras e produtivas da comunidade acadêmica em questão, de forma a se alicerçar no entusiasmo e no orgulho da instituição em relação ao cumprimento do trabalho e do estudo.

O IFMS Corumbá terá o compromisso de refletir, organizar e desenvolver seus currículos conforme os valores que fomentam a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, possibilitando a abertura de espaços para a incorporação de atributos como crítica, diversidade e respeito pela vida, que estarão em consonância com a função social de formar cidadãos capazes de viverem com qualidade. A proposta pedagógica, então, será pautada em um currículo reflexivo e crítico, construtivo e reconstrutivo, no qual os docentes necessitam estar abertos à comunicação, à troca de experiências, bem como aos possíveis desafios. Cabe à instituição comprometer-



se com a justiça social, equidade, cidadania, ética, estimulando e proporcionando a produção acadêmica e cultural, o cooperativismo, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, visto aqui como o direito que se reconhece aos outros de terem opiniões diferentes ou opostas as nossas. Tais compromissos baseiam-se nos valores morais e nos princípios ideais da conduta humana, como também no conjunto de princípios morais que devem ser respeitados no exercício de uma profissão e no seu processo de formação.

Desse modo, a preparação para a vida profissional e acadêmica, orientadas pela política da igualdade de direitos e de oportunidades, constitui relação fundamental entre o trabalho próprio e o dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade de vida.

A ética da instituição permeará a conduta de toda comunidade acadêmica, tornando-a protetora de valores, de competência, de mérito, de capacidade de fazer sempre o melhor possível.

4.5.3 Compromisso com o desenvolvimento científico-tecnológico, inovação e empreendedorismo

O IFMS Corumbá tem o compromisso de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão e, principalmente, o desenvolvimento científico-tecnológico, bem como a cultura empreendedora, com foco na construção do sujeito pleno, além de promover a inovação, a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias nas áreas exatas, biológicas e humanas.

A instituição precisará oferecer ensino de qualidade das ciências aplicadas, em especial, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica (BRASIL, 2008).

4.5.4 União entre ensino, pesquisa e extensão

A rede federal de educação profissional e tecnológica da qual o IFMS Corumbá faz parte, vive, atualmente, um momento de grande expansão e de oferta



educacional ampla, abrangendo a educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com ênfase na pesquisa e na inovação tecnológica, tanto na modalidade presencial como à distância. Logo, é fundamental que existam vínculos decisivos entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão a fim de que a missão e os objetivos se realizem.

A instituição não funciona como uma entidade fora da sociedade que a circunda, mas, sim, como parte dela. O ensino deve, então, estar integrado às demandas da sociedade que, por sua vez, deve passar a ver a instituição como instância fundamental de geração e disseminação de conhecimento científico-tecnológico. Mais do que promover o diálogo, debater temáticas ou servir de fórum, o IFMS Corumbá precisa ouvir a sociedade a fim de responder aos seus anseios e suprir necessidades por meio dos instrumentos de que dispõe, como a pesquisa e a extensão.

Vale lembrar que a educação profissional, técnica e tecnológica, como uma modalidade da educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constitui um campo de realização de direitos. Desse modo, a formação de seus estudantes não pode ser presa ao imediatismo do mercado de trabalho, mas requer processos educativos não aligeirados e/ou fragmentados.

No que se referem à pesquisa, as Políticas de Pesquisa do IFMS encontram fundamento nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários à formação de um cidadão pleno e em exercício de atividade laboral.

As Políticas de Extensão do IFMS Corumbá baseia-se no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – que têm, como focos fundamentais de atuação, o



apoio e o fortalecimento da participação, seja como ouvinte ou como palestrante, de discentes, docentes e técnico-administrativos, diretamente relacionados a projetos de extensão em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais, bem como a garantia de acesso democrático e a permanência, com qualidade, no IFMS. As Políticas de Extensão, portanto, compreendem ações direcionadas para o incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao desenvolvimento regional, envolvendo docentes, estudantes e técnico-administrativos, a institucionalização de programas de extensão comunitária como forma de retorno das atividades acadêmicas à sociedade e também a ampliação da participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral nas atividades. Também se somam as ações das Políticas de Extensão a inserção e a permanência efetivas de pessoas com necessidades especiais e diversidade de forma a garantir-lhes o direito à educação, além do incentivo à organização estudantil.

Desse modo, ao construir e disseminar saberes, o IFMS Corumbá terá condições de oferecer à população o devido ensino, pesquisa e extensão de qualidade, levando em consideração a legislação vigente.

4.6 Organização didático-pedagógica

A Organização Didático-pedagógica dos cursos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul é pautada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394/96) e pelos documentos que norteiam a organização da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A oferta de cada curso possui normatização própria denominada Regulamento da Organização Didático-Pedagógica todas disponíveis à comunidade acadêmica por meio do site da instituição. Todos os regulamentos estão em consonância com os princípios que regem as ações do IFMS.

Tais regulamentos passam por atualização a cada quatro anos e conta com a participação de todos os *campi* do sistema IFMS por meio da contribuição de docentes, técnico-administrativos e equipe gestora.



4.6.1 Flexibilidade curricular

A flexibilidade curricular tem por principal objetivo garantir a construção de um currículo que atenda as demandas do mundo do trabalho, além de proporcionar o desenvolvimento pessoal, social e cultural do educando. Os cursos ofertados possuem atividades curriculares que também valorizam conhecimentos além dos contemplados pelas disciplinas e possibilitam um ensino que extrapola o saber técnico, criando conexões com outras áreas de conhecimento. O currículo conta com Trabalhos de Conclusão de Curso (para os cursos de nível superior e técnicos integrados), estágio supervisionado (cursos de nível superior e técnicos integrados e alguns cursos da educação à distância) e atividades complementares (cursos de nível superior).

Além dessas ações, destacamos também as atividades extraclasse como participação em projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIT, PIBID, PIBIC-AF e PIBIT AF), participação em eventos das mais diversas áreas, dentre outras atividades previstas no Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação (disponível no site do IFMS). Tais atividades ocorrem não só em outras instituições como no próprio IFMS por meio de eventos como a Fecipan, Encimet, Encitec, Enict, Semana do Meio Ambiente, dentre outros.

O perfil de formação do profissional egresso do IFMS nos diversos cursos oferecidos pela instituição está ancorado em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, em princípios contemporâneos de relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora, capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos diferentes campos de atuação.

Ao vislumbrar esse perfil final de formação, as diretrizes pedagógicas da instituição possibilitam aos seus estudantes o enriquecimento curricular por meio da matrícula e inserção em unidades curriculares que não pertencem à matriz curricular



do curso em que está matriculado. Ou seja, possibilitando o desenvolvimento de sua autonomia, o educando, em formação, pode alargar a visão sobre seu campo profissional por meio da construção de um percurso de formação que vai além da previsão inicial presente no Projeto Pedagógico de Curso.

No decorrer do processo formativo, ao estudante, tanto dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional, nos cursos técnicos e dos cursos superiores, é possível a matrícula por unidade curricular e a este é possibilitado cursar unidades de enriquecimento curricular.

4.6.2 Oportunidades diferenciadas de integralização

Com o objetivo de valorizar o conhecimento dos estudantes através de meios formais ou informais são oferecidas oportunidades diferenciadas de integralização por meio da oferta de Exame de Suficiência que consiste em uma prova em que o estudante deve demonstrar conhecimento extraordinário (80% de acerto) em determinada disciplina para que não seja necessário cumprir tal crédito. As datas dos exames são estabelecidas por meio do calendário anual do *Campus*.

Outra ação com objetivo similar é a convalidação de unidades curriculares, que consiste no aproveitamento de conteúdos de unidades curriculares em que o estudante tenha sido aprovado, cursado sem outro registro, currículo, curso ou instituição de ensino, no mesmo nível de ensino, desde que atendidas as seguintes condições:

- Unidades curriculares em outros cursos superiores do IFMS, não simultâneas e anteriores ao período no qual o estudante está matriculado;
- Unidades curriculares em cursos superiores de outra instituição, anteriormente ao ingresso no curso do IFMS;
- Unidades curriculares em cursos superiores em outra instituição com a qual há acordo de mobilidade acadêmica.



Para os estudantes de cursos técnicos integrados poderá ser concedida a convalidação de unidades curriculares específicas da área profissional para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Nos casos em que o estudante necessite de maior tempo para integralização do seu curso, existe também a possibilidade de ampliação de seu tempo de formação, considerando os parâmetros especificados em regulamento.

4.6.3 Atividades práticas e estágios

Os estágios supervisionados e as atividades práticas integram os processos de ensino e aprendizagem no intuito de aproximar o estudante do cotidiano laboral e de situações reais, possibilitando vivências inerentes ao exercício da futura profissão, a partir do conhecimento construído no percurso de formação curricular.

As atividades práticas no IFMS podem ocorrer em caráter obrigatório e não obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto pedagógico de Curso. Para as unidades curriculares dos cursos atingirem plenamente seus objetivos, o IFMS prevê, em seus projetos pedagógicos de curso carga horária teórica e prática de cada unidade curricular, sendo seu cumprimento obrigatório. Atividades práticas não obrigatórias podem ser desenvolvidas de diversas maneiras, visando à complementação na formação profissional discente.

O estágio no IFMS pode ocorrer em caráter obrigatório e não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico de Curso. O Estágio Obrigatório é requisito para aprovação e obtenção da diplomação/certificação. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória.



O estágio de estudantes, em suas duas formas, é concebido como previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o qual configura um ato educativo escolar realizado em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular. Plano de Desenvolvimento Institucional IFMS - 2014 / 2018.

Desse modo, o estágio faz parte do PPC com a finalidade de promover o aprendizado de conhecimentos próprios da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Assim, o estágio possibilita ao estudante: complementar o conhecimento adquirido no curso do IFMS a fim de facilitar sua entrada no mundo do trabalho; familiarizar-se social e psicologicamente à atividade profissional; orientar-se na escolha de sua especialização profissional; aperfeiçoar as relações sociais e interação profissional do estudante.

Com isso, o estágio constitui-se na interface entre a vida acadêmica e a vida profissional, dando continuidade ao processo de aprendizagem. Tal procedimento é planejado criteriosamente e envolve orientação, encaminhamento, supervisão e avaliação do estudante-estagiário.

4.6.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Com a finalidade de propiciar qualidade no ensino e garantir a manutenção do processo de ensino e aprendizagem os professores do IFMS *Campus* Corumbá têm a possibilidade de desenvolver seu próprio material pedagógico. Tal ação é acompanhada pelo Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) por meio da Supervisão Pedagógica e tal ação tem por objetivo o fortalecimento dos processos didáticos e metodológicos. Os docentes elaboram os materiais e disponibilizam através de meio impresso ou digital, facilitando o acesso dos estudantes aos conteúdos trabalhados em sala de aula.



A elaboração de materiais pedagógicos ocorre também nos cursos ofertados por meio da Educação à Distância.

4.6.5 Incorporação de avanços tecnológicos

Os avanços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) na oferta educacional são incorporados por meio da busca pela melhoria dos processos educativos e a formação continuada dos docentes e técnico-administrativos.

4.7 Políticas de ensino (EJA)

Educação Profissional e Tecnológica, como uma modalidade da educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constitui um campo de realização de direitos. Por essa razão, na perspectiva do trabalho como princípio educativo, a formação de seus estudantes não pode ser enleada no imediatismo do mercado de trabalho, mas requer processos educativos não aligeirados e/ou fragmentados.

Em consonância com esse ideário, os processos formativos conduzidos pelo IFMS têm seus tempos de formação ampliados primando pela integração dos diferentes campos do conhecimento.

Visando à formação científica e tecnológica de homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, tendo em vista a formação integral para o mundo do trabalho, os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica do IFMS empregam metodologias pautadas na perspectiva da práxis.

Para apoiar as necessidades do ensino em diferentes campos, o IFMS desenvolve de forma sistêmica um processo de avaliação diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática, o qual conta com a aplicação de um instrumento único aos estudantes ingressantes em todos os cursos técnicos em cada *campus* da instituição.



A partir dos resultados levantados na avaliação diagnóstica, os estudantes são convidados ou convocados a participar de um Programa de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada. Os referidos Programas visam ao fortalecimento das aprendizagens nas áreas mencionadas, com o intuito de possibilitar aos estudantes as apropriações fundamentais para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem com êxito.

A LDB (BRASIL, 1996) garante igualdade de acesso e permanência na escola e ensino de qualidade, além da valorização da experiência extraescolar. As Políticas de Ensino para a Educação de Jovens e Adultos têm como foco preparar e inserir ou reinserir o estudante no mercado de trabalho, levando em conta a formação humana, em seu amplo sentido, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada à formação profissional que permita compreender o mundo e compreender-se no mundo, os projetos pedagógicos devem contemplar o multiculturalismo que visa à valorização e reconhecimento entre os saberes acadêmicos e os informais – ligados ao contexto sociocultural do educando -, a vivência dos estudantes e as diferenças entre as formas de conhecimento. Portanto, no âmbito do IFMS, de acordo com o documento base da educação técnica de nível médio na modalidade PROEJA, é fundamental que uma política estável voltada para a educação de jovens e adultos contemple a elevação da escolaridade com profissionalização, abrangendo a formação inicial e continuada de trabalhadores e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, contribuindo para a integração sociolaboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

4.8 Políticas de extensão

As ações de extensão buscarão uma relação de comprometimento com a sociedade a fim de atuar como um agente que busca a transformação social, aliado



ao ensino público, contribuindo para a melhoria da educação por meio de ações que promovam a formação de um profissional cidadão. A produção de conhecimento pela extensão é realizada pela troca de saberes entre a sociedade acadêmica e a comunidade. Esse cenário proporciona a democratização do conhecimento, fazendo com que o ensino, pesquisa e extensão atuem de forma integrada e se complementem.

Ademais, a extensão vai além de proporcionar a prestação de serviços, disseminação de conhecimento e realização de eventos, pois é capaz de contribuir para a transformação contínua da sociedade. Dessa forma, as ações extensionistas causam impacto e transformação social a fim de promover a inclusão, desenvolver políticas públicas, implementar o desenvolvimento regional, proporcionar interação entre instituições, estudantes, professores, profissionais de diversas áreas de conhecimento e a comunidade. Isso tudo tem sua culminância na socialização do conhecimento por meio de ações multidisciplinares.

Diante do exposto, o IFMS deve aprofundar as relações com os demais setores da sociedade, principalmente os localizados nos municípios de Corumbá, Ladário e nas cidades bolivianas da fronteira, a saber, Puerto Quijarro e Puerto Suárez, objetivando contribuir com alternativas de transformação da realidade local, no sentido da melhoria das condições de vida e do fortalecimento da cidadania.

As políticas de extensão devem buscar:

- Aprofundar a relação institucional entre o IFMS / *Campus* Corumbá e os diferentes setores da sociedade já envolvidos nas atividades de extensão;
- Atuar em conjunto com as organizações da sociedade civil e poder público na busca de soluções para demandas sociais, locais, regionais, nacionais e internacionais (localidades de fronteira);



- Fomentar o estabelecimento de programas e projetos de extensão relacionados à situação local, regional, nacional e internacional, priorizando os de caráter local e regional;
- Fomentar o estabelecimento de programas e/ou projetos de extensão relacionados à inserção e permanência de pessoas com necessidades especiais com vistas a garantir o direito à educação;
- Fomentar o estabelecimento de programas e/ou projetos de extensão relacionados à inserção de pessoas de grupos sociais minoritários com vistas a garantir o direito à educação;
- Inserir a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a educação para a diversidade como componentes da atividade extensionista;
- Priorizar ações de extensão que estejam em consenso com o PDI e nas quais exista a participação discente na execução.

De acordo com as diretrizes do PDI e os objetivos da extensão poderão ser adotadas e efetivadas as seguintes ações no âmbito do IFMS:

- Desenvolver mecanismos para a melhoria da captação de recursos via editais de órgão financeiros externos;
- Considerar atividades que visem o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter cultural e regional da instituição de ensino;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes, parcerias, e as atividades voltadas para intercâmbio internacional;
- Enfatizar a utilização de tecnologias disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade de educação, incluindo a educação à distância.



4.9 Políticas de pesquisa e inovação

As Políticas de Pesquisa do IFMS encontram fundamento nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários à formação de um cidadão pleno e em exercício de atividade laboral.

As ações que concretizam as Políticas de Pesquisa e Inovação no IFMS revelam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa se concretiza nas diferentes ações de ensino e extensão, contribuindo com mecanismos para o acesso, permanência e êxito do estudante no IFMS. O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (Pitec) estabelece as diretrizes para operacionalização da concessão de bolsas e auxílios aos estudantes dos níveis médio e superior da instituição envolvida com projetos de pesquisa.

O Empreendedorismo e Inovação se desenvolvem a partir do conteúdo programático das disciplinas de empreendedorismo oferecidas nos cursos de nível médio e de nível superior, além das demais ações integradas realizadas durante os semestres letivos. O Programa de Empreendedorismo e Inovação norteará essas atividades, incluindo também, o modelo de operacionalização dos mecanismos de apoio institucional para a geração de novos negócios. Desta forma, a integração dessas ações e mecanismos, com a dos demais atores locais, contribuem para a formação de Territórios Inovadores nas diversas regiões do Estado de Mato Grosso do Sul.

O *Campus* Corumbá deve apoiar o desenvolvimento das linhas de pesquisa estabelecidas através dos diretórios de grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq bem como incentivar o desenvolvimento de pesquisa e inovação que se alinhe com as preocupações ambientais e sociais da região pantaneira. Por fim, fomentar a integração na região fronteira por meio de ações em parceria com instituições do



país vizinho (Bolívia) com o objetivo de crescimento profissional dos discentes envolvidos.

4.10 Políticas de gestão e gestão de pessoas

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus Corumbá* conta com servidores advindos de duas carreiras, a saber: docentes e técnico-administrativos.

O corpo docente é composto pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), conforme a Lei nº 11.784 e por professores contratados em caráter temporário, com contratos especificados em diretrizes legais e normativas.

Os servidores técnico-administrativos dividem-se em Auxiliares em Administração (nível fundamental, Classe C), Assistentes em Administração (nível médio, Classe D) e Técnico-administrativos (nível superior, Classe E), conforme a Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005.

A seleção dos docentes para o quadro permanente do IFMS ocorre por meio de concurso público, na forma da legislação vigente, devendo o candidato possuir determinada formação e titulação mínima exigida no edital do certame, que regulamenta todo o processo de seleção.

A substituição temporária de professores efetivos é feita por meio de professores substitutos. A Lei nº 8.745/93 disciplina as hipóteses de contratação eventual, sendo que o contrato pode ter vigência máxima de dois anos. A seleção é regulamentada por edital público, constituindo-se em avaliar os candidatos por meio de prova escrita e prova de desempenho didático.

A seleção dos servidores técnico-administrativos, assim como dos docentes, ocorre mediante concurso público, devendo o candidato possuir formação mínima exigida em edital.



O IFMS possui o Plano de Capacitação Institucional, que tem por objetivo melhorar o desempenho das equipes de trabalho, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado.

As trilhas de aprendizagem são baseadas nas seguintes linhas de desenvolvimento:

- I – iniciação ao serviço público;
- II – formação geral;
- III – educação formal;
- IV – gestão;
- V – inter-relação entre ambientes; e
- VI – específica.

Sendo assim, os docentes do IFMS podem realizar cursos das seguintes Trilhas:

Trilha Ambientação – Programa de Recepção de Docentes, que contempla a linha de desenvolvimento I (iniciação ao serviço público);

Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II (formação geral);

Trilha Específica destinada à Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação, a qual os docentes do IFMS estão diretamente vinculados;

Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – aos docentes em cargo de gestão (coordenadores de curso, coordenadores de ensino, diretores, pró-reitores etc.).

É necessário aos docentes, em um interstício de 18 meses, o cumprimento mínimo de um curso da Trilha Geral e Específica; e aos cargos de chefia, deve ser aditado um curso da Trilha de Gestão.



Além das trilhas de aprendizagem, o Plano observa a linha de desenvolvimento III - educação formal, que visa ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, por meio de incentivo, divulgação de cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado), considerando a realidade dos servidores do IFMS (nível de escolaridade – médio, superior).

Aos docentes ocupantes de cargo efetivo, matriculados regularmente, como aluno regular ou especial, em curso de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, poderá ter disponibilidade de até 10% da sua jornada semanal, sendo considerada como horário capacitação, sem a necessidade de compensação, desde que a pós-graduação seja na área de sua atuação e no estrito interesse da instituição.

Ainda, conforme legislação, para cursar pós-graduação *stricto sensu*, há a possibilidade de solicitação de afastamento, havendo regras internas que estão sendo definidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Abaixo, segue o cronograma de expansão do quadro docente.

Quadro 1. Planejamento da expansão do corpo docente.

Regime de trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
DE	35	38	43	46	47
40h	2	2	0	0	0

Abaixo, segue o cronograma de expansão do quadro de TAEs.

Quadro 2. Planejamento de expansão do corpo de TAEs.

Cargo	2014	2015	2016	2017	2018
Enfermeiro	1				
Odontólogo			1		
Assistente em administração		1			
Técnico em laboratório		1	2		
Técnico em audiovisual		1			



Técnico em enfermagem			1		
Tradutor e interprete - LIBRAS		1			
Auxiliar de Administração		1			
Técnico em assuntos educacionais		1	1		

4.11 Políticas de educação inclusiva

Como política de educação inclusiva foi instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais/Específicas, NAPNE-IFMS, um programa permanente, *multicampi*, que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS e pessoas com deficiência. O NAPNE tem como visão garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS, junto das trajetórias formativas ofertadas, por meio das áreas de ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações, estudos, relacionando outras instituições educacionais de diferentes níveis e redes de ensino bem como entidades de/e para pessoas com deficiência.

4.12 Política de assistência estudantil

O programa tem como objetivo incentivar o estudante em sua formação educacional, bem como apoiá-lo em sua permanência no IFMS, visando à redução dos índices de evasão escolar decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Os estudantes contemplados, mediante critérios estabelecidos em edital, recebem benefício mensal durante o ano letivo.

O Programa de Auxílio Permanência aos estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e dos cursos superiores do IFMS concede auxílios financeiros mensais



durante o período letivo, para estudantes de baixa renda dos cursos acima mencionados, conforme número de vagas previstas em edital.

O *Campus* Corumbá executa alguns programas com o intuito de auxiliar o estudante nas atividades extraclasse e garantir a conclusão de seus estudos. Podemos citar como exemplo, o programa auxílio permanência e o programa de Iniciação Científica (IC). Ambos os programas fornecem mensalmente ao estudante uma bolsa de estudo.

Além disso, todos os docentes em regime de trabalho com dedicação exclusiva têm parte de sua carga horária semanal destinada para o atendimento ou permanência de estudante (PE). A carga horária para este fim será de no mínimo 02 horas semanais até 08 horas semanais, dependendo do número médio de aulas do docente, conforme as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS (Fevereiro de 2011). Este período pode ser utilizado para plantões de dúvidas, revisão de conteúdo, orientações de trabalhos acadêmicos, recuperação paralela de conteúdo e demais atividades que julgarem necessárias para auxílio extraclasse ao estudante.

Em 2013, iniciou-se o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, do qual faz parte a Avaliação Diagnóstica dos Estudantes ingressantes nas unidades curriculares de Matemática e Língua Portuguesa. Por meio da avaliação, são organizados grupos de estudantes e definidas as oficinas de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada, abrangendo os conteúdos nos quais os estudantes apresentam dificuldades. A partir do Programa espera-se a redução da defasagem, da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo IFMS.

O Programa de Acesso, Permanência e Êxito tem o objetivo de contribuir para o êxito no processo de ensino e aprendizagem, além de minimizar os índices de evasão e reprovação escolar. Tal programa consiste em avaliação diagnóstica nas



unidades curriculares de matemática e português, e aulas para estudos e recuperações das dificuldades ministradas em contra turno por docentes do IFMS.

4.13 Políticas de educação ambiental

O IFMS tem compromisso com uma sociedade mais igualitária, justa e ambientalmente correta. A responsabilidade social abarca tanto as ações no nível interno da instituição, bem como com a sociedade em geral, quanto os próprios processos de formação profissional desenvolvidos por meio de seus cursos. O trabalho educativo com as unidades curriculares previstas no projeto pedagógico de curso fomenta a crítica e a reflexão dos estudantes sobre problemáticas sociais contemporâneas, visando que a formação profissional os aproxime das questões da humanidade, do bem comum, para que assim se efetive a plena formação do educando.

A educação ambiental é norteadada pelos princípios da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e na Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
(BRASIL, 1999)

É fomentado assim, no âmbito dos cursos ofertados pelo IFMS, o estímulo às práticas sustentáveis e de responsabilidade social, direcionadas para a formação de indivíduos com protagonismo social, críticos, capazes de interagir com as questões ambientais, sociais e econômicas de forma responsável, ética e justa.

O papel representado pelo IFMS, que é de inovação e desenvolvimento tecnológicos, de excelência profissional, de preparação de futuros profissionais



técnicos, e de gerador de conhecimento, deve contribuir também para incentivar a incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade ambiental, de forma a fomentar mudanças nas práticas de outras organizações públicas e privadas, inclusive de empresas parceiras.

A aplicação de uma política ambiental no IFMS *Campus* Corumbá se consolida atualmente como critério imprescindível para atingir metas de administração e desenvolvimento afinadas com uma percepção de responsabilidade ambiental, e não apenas como exigência para atender uma legislação cada vez mais rígida. A Política Ambiental é fundamental para orientar e ordenar a expansão do *campus* dentro de limites e princípios éticos e ambientalmente sustentáveis.

O IFMS *Campus* Corumbá, por ser formadora dos futuros tomadores de decisão, assume a missão de liderar e gerar alternativas para a redução de impactos ambientais dentro da própria instituição, estimulando a atuação conjunta de professores e estudantes na condução de pesquisas e práticas que podem influenciar, definitivamente, a melhoria das comunidades nas quais viverão e na sociedade como um todo.

A política ambiental encontra-se reforçada nos próprios valores do IFMS, que são “o compromisso social, respeito ao meio ambiente e compromisso com o ser humano”, bem como uma das metas propostas no PDI da instituição, que são: “Fomentar as ações ambientais e de sustentabilidade e promover ações para qualidade de vida da comunidade interna e externa.” Dessa forma, uma das políticas implementadas pelo *campus* para alcançar esses objetivos é a Semana do Meio Ambiente, realizado anualmente no período de comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente. É um evento que reúne sobre a educação profissional e tecnológica, promoções educacionais, concursos e ações ambientais, com a finalidade de ampliar a educação para consciência ambiental. Atualmente, o foco ambiental tem se ampliado e percebe-se a necessidade de se aplicar o lado teórico, de forma construtiva, promovendo ações práticas com resultados concretos. Durante o



evento, estudantes de todas as modalidades e níveis de ensino da instituição obtêm informações de contexto ambiental e interdisciplinar, sobretudo sobre técnicas e meios de minimização dos danos ambientais.

Além disso, o *campus* tem como prática padrão a minimização na emissão de resíduos, a eficiência energética, a ocupação racional do *campus* e a gestão de recursos materiais pautados em 4 ações: reduzir, retornar, reutilizar e reciclar (“4R”).

4.14 Políticas de educação do campo

A Política de Educação no Campo juntamente com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA criados a partir do Decreto de nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, reforça a necessidade da valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

O grande passo e de importância significativa para a educação no campo e sua inclusão na agenda política educacional talvez tenha sido a inserção na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 em seu artigo 28, que trata da forma de estruturação e adequação do sistema de ensino as peculiaridades da vida no espaço rural. A resolução nº 2, de 28 de abril de 2008, estabeleceu diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da educação básica do campo. Importante registrar que as Diretrizes possibilitaram a elaboração de propostas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural, a gestão democrática e o acesso aos avanços científicos e tecnológicos no ensino, bem como, suas respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida da população.

A Lei de criação (11.892, de 29/12/2008), dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, institui que uma das finalidades e características destas instituições é a de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e



fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural. Além disso, a estrutura *multicampi* dos institutos, aliada a sua missão, junto com a clara definição do seu território de abrangência, reforçam o compromisso da intervenção nas regiões, com a identificação dos problemas e criação de soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social.

A Educação do Campo representa o compromisso com uma política que possibilite o acesso ao conhecimento dos povos que vivem no campo junto a uma educação que conduza a emancipação deste segmento da população ofertando uma educação que valorize o espaço rural, fazendo uso das ações coletivas com a comunidade escolar numa perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, nos últimos anos a educação no campo tem conquistado relevante espaço nos projetos a nível municipal, estadual e principalmente federal, auxiliando ainda mais no processo de valorização do espaço rural como local de conhecimento, cultura, vivência e construção de novas possibilidades e não somente como um lugar para trabalho.

As práticas e estratégias educacionais do IFMS *Campus* Corumbá voltadas para a Educação do Campo tem se efetivado através do oferecimento de cursos técnicos integrados e de educação de jovens e adultos, o oferecimento de cursos de formação inicial e continuada (FIC) nas mais diversas áreas.

4.15 Políticas de educação à distância

A educação a distância apresenta-se hoje como uma estratégia essencial na democratização do acesso ao conhecimento. Articulada à educação profissional, visa proporcionar ao cidadão a sua inserção às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

O mercado de trabalho, cada vez mais, busca profissionais aptos e qualificados para atender as novas exigências laborais, nesse contexto, a educação à



distância é verificada como metodologia aliada a esse processo. Estimulados pela democratização de acesso e pelas constantes atualizações profissionais em função da telemática, a educação a distância amplia-se notoriamente no mundo e no Brasil, fazendo com que tanto as pessoas como as instituições utilizem-na como mais uma possibilidade para gerar e buscar maiores conhecimentos.

A educação a distância vem sendo utilizada como ferramenta educacional, com a finalidade de atender inúmeros segmentos populacionais, com vista à diminuição da exclusão social, objetivando atender a um grande número de pessoas que, por motivos diversos, não puderam frequentar os ambientes tradicionais de ensino.

Corroborando com as propostas do Governo Federal e considerando o expressivo número de sul-mato-grossenses com dificuldades de acesso à escola pública de qualidade, o IFMS, vislumbrando a utilização de novas propostas pedagógicas, deu início às atividades da Educação a distância em setembro de 2010, praticamente junto com o início das atividades dos *7campi* em Mato Grosso do Sul, que se deu em fevereiro de 2011.

Por meio dos cursos a distância, o estudante tem a oportunidade relacionar-se com professores, tutores e colegas de todo o estado, ampliando seu leque de relacionamento e, simultaneamente, melhorando suas expectativas pessoais e laborais.

Por meio da educação a distância o IFMS vem oferecendo a qualificação e requalificação profissional de qualidade, visando contribuir com a população sul-mato-grossense.

Atualmente, por meio da parceria com o IFPR, o IFMS *Campus* Corumbá conta com os cursos técnicos em Administração, técnico em Agente Comunitário de Saúde, técnico em Serviços Públicos e técnico em Transações Imobiliárias. A Rede E-TEC, gerenciada pelo próprio IFMS, oferece os seguintes cursos: técnico em Automação



Industrial, técnico em Manutenção e Suporte em Informática e técnico em Edificações.

O ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) *moodle* utilizado no IFMS, simples e intuitivo, auxilia no aprendizado e comunicação dos coordenadores, professores, tutores e alunos. A comunicação ocorre a qualquer momento, seja por fóruns ou por meio de salas de bate-papo disponíveis no ambiente virtual.

A trilha de aprendizagem do AVEA faz com que o aluno navegue em um ambiente virtual organizado pedagogicamente, proporcionando facilidade de localização de informações, como também incentiva o professor a complementar os conteúdos estudados, por meio de indicações de artigos, textos e vídeos.

Os professores EAD postam suas atividades no AVEA, em cada polo de apoio presencial há um tutor da área do curso desenvolvido responsável pela turma, ele repassa as informações aos estudantes e fornece apoio ao professor EAD.

Os tutores presenciais são responsáveis pelo seu polo de apoio e, por estarem em contato direto com o estudante, orientam as atividades, lançam presenças, aplicam provas, corrigem e lançam as notas. O tutor também é responsável por detalhar, em relatório semanal, a evolução da sua turma, suas dificuldades e sugestões.

Atualmente, existe uma visão de aniquilamento da distância, pois a educação pode atingir todos os indivíduos, a qualquer tempo e em qualquer posicionamento. A educação a distância passa a ser uma educação sem limites.

Com a educação a distância, o IFMS não fica restrito somente aos locais pré-determinados e horários definidos, mas consegue também alcançar pessoas que não podem manter frequência escolar regular e com horários inflexíveis, chegando a municípios que até então não havia disponibilidade de cursos de qualidade.



4.16 Políticas de avaliação institucional

As políticas de avaliação institucional são norteadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – Lei nº 10.861/2004) e pela nota técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014/2014 que têm como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Para tal, a SINAES estabelece a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pela autoavaliação institucional. A CPA é um órgão autônomo que têm natureza deliberativa e normativa, no que se refere à Avaliação Institucional, tanto em referência aos aspectos acadêmicos quanto administrativos. O questionário da avaliação é realizado anualmente contando com a participação facultativa de estudantes, técnicos administrativos e docentes na avaliação de 5 (cinco) eixos, são eles: planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, potencialidades acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura. O resultado é fornecido para a comunidade acadêmica em forma de relatório que é amplamente divulgado na forma de seminários no *campus* e no site institucional do IFMS. O resultado fornecido pela avaliação institucional é norteador para o planejamento de metas e prioridade, essas que são contempladas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e no PDC (Plano de Desenvolvimento do *Campus*).

Além da autoavaliação institucional realizada anualmente é realizada a avaliação de desempenho, os servidores docentes e técnicos administrativos são avaliados por sua respectiva chefia e as chefias também são avaliadas pelos servidores, essa que por sua vez é parcialmente responsável pela progressão do funcionário. Semestralmente os docentes são avaliados pelos discentes (Avaliação do



Docente pelo Discente – ADD) de turmas que lecionaram naquele período sobre as práticas docentes adotadas. O resultado dessa avaliação é analisado por um Pedagogo lotado no Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional, esse que juntamente com a chefia imediata faz o repasse da nota e as possíveis considerações para o docente refletir as práticas adotadas. A avaliação do docente pelo discente também é usada para a progressão funcional dos servidores.

4.17 Políticas de atendimento aos estudantes

A educação, direito constitucional de responsabilidade do Estado e da família e impulsionada pela sociedade, visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesta perspectiva, as políticas educacionais adotadas pelo IFMS buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam causar o baixo rendimento, a retenção e a evasão, sendo concretizadas nos eixos socioeconômico, biopsicossocial, na formação humana e profissional.

Como programa de apoio pedagógico, podemos citar o estímulo à permanência dos estudantes no contra turno, período em que os docentes, em horários pré-estabelecidos, estão à disposição dos estudantes realizando orientação educacional básica, acompanhamento das dificuldades e do desempenho dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Em relação à organização estudantil, podemos citar a existência dos grêmios, que são espaços para participação nos processos decisórios e convivência dos estudantes.

Também fazem parte do planejamento institucional ações de inserção dos estudantes em programas de iniciação científica e de extensão, intensificando



diálogos com órgãos de fomento para implementação de bolsas, bem como o fomento interno às ações de pesquisa e extensão por meio de edital.

Na dimensão socioeconômica, o IFMS oferece auxílios financeiros a estudantes em situação de vulnerabilidade social, a fim de suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Também é ofertado auxílio financeiro a estudantes para realização de viagens ou participação em eventos, desde que estejam previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

4.17.1 Políticas de acesso e ações afirmativas

O ingresso nos cursos Técnicos Integrados se dá através de processo seletivo específico. Já os cursos técnicos subsequentes (modalidade à distância) e cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) ocorrem por meio de sorteio em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

O ingresso aos cursos superiores do IFMS *Campus* Corumbá ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), para candidatos que realizaram a prova do ENEM, de obtenção de novo título aos portadores de diploma de Curso Superior e de transferência externa e interna. As vagas a serem preenchidas por meio do ENEM/SISU obedecerão às condições dispostas em Edital próprio, observados, ainda, os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O ingresso para estudantes portadores de diploma de Curso Superior registrado pelos órgãos competentes, desde que haja vaga no curso, obedecerá às condições dispostas em Edital específico publicado semestralmente.

A transferência externa é a forma de ingresso de estudante regularmente matriculado, ou com matrícula trancada, em curso idêntico ou dentro da mesma área de conhecimento de outra instituição de ensino pública ou privada, reconhecida pelo MEC, conforme legislação, e que deseja transferir-se para o Instituto Federal do



Mato Grosso do Sul, observando as condições dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS e em Edital específico.

A transferência interna é a forma de ingresso de estudante regularmente matriculado no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, que deseja transferir-se para outro curso dentro da mesma área de conhecimento ou para outro *campus* da mesma instituição, observando as condições dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS e em Edital específico.

O ingresso aos cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu será realizado por intermédio de processo seletivo, realizado pelo IFMS em períodos previstos em Edital Público, para egressos do Ensino Superior.

Os candidatos serão classificados, a partir das normas constantes no Edital de Seleção, que definirá, também, o programa de estudo e o número de vagas.

O IFMS, em concordância com o disposto na Lei nº 12.711 de 29/08/2012, no Decreto nº 7.824 de 11/10/2012, na Portaria Normativa/MEC nº 18 de 11/10/2012 e na Portaria Normativa/MEC nº 21 de 5/11/2012, determina que os candidatos que cursaram integralmente todas as séries do ENSINO MÉDIO em ESCOLA PÚBLICA terão direito a no mínimo 50% das vagas disponíveis nos editais de seleção, se optarem por concorrer na qualidade de beneficiário de uma das opções de ação afirmativa no ato da inscrição, deverão ser observadas as seguintes condições:

I. No mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas serão destinadas aos estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salários mínimos per capita. Nesse grupo, será garantido aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas no mínimo a mesma proporção da soma de Pretos, Pardos e Indígenas na população do estado do Mato Grosso do Sul, que é



de 51,95%, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

II. As demais vagas reservadas serão destinadas aos estudantes com renda familiar bruta superior a 1,5 (um vírgula cinco) salários mínimos per capita. Nesse grupo, também será garantido aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas no mínimo a mesma proporção da soma de Pretos, Pardos e Indígenas na população do estado do Mato Grosso do Sul, que é de 51,95%, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Para os Cursos Superiores, o IFMS, em conformidade com o disposto na Portaria Normativa MEC nº. 21, de 05 de novembro de 2012, art. 5º, inciso V, alínea “b” e suas alterações, dispõe de uma Política de Ação Afirmativa Local – Bônus, conforme a Resolução do Conselho Superior - COSUP nº 023/2015, de 14 de maio de 2015.

A Ação Afirmativa Local – Bônus, adotada pelo IFMS, consiste em oferecer aos candidatos de ampla concorrência um bônus de 20% (vinte por cento) sobre a nota geral do ENEM, conforme a resolução do COSUP, desde que:

- a) Opte por esta modalidade de ação afirmativa local – Bônus no momento da inscrição;
- b) Seja residente e domiciliado em Corumbá ou Ladário, no caso do *Campus* Corumbá.

Com referência à pessoa com deficiência, a Lei federal não obriga as instituições de ensino superior e escolas técnicas a reservarem vagas para deficientes. No entanto, tramita o projeto de Lei 485/15, aprovado na Câmara dos Deputados pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência que estabelece reserva de pelo menos 5% das vagas para pessoas com deficiência em vestibulares de Universidades Federais e em processos seletivos de escolas Técnicas



Federais de nível de médio. Tal texto aprovado acrescenta à Lei de cotas (12.711/12) e tramita em caráter conclusivo.

Algumas instituições já criaram cotas específicas para pessoas com deficiência, é o caso, por exemplo, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que implantou essa reserva em 2014. Caso não seja utilizado pela instituição o sistema de reserva, ele deverá conferir quais são os procedimentos para a solicitação de atendimento especial para a prova e se também se enquadra como candidato que necessita deste auxílio.

4.17.2 Política de assistência estudantil

Em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFMS delinea sua Política de Assistência Estudantil através da Resolução 002/2014, aprovado pelo Conselho Superior em 27/02/2014.

A Política de Assistência Estudantil do IFMS constitui-se de um conjunto de princípios e diretrizes norteadoras para a implementação de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito escolar, promovendo estímulo ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Poderão ser beneficiários da Política de Assistência Estudantil os estudantes regularmente matriculados e frequentes nos cursos oferecidos pelo IFMS de acordo com as especificidades dos benefícios, a regulamentação própria e a disponibilidade orçamentária.

A Política de Assistência Estudantil define os Auxílios por categorias sendo:

Auxílios concedidos por critério socioeconômico:

- I. Auxílio Alimentação;
- II. Auxílio Moradia;
- III. Auxílio Transporte;
- IV. Auxílio Permanência.



Auxílios para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I. Acesso à cultura, artes, esportes e lazer;
- II. Acesso à inovação, ciência e tecnologia;
- III. Promoção à Saúde e à qualidade de vida.

Os auxílios concedidos por critério socioeconômico caracterizam-se por fornecer condições mínimas sociais, prioritariamente aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, de forma a colaborar com a equidade da experiência da educação. Dentre os auxílios concedidos por esse critério, o *Campus* Corumbá oferta o Auxílio Transporte e o Auxílio Permanência.

Os auxílios para ações de Ensino Pesquisa e Extensão abrangem todos os estudantes matriculados no IFMS, independente de critério socioeconômico.

No âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, a assistência estudantil está sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais - PROEX, mais especificamente no *Campus* de Corumbá, está sob a supervisão da Direção Geral (DIRGE) e executada pelo Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED). Este setor apresenta uma equipe composta por uma assistente social, duas pedagogas, uma psicóloga e uma enfermeira.

Auxílio transporte

O Auxílio Transporte do IFMS consiste em disponibilizar meios para deslocamento municipal ou intermunicipal dos estudantes para a realização das atividades acadêmicas. No *Campus* Corumbá é realizado por meio de repasse financeiro e parcerias com o poder público municipal.

Auxílio permanência

O Programa de Auxílio Permanência do IFMS é uma importante ferramenta contra a evasão e retenção, contribuindo para a democratização do acesso e



permanência do estudante de baixa renda no ensino técnico e superior gratuito, numa perspectiva de dever do Estado e direito de cidadania.

Os estudantes dos cursos presenciais Técnicos Integrados de nível médio, Técnicos Subsequentes, cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e dos cursos Superiores, residentes nos municípios de Corumbá e Ladário são contemplados com um benefício financeiro mensal, durante o ano letivo, voltado para o custeio de fotocópia, impressão, material didático e escolar, uniforme, dentre outras necessidades acadêmicas. A seleção para o acesso ao benefício é realizada por meio de análise documental, sendo um dos critérios estabelecidos em edital a comprovação de renda familiar per capita não excedente a um salário mínimo e meio.

Acesso à cultura, artes, esportes e lazer

Apoio e incentivo à participação de estudantes em eventos, viagens e visitas técnicas, que propiciem o enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, a formação profissional, a ampliação do universo sociocultural e artístico, o desenvolvimento físico, psíquico e social e o fortalecimento da cidadania.

A participação em eventos abrange as atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de lazer, complementares ao ensino. O IFMS estimula essa prática através de Ajuda de Custo aos seus estudantes. Essa participação está atrelada aos componentes curriculares dos cursos do IFMS, aos quais o estudante está vinculado, ou a Projetos Institucionais, desenvolvidos por servidores do IFMS.

As visitas técnicas são mecanismos de interação escola/empresa/outras organizações, objetivando a realização de atividades que permitam desenvolver competências e habilidades, através de vivências dentro de empresas e organizações, assumindo o pressuposto da reforma da educação quanto à teoria e à prática. A viagem de estudo é uma atividade extracurricular relacionada com a



formação acadêmica do corpo discente, que oportuniza o conhecimento prático em disciplina integrante do Currículo do Curso. No *Campus* Corumbá, tanto as visitas técnicas como as viagens de estudos deverão estar previstas no Plano de Ensino da disciplina e/ou no Plano de Atividades do docente.

Para essas ações, o IFMS disponibilizará, preferencialmente e caso possível, os veículos oficiais da Instituição. Em casos especiais, poderá ser utilizado o fretamento de transporte.

Acesso à inovação, ciência e tecnologia

O IFMS apoia e incentiva a participação de estudantes em ações direcionadas às práticas de desenvolvimento científico e tecnológico que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação.

Enfatiza-se o programa de apoio à participação em eventos científicos e tecnológicos regionais, nacionais e internacionais, o qual financia os estudantes para apresentação de trabalhos resultantes de suas atividades acadêmicas em congressos, simpósios, encontros, feiras, entre outros pertinentes à sua área de atuação. Oferece transporte, bem como auxílio para estadia e alimentação.

Promoção à saúde e à qualidade de vida

Consiste em implantar e ou fortalecer ações de prevenção e promoção em saúde a partir de temas transversais, tais como:

- uso e abuso de substâncias psicoativas;
- obesidade e transtornos alimentares;
- vulnerabilidade a doenças sexualmente transmissíveis e/ou AIDS, métodos contraceptivos e gravidez precoce;
- sexualidade, homoafetividade;
- violência;



- nutrição;
- saúde bucal;
- outros.

As ações de promoção à saúde e qualidade de vida como palestras educativas, campanhas, oficinas, projetos, programas, atendimento individual, dentre outras, poderão ser realizadas pelos especialistas do IFMS ou em parceria com redes de serviços das esferas municipal, estadual ou federal.

4.17.3 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

O IFMS desenvolve ações que possibilitam uma formação mais ampla e que convergem para a autonomia cidadã, participação mais ativa no processo educacional, preparação para o mundo do trabalho, desenvolvendo competências efetivas para atuar no mundo produtivo.

Objetivando estimular a participação e a permanência do estudante, o IFMS implementa e desenvolve as seguintes ações de apoio pedagógico e financeiro:

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC)

O programa tem por objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos de nível médio e superior o desenvolvimento de competências e habilidades nas atividades de pesquisa científica e tecnológica. O PITEC prevê o financiamento de bolsas de iniciação científica e tecnológica ao estudante por meio de edital específico podendo contemplar:

- Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Bolsas com a finalidade de fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico do IFMS, visando à participação de servidores, docentes e técnico-administrativos, e estudantes, para melhorar e consolidar a posição da Instituição junto à sociedade acadêmica e científica. Tem como objetivo o incentivo à formação de novos pesquisadores, capazes de desenvolver atividades de pesquisa,



desenvolvimento tecnológico e inovação, privilegiando a participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa, com orientação adequada por pesquisador qualificado.

- Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af. Bolsas que objetivam despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico do estudante de ensino médio técnico e de graduação beneficiário de políticas de ações afirmativas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI. Bolsas que têm o objetivo contribuir para a formação e inserção de estudantes de ensino médio técnico e de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; e contribuir para a formação de recursos humanos que dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas da região dos *campi* do IF MS.
- Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Bolsas que visam contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A ação atende ao plano de metas Compromisso Todos pela Educação, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nacional para 6, até o ano 2022.

Estágio e Monitoria

O estágio tem como objetivo complementar a formação acadêmica do estudante, possibilitando a integração entre teoria e prática, através de contato do mesmo com a vida profissional. Tem como papel proporcionar ao discente formação que facilite sua integração ao mercado de trabalho, não gerando vínculo empregatício de qualquer natureza. No IFMS, o estágio pode ser interno, mediante a celebração de Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante e o IFMS com



critérios definidos em edital e externo, mediante a celebração de Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante, empresas e instituições conveniadas.

Para o estágio interno, o IFMS ainda não concede bolsa-auxílio. Para o estágio externo, a bolsa-auxílio, com valor correspondente ao mercado, é paga pelas respectivas empresas e instituições conveniadas.

A monitoria visa contribuir para a qualidade do ensino, apoiando professores e estudantes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. A monitoria é integrante do processo pedagógico, bem como do projeto de formação do estudante, por meio da contribuição que esse aluno oferece ao projeto de formação dos demais.

O apoio à participação no Programa de Monitoria dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFMS será viabilizado mediante repasse financeiro, por meio de auxílios, direto ao estudante que exercerá suas atividades sem qualquer vínculo empregatício com critérios definidos em edital.

Estímulos à permanência

A permanência do estudante no IFMS abrange todo o tempo de integralização, desde a data de início do curso até o tempo máximo de conclusão previsto no seu projeto pedagógico, incluindo o estágio supervisionado e as atividades complementares, quando previsto. O êxito ocorre quando o estudante integraliza todos os componentes curriculares, fazendo jus à certificação.

Muitos estudantes, por motivos diversos, não conseguem concluir a sua trajetória escolar. Nesse sentido, o IFMS considera de fundamental importância atentar para as taxas de retenção e evasão em cada curso, bem como seus motivos, buscando desenvolver mecanismos que estimulem a permanência do estudante até que ele conclua a sua formação com êxito.

Dentre as ações desenvolvidas como estímulo à permanência do estudante, podemos citar:



a) Atendimento ou Permanência de Estudantes (PE)

Desde o início em 2011, os docentes dos *campi* possuem horários reservados aos estudantes para atendimento e esclarecimento das dúvidas e/ou dificuldades de entendimento do conteúdo – as PEs.

O Atendimento ou Permanência de Estudantes pode ser utilizado para plantões de dúvidas, revisão de conteúdo, orientações de trabalhos acadêmicos, recuperação paralela de conteúdo e demais atividades que julgarem necessárias para auxílio extraclasse ao estudante. Uma vez que os docentes do IFMS tem regime de trabalho de Tempo Integral com ou sem Dedicção Exclusiva, parte de sua carga horária semanal é destinada às PEs. A carga horária para este fim será de no mínimo 02 horas semanais até 08 horas semanais, dependendo do número médio de aulas do docente, conforme as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS.

Os horários das PEs são divulgados por meios como murais, e-mails e redes sociais, além de serem informados em sala pelos docentes. O estudante pode procurar qualquer docente da área de sua dúvida para sanar esta, sem precisar esperar necessariamente pelo docente que ministra a unidade curricular em questão. A quantidade de horários de atendimento reservados para cada professor é definida pela gestão em conjunto com a coordenação de curso, levando em conta a carga horária de cada docente e a intensidade da procura. A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é feita junto à avaliação do docente pelo discente.

b) Programa de Nivelamento

O IFMS iniciou, no ano de 2013, o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, do qual faz parte a Avaliação Diagnóstica dos Estudantes ingressantes nas unidades curriculares de Matemática e Língua Portuguesa. Por meio da avaliação, os estudantes que obtiverem um percentual de acerto abaixo de 50% serão convocados



a participar do Programa de Nivelamento, que visa, através de aulas expositivas oferecidas no contra turno por professores com formação nestas áreas, abordar conceitos e conteúdos básicos da Matemática e da Língua Portuguesa para alavancar os estudos afins no nível técnico e homogeneizar estes conhecimentos no contexto de uma turma, minimizando assim grandes disparidades de desempenho e tornando o processo de ensino e aprendizagem mais produtivo.

A partir do Programa espera-se a redução da defasagem, da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo IFMS.

c) Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED

O *Campus* Corumbá possui uma equipe multidisciplinar para apoio às atividades administrativas e de ensino e/ou ao estudante. O NUGED é subordinado à Direção-Geral (DIRGE) do *campus*, constituído por uma equipe com Psicólogo, Assistente Social, Pedagogo e Enfermeiro e tem como objetivos planejar e implementar ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.

d) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

O NAPNE visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

As discentes gestantes, os portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios



agudos ou agudizados podem requerer regime domiciliar, conforme previsto no Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. O Regime Domiciliar assegura ao estudante visitas periódicas de servidores do IFMS para amparo educacional durante o período de afastamento.

No *Campus* Corumbá, o fluxo de processo do Regime Domiciliar está organizado e orientado pelo Procedimento Interno 013, de 25 de agosto de 2014.

e) Diagnóstico da evasão e retenção

Em 2013 foi realizada uma pesquisa intitulada Diagnóstico de Evasão e Retenção, que objetivou diagnosticar as causas da retenção e da evasão nos cursos ofertados pelo IFMS, bem como identificar as medidas implementadas ou propostas para o enfrentamento das causas identificadas, com vistas à redução das taxas de retenção e evasão.

A pesquisa foi demandada pela Setec/MEC que encaminhou uma metodologia a ser adotada pela instituição, onde foram pesquisados discentes em curso e evadidos, docentes e gestores que atuam no ensino.

A partir do diagnóstico, o IFMS passou a traçar estratégias de ação e de acompanhamento mais direcionadas às questões que se configuram em obstáculos à permanência e ao êxito dos estudantes na instituição.

f) Programas de acompanhamento das Assistentes Sociais e Seguro

Acompanhamento a Casos Sociais: é realizada a identificação da necessidade e o encaminhamento, quando necessário, aos serviços de atendimento psicológico e de saúde da comunidade externa.

Orientação Social: orientação dos discentes sobre questões legislativas, previdenciárias, assistenciais e de saúde.

Seguro: oferecido aos estudantes com cobertura à invalidez e óbito.



4.17.4 Organização Estudantil

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul estimula o pleno exercício da cidadania, através das diversas organizações estudantis representativas em diversos níveis e modalidades de ensino.

Os *campi* do IFMS têm se organizado nas formações dos Grêmios Estudantis a fim de garantir a representatividade dos estudantes e fortalecer a defesa dos interesses do grupo junto à instituição. Um dos principais objetivos dos grêmios é aumentar a participação dos estudantes nas atividades institucionais por meio de palestras, projetos e discussões juntamente com servidores, prestadores de serviços, equipe de gestão, pais e comunidade externa.

Em Corumbá os estudantes se mostram representados por duas organizações distintas: o Grêmio Estudantil e os representantes de turma. Em 2012, foi realizada a primeira eleição para composição do Grêmio Estudantil.

O IFMS oferece apoio e assessoramento aos movimentos estudantis no que diz respeito ao reforço à sua organização e dinamização por meio de política de incentivo à formação e fortalecimento de entidades que representam o interesse dos discentes, garantindo sua autonomia de ação e preservando seu papel formador de lideranças, buscando desenvolver uma cultura empreendedora, promover sua inserção no mercado de trabalho, além de favorecer o desenvolvimento das habilidades necessárias à convivência. Nesse sentido, destaca-se a participação dos estudantes nas eleições de Representantes de Turma, na Avaliação Docente pelo Discente, no Grêmio Estudantil e Colegiado de Curso.

4.17.5 Acompanhamento dos egressos

O atendimento de orientação profissional é prestado aos egressos que se dirigem ao *Campus* pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (COERI).

O acompanhamento de egressos no IFMS realiza-se de maneira a contemplar todos os níveis de ensino que a Instituição oferece. É um mecanismo de singular



importância para a formação continuada, a retroalimentação do currículo escolar e também para que o IFMS possa avaliar o desempenho de seus alunos e o seu próprio desempenho, na avaliação contínua da prática pedagógica do curso, além de estabelecer uma relação mais estreita entre egressos e a Instituição.

Desse modo, acredita-se que o acompanhamento de egressos poderá revelar dois pontos fundamentais: a) qual o impacto nas condições de trabalho e renda dos egressos; b) como o estudante avalia a sua formação e qual as suas expectativas de formação continuada. Assim, espera-se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados para a avaliação institucional do IFMS.

Para o acompanhamento dos egressos no IFMS serão adotadas as seguintes medidas:

- cadastro do egresso e de seu currículo no banco de dados da instituição;
- envio ao endereço eletrônico do egresso, com periodicidade, de informes de atualização e capacitação profissional;
- desenvolver formulário com questionário aplicado aos egressos avaliando o curso realizado e diagnosticando as principais dificuldades enfrentadas por estes no mundo do trabalho;
- cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento dos egressos.

Além de possuir um banco de dados, o *Campus* Corumbá pretende investir no relacionamento com o egresso, a fim de que esse se sinta motivado a colaborar com a avaliação institucional e manter o vínculo com o IFMS na busca por conhecimento e atualização. Nesse sentido, os egressos poderão contar com a disseminação seletiva de informação da Biblioteca do *Campus* Corumbá, e acesso às coleções virtuais assinadas pela instituição.



A participação de egressos será bem-vinda e fomentada nos eventos como Feiras de Ciência e Tecnologia, encontros da área, oficinas e minicursos. Egressos que se destacarem durante o curso ou após a conclusão no mercado de trabalho poderão ser convidados para relatar suas experiências, vivências, com a finalidade de integrar alunos/ex-alunos/comunidade/Instituição.

5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)

Quadro 3. Programação de oferta de Cursos Técnicos presenciais.

Nome do curso	Forma	Modalidade	Turno(s)	Vagas	Ano previsto para oferta
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2014/1
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Matutino	40	2014/1
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Matutino	40	2015/1
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2015/1
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2016/1
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Matutino	40	2016/1
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Matutino	40	2017/1
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2017/1
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2017/2
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Matutino	40	2017/2
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Matutino	40	2018/1
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2018/1
Técnico em informática	Integrado	Presencial	Vespertino	40	2018/2
Técnico em metalurgia	Integrado	Presencial	Matutino	40	2018/2

Quadro 4. Programação de oferta de cursos técnicos a distância.

Nome do curso	Forma	Local de oferta	Campus	Vagas	Ano previsto para oferta
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Campus Corumbá	Campus Corumbá	40	2014/1
Técnico em Automação Industrial	Subsequente	Campus Corumbá	Campus Corumbá	40	2014/1
Técnico em Edificações	Subsequente	Campus Corumbá	Campus Corumbá	40	2015/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Campus Corumbá	Campus Corumbá	40	2015/1



Técnico em Automação Industrial	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2015/1
Técnico em Edificações	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2017/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2017/1
Técnico em Automação Industrial	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2017/1
Técnico em Edificações	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2018/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2018/1
Técnico em Automação Industrial	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2018/1
Técnico em Administração	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2018/1
Técnico em Logística	Subsequente	<i>Campus Corumbá</i>	<i>Campus Corumbá</i>	40	2018/1

Quadro 5. Programação de oferta de Cursos de Graduação a Distância.

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para oferta
Gestão pública	EaD	40	1	Noturno	<i>Campus Corumbá</i>	2018/1

Quadro 6. Programação de oferta de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia).

Modalidade	Modalidade	Vagas	Nº de turmas	Turno	Local de funcionamento	Ano previsto para oferta
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2014/1
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Matutino	Sede Provisória	2014/2
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2015/1
Tecnologia em processos metalúrgicos	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2015/1
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2015/2
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2016/1
Tecnologia em processos metalúrgicos	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2016/1
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Matutino	Sede Provisória	2016/2
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2017/1



Tecnologia em processos metalúrgicos	Presencial	40	1	Noturno	Sede Provisória	2017/1
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Matutino ou noturno	Sede Definitiva	2017/2
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Noturno	Sede Definitiva	2018/1
Tecnologia em processos metalúrgicos	Presencial	40	1	Noturno	Sede Definitiva	2018/1
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	40	1	Matutino ou noturno	Sede Definitiva	2018/2

Quadro 7. Programação de oferta de cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*).

Modalidade	Vagas	Nº de turmas	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para início
Pós-Graduação Presencial	25	1	Vespertino	2014
Pós-Graduação Presencial	30	1	Vespertino	2016/1
Pós-Graduação Presencial	30	1	Vespertino	2016/2
Pós-Graduação Presencial	40	1	Vespertino	2017/1
Pós-Graduação Presencial	40	1	Vespertino	2017/2
Pós-Graduação Presencial	40	1	Vespertino	2018/1
Pós-Graduação Presencial	40	1	Vespertino	2018/2

Quadro 8. Programação de oferta de cursos de qualificação (FIC)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno(s)	Local	Ano previsto para oferta
Fotógrafo	Presencial	80	2	Matutino/ Vespertino	Extensão E. E. Dr. Gabriel Vandoni de Barros	2015/1
Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	Presencial	40	1	Matutino	<i>Campus</i> Corumbá	2015/2
Programador Web	Presencial	40	1	Vespertino	<i>Campus</i> Corumbá	2015/2
Fotógrafo	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Corumbá	2015/2
Espanhol Básico	A distância	20	1	Noturno	<i>Campus</i> Corumbá	2015/2
Espanhol Básico	A distância	20	1	Noturno	Polo Ladário (E.M. Eduardo Malhado)	2015/2
Inglês Básico	A distância	20	1	Noturno	<i>Campus</i> Corumbá	2015/2
Inglês Básico	A distância	20	1	Noturno	Polo Ladário (E.M. Eduardo Malhado)	2015/2
Soldador no Processo	Presencial	40	1	Matutino	<i>Campus</i>	2016/1



Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga					Corumbá	
Beneficiador de Minérios	Presencial	40	1	Vespertino	Campus Corumbá	2016/1
Programador Web	Presencial	40	1	Vespertino	Campus Corumbá	2016/1
Espanhol Básico	A distância	40	2	Noturno	Campus Corumbá	2016/1
Espanhol Básico	A distância	20	1	Noturno	Polo Ladário (E.M. Eduardo Malhado)	2016/1
Inglês Básico	A distância	40	2	Noturno	Campus Corumbá	2016/1
Inglês Básico	A distância	20	1	Noturno	Polo Ladário (E.M. Eduardo Malhado)	2016/1
Beneficiador de Minérios	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/1
Programador Web	Presencial	40	1	Matutino ou Vespertino	Instituto Moinho Cultural Sul-Americano	2017/1
Programador Web	Presencial	40	1	Vespertino	Campus Corumbá	2017/1
Inglês Básico	Presencial	40	2	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/1
Espanhol Básico	Presencial	40	2	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/1
Agente Cultural	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/1
Assistente de Produção de Eventos	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/1
Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/2
Programador Web	Presencial	40	1	Matutino ou Vespertino	Instituto Moinho Cultural Sul-Americano	2017/2
FIC na área de Informática	Presencial	40	1	Vespertino	Campus Corumbá	2017/2
Agente Cultural	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/2
Assistente de Produção de Eventos	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2017/2
Beneficiador de Minérios	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1



Programador Web	Presencial	40	1	Matutino ou Vespertino	Instituto Moinho Cultural Sul Americano	2018/1
FIC na área de Informática	Presencial	40	1	Vespertino	Campus Corumbá	2018/1
Inglês Básico	Presencial	20	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1
Espanhol Básico	Presencial	20	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1
Inglês Intermediário	Presencial	20	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1
Espanhol Intermediário	Presencial	20	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1
Agente Cultural	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1
Assistente de Produção de Eventos	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/1
FIC na área de Informática	Presencial	40	1	Matutino ou Vespertino	Instituto Moinho Cultural Sul-Americano	2018/2
FIC na área de Informática	Presencial	40	1	Vespertino	Campus Corumbá	2018/2
Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/2
Agente Cultural	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/2
Assistente de Produção de Eventos	Presencial	40	1	Matutino, Vespertino ou Noturno	Campus Corumbá	2018/2

Quadro 9. Programação de oferta de cursos de qualificação (FIC) na modalidade PROEJA (em parceria Secretarias Municipais de Educação)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno(s)	Local	Ano previsto para oferta
Operador de Computador	Presencial	120	3	Noturno	E.M. João Batista (Ladário)	2016/1
Operador de Computador	Presencial	120	3	Noturno	E.M. João Batista (Ladário)	2017/1
Curso FIC a definir	Presencial	80	2	Noturno	Campus Corumbá	2017/1
Operador de Computador	Presencial	80	2	Noturno	E.M. João Batista (Ladário)	2018/1



Curso FIC a definir	Presencial	80	2	Noturno	<i>Campus</i> Corumbá	2018/1
---------------------	------------	----	---	---------	--------------------------	--------

Quadro 10. Programação de oferta de cursos de qualificação (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno(s)	Local	Ano previsto para oferta
Programador Web	Presencial	25	1	Matutino	E.E. Dr. Gabriel Vandoni de Barros	2014/1
Programador Web	Presencial	30	1	Noturno	E.E. Dr. Gabriel Vandoni de Barros	2014/1
Condutor Ambiental Local	Presencial	25	1	Noturno	E.E. Maria Helena Albaneze	2014/1
Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos	Presencial	30	1	Noturno	E.E. Maria Helena Albaneze	2014/1
Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	Presencial	30	1	Noturno	E.E. Maria Helena Albaneze	2014/1
Recepcionista	Presencial	20	1	Noturno	E.E. Maria Helena Albaneze	2014/1
Condutor de Turismo de Pesca	Presencial	30	1	Vespertino	Colônia de Pescadores Z14 (Ladário)	2014/1
Agente Cultural	Presencial (Mulheres Mil)	20	1	Vespertino	<i>Campus</i> Corumbá	2015/2

6. REGULAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS

A construção dos planos de curso do Instituto deve utilizar as informações das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional, publicados pela resolução 4/99 CNE/CEB. O perfil do egresso do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - *Campus* Corumbá é constituído levando em consideração o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.

A seleção dos conteúdos dos cursos oferecidos pela instituição, além de respeitar as normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos Conselhos Profissionais, é feita de acordo com as necessidades



específicas de cada curso e deve ser feita de acordo com a proposta pedagógica dos cursos, garantindo a articulação entre o conteúdo e o método de ensino.

Além disso, o IFMS *Campus* Corumbá segue as diretrizes dispostas nos regulamentos de organização didático-pedagógicas aprovados no Conselho Superior (COSUP), conforme citados abaixo:

- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente –modalidade a distância;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação.
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Iniciada e Continuada (FIC).

A instituição possui Regulamento das Atividades Complementares como documento de orientação ao desenvolvimento e avaliação destas atividades, tais como as de iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos amplos, programas de extensão, visitas técnicas, participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, organização de eventos, estágios extracurriculares, participação em seminários e palestras, dentre outras, serão disponibilizadas aos discentes e esses devem cumprir um número mínimo de carga horária em cada atividade de acordo com o plano de curso.

Neste sentido são disponibilizados ambientes e recursos adequados e atualizados para o desenvolvimento de projetos típicos da área profissional alvo do programa de formação. O desenvolvimento das unidades curriculares, no momento presencial em sala de aula, é direcionado pelo docente que organiza e define o trabalho pedagógico, descrevendo em plano de ensino, aprovado pelo colegiado do curso e apresentado aos estudantes no início do período letivo.



7. PERFIL DO CORPO SOCIAL

7.2 Docentes

O *Campus Corumbá* conta com um total de 37 (trinta e sete) docentes, sendo 35 efetivos e 2 docentes contratados. Desse total, podemos apresentar os seguintes dados:

Figura 1. Docentes por gênero

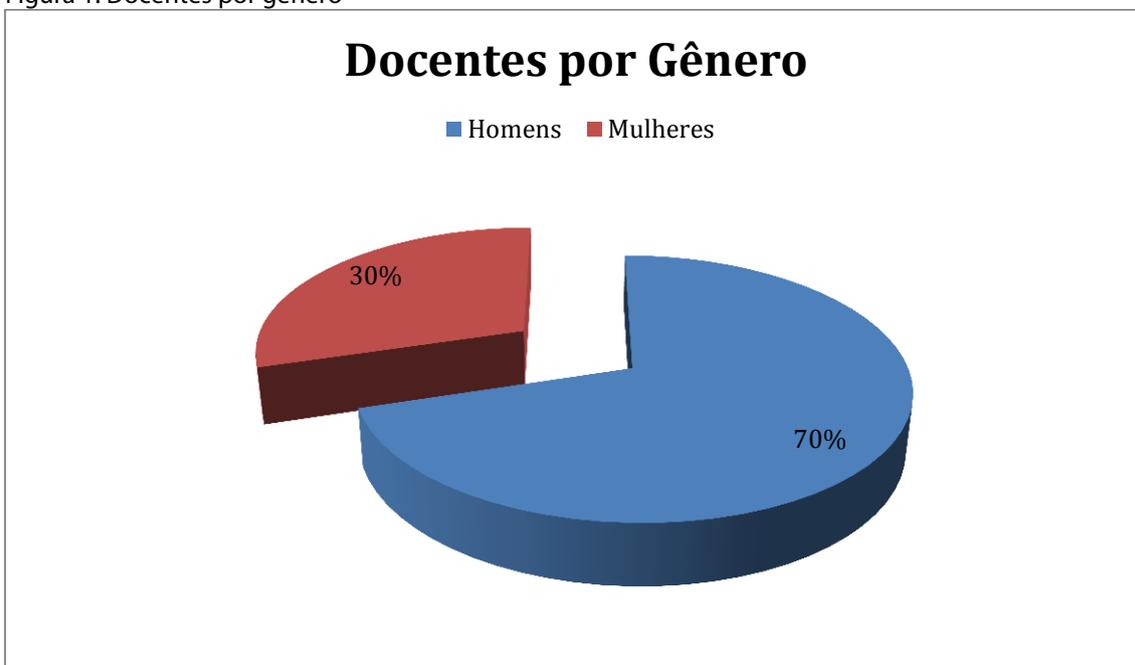




Figura 2. Docentes por titulação

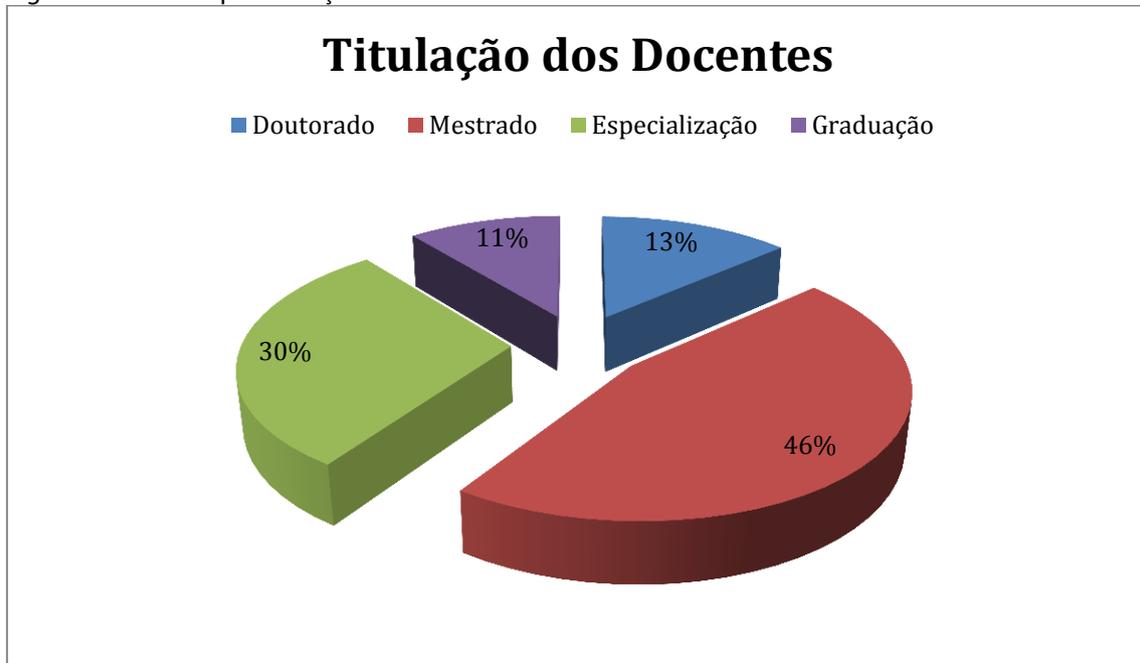




Figura 3. Docentes por titulação

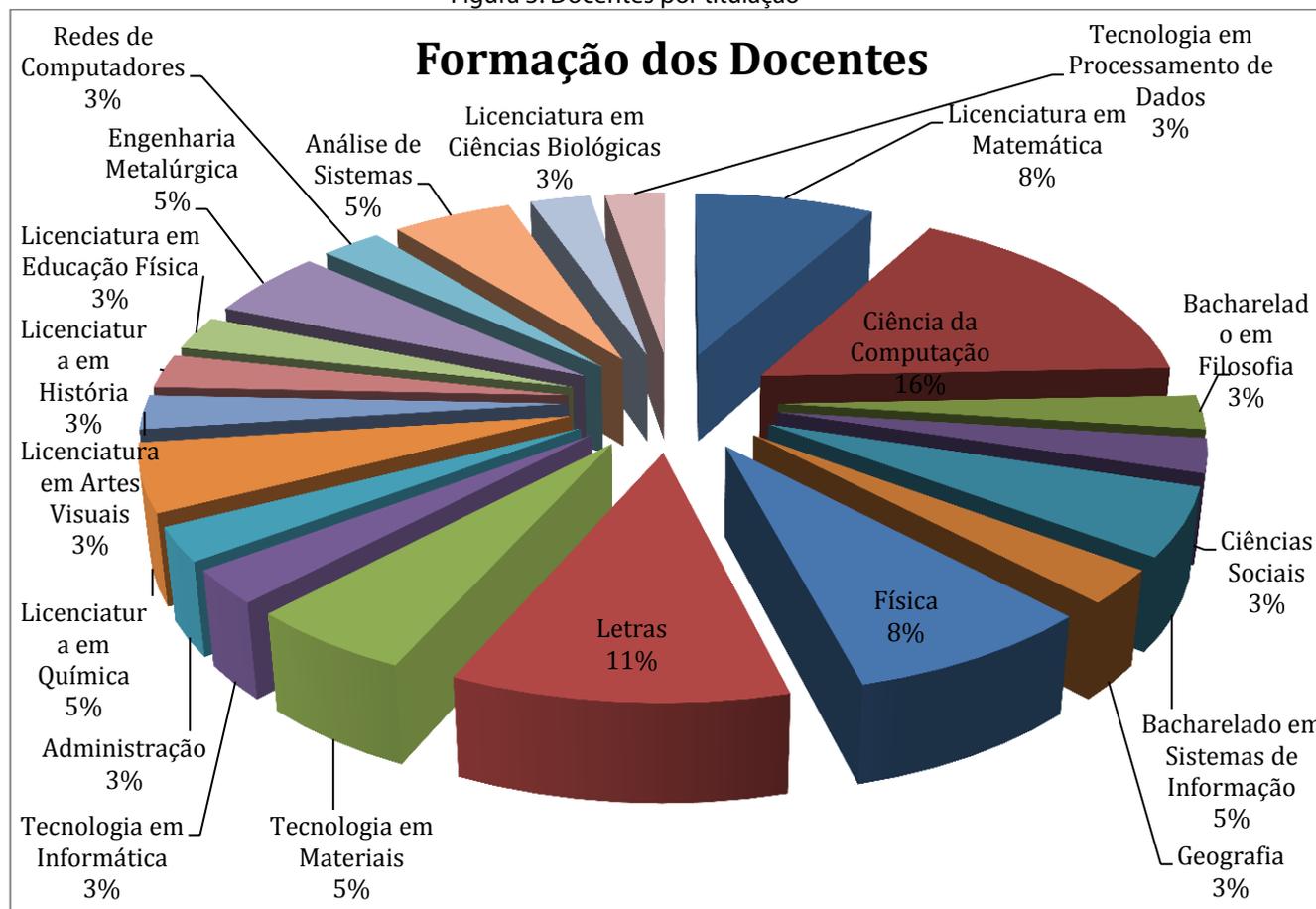


Figura 4. Docentes por experiência no magistério superior no IFMS

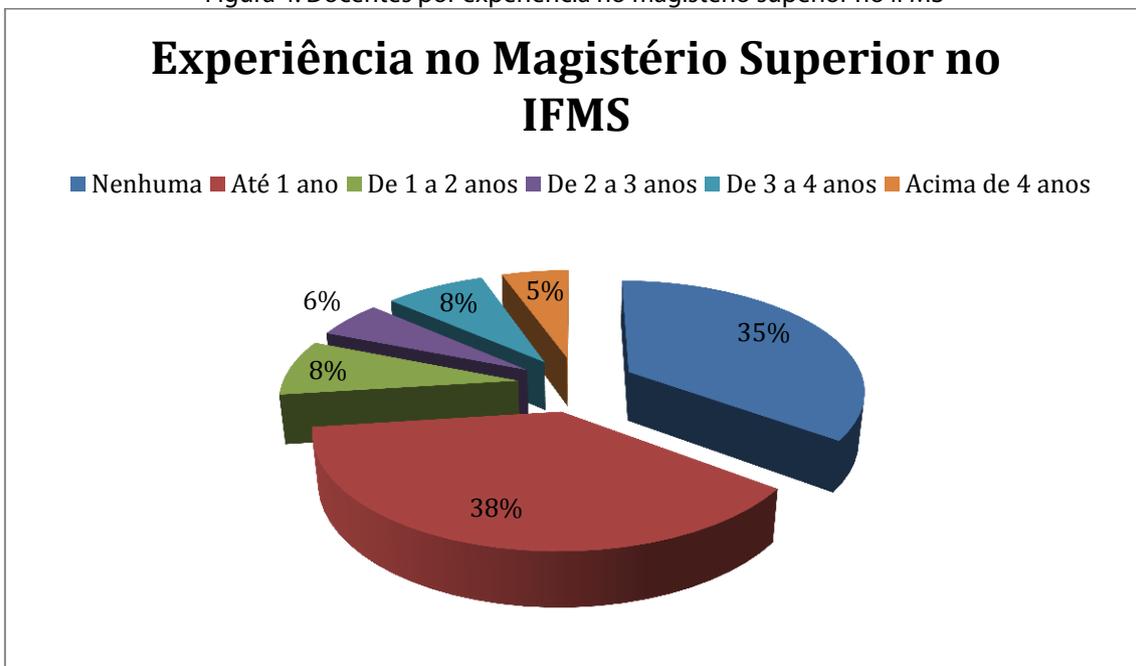


Figura 5. Docentes por experiência no magistério superior anterior ao IFMS

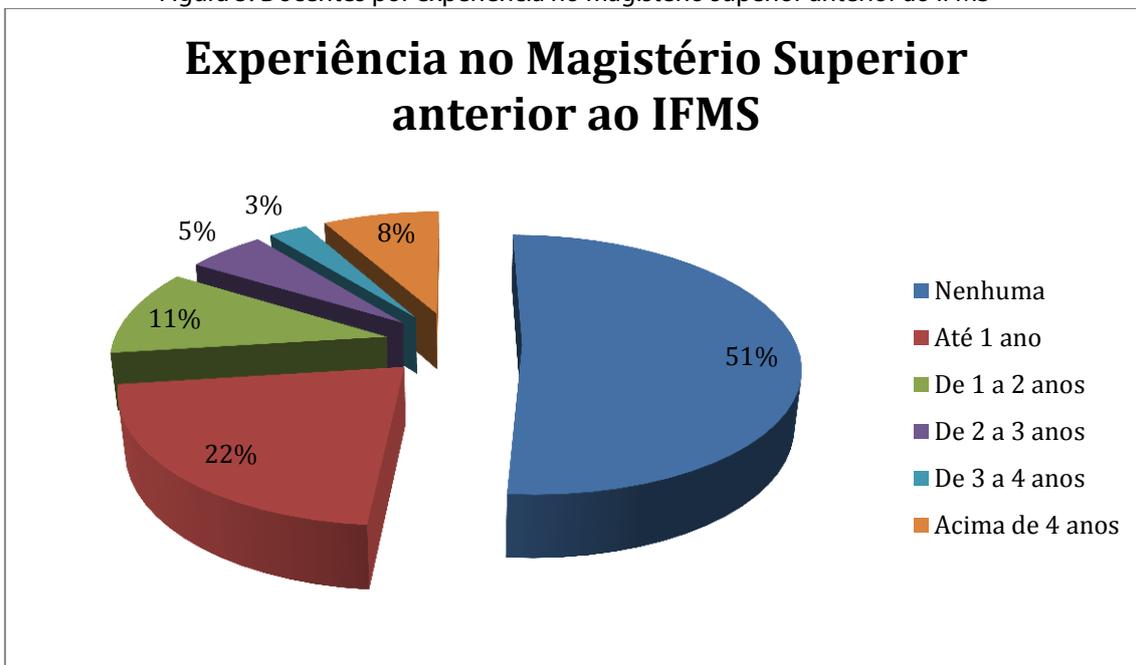




Tabela 6. Tabela detalhada do perfil dos docentes do *Campus* Corumbá

Docente	Siape	Lotação	Requisitos de Titulação	Formação Acadêmica	Experiência no Magistério anterior ao IFMS	Experiência no Magistério Superior no IFMS	Cursos em que atua	Experiência profissional não acadêmica	Titulação Máxima	Formação Pedagógica	Procedimento Subst. Eventual
Alessandra Carla Mendes	2154687	CB-COEA	Graduação	Bacharelado em Física – Instituto de Física de São Carlos - USP	-----	9 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Processos Metalúrgicos.		Doutorado	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .
André Luiz da Motta Silva	1574146	CB-COTAD	Graduação	Ciências Sociais – UFMS	2007-2008 – UFMS – Professor Substituto 2010-2012 – Uniderp – Celetista	5 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Mestrado	Mestrado em Educação	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .
Cláudia Santos Fernandes	1871090	CB-DIRGE	Graduação	Bacharelado em Ciência da Computação - Unoeste	1994 – 2001 – Unoeste	4 anos	----	2009-2011 - Prefeitura Municipal de Bodoquena	Mestrado	Graduação em Licenciatura em Letras 1º grau – Unoeste	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .
Danilo Ribeiro de Sá Teles	1569340	CB-COCIP	Graduação	Física –UFBA	2007-2009 – UFBA – Professor Substituto 2009-2013 – UFBA – Tutor do Curso de Química 2013-2014 – UFBA – Professor Substituto	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia.		Doutorado	Licenciatura em Física	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .



Edson da Silva Castro	2857730	CB-COTAD	Graduação	Ciência da Computação – UFMS	----	8 meses	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	1999 – 2002 – NDS Brasil Soluções Tecnológicas Ltda. 2011 – 2015 – Técnico em Tecnologia da Informação – IFMS	Graduação	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .
Fabiana da Conceição dos Santos de Brito	2152518	CB-COINF	Graduação	Letras Port./Esp. - UERJ	----	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia.	----	Especialização	Licenciatura em Letras	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Fabírcia Ferreira de Souza	1915560	CB-COTAD	Graduação	Sistemas de Informação – Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná / Ulbra	----	3 anos e 9 meses	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Técnico Integrado em Informática.	----	Mestrado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Felipe Fernandes de Oliveira	2000339	CB-COMET	Graduação	Física - UFMS	----	9 meses	Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Processos Metalúrgicos; FIC Soldador	2011 – 2013 – Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul – Perito Oficial Forense	Doutorado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Flávia Belintani Blum Haddad	1446540	CB-COINF	Graduação	Tecnologia em Informática - UTFPR	2012 – 2014- Prof. Visitante UTFPR	11 meses	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2004 – 2014 – Assistente em Administração UTFPR	Especialização	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>



Genilson Valdez de Araújo	1938926	CB-COMET	Graduação	Licenciatura em Matemática – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	2009/ 2015 – 2015 – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) 2012 – 2013 – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);	1 mês	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; FIC Soldador.	2003 – 2014 – Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (SANESUL) – Técnico Operacional em Saneamento;	Mestrado	Programa de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Médio (PAPMEN)	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Georgia Angélica Velasquez Ferraz	1889601	CB-COTAD	Graduação	Administração - UFMS	2009-2010 – Anhanguera Uniderp; 2011 – UFMS	1 ano e 9 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; FIC Programador Web; FIC Fotógrafo.	----	Mestrado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Gilson Lima Domingos	1911563	CB-COINF	Graduação	História – UFMS	2007 – 2008 – Uniderp	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia.	2009 – atual – Prefeitura Municipal de Corumbá - Técnico em Educação	Mestrado	Licenciatura em História	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Jales Lúcio de Andrade Junior	1014379	CB-COINF	Graduação	Graduação em Sistemas de Informação – Universidade Estadual de Goiás - UEG	2011 – 2015 – Faculdade Serra da Mesa – FASEM	6 meses	Técnico Integrado em Informática; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-----	Especialização	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>



Jean Carlos Cabrera Rojas (professor substituto)	2206908	CB-COTAD	Graduação	Bacharelado em Ciência da Computação - UFMS	2004 – 2005 – Universidade Católica de Brasília; (UCB/DF) 2004 – 2006 – Universidade AD1;	8 meses	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	----	Mestrado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Jeane dos Santos Silva Viana	1943366	CB-COINF	Graduação	Licenciatura Plena em Educação Física – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB	----	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia.	2003- Cactus Locadora de Mão de obra Ltda. - Prestação de Serviço ao Banco do Brasil; 2007 – 2008 – Trevizzano Locadora de Mão de obra Ltda. – Prestação de Serviço ao Banco do Brasil; 2007 – Centro Físico Acqua Vitae – professora de hidroginástica; 2007 – Clínica Médica e Fisioterapia Ltda. CLIMEFI – Professora de hidroginástica; 2009 – 2012 – Prestação de Serviço ao Banco do Brasil – Ginástica Laboral.	Especialização	Licenciatura Plena em Educação Física	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus



João Batista Alves de Souza	2226295	CB-COCIP	Graduação	Geografia - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS	2011 - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; 2013 - 2015 - Universidade Federal da Grande Dourados.	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia.	2003 - 2012 - Prefeitura Municipal de Deodópolis - Servidor Público; 2013 - 2015 - Gerência Municipal de Educação; 2004 - 2012 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE) - Bolsista;	Mestrado	Graduação em Letras; Graduação em Pedagogia; Aperfeiçoamento em Educação à Distância; Especialização em Educação à Distância;	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Leandro Gustavo Mendes de Jesus	2961089	CB-COMET	Graduação	Engenharia Metalúrgica - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	----	9 meses	Técnico Integrado em Metalurgia.	----	Mestrado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Leandro Passos	2154551	CB-COMET	Graduação	Letras - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP	2012 - 2014 - União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO)	1 ano e 2 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; FIC Soldador.	1994 - 2001 - Meca Serviços Contábeis - Auxiliar de Escritório.	Doutorado	Licenciatura em Letras;	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Luiz Felipe dos Santos Freitas	2973746	CB-COINF	Graduação	Redes de Computadores - Uniderp Anhanguera	----	-----	Técnico Integrado em Informática.	2008 - 2012 - SENAC - Assistente Administrativo.	Graduação	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Luiz Sérgio Velasques Urquiza Júnior	1453291	CB-COTAD	Graduação	Ciência da Computação - UFMS	2007 - UNIDERP	4 anos	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	2004 - 2011 - UFMS - Analista de Tecnologia da Informação.	Especialização	Especialização em Docência no Ensino Superior.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>



Maicon Martta	2234867	CB-COCIP	Graduação	Bacharel em Filosofia	----	5 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Processos Metalúrgicos.	----	Especialização	Especialização em Docência no Ensino Superior; Especialização em Ensino e Aprendizagem da Geografia; Especialização em Metodologia de Ensino de Filosofia e Sociologia.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Marcel José Soleira Grassi	1030096	CB-COINF	Graduação	Ciência da Computação – UFMS	----	----	Técnico Integrado em Informática; FIC Programador Web.		Graduação		Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Marcelo Kuchar Matte	1503164	CB-COINF	Graduação	Análise de Sistemas – UFGD	2011 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS	1 ano e 9 meses	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	2005 – 2014 – Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO – Técnico em Operação de Redes.	Especialização	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Marcio José Rodrigues Amorim	1867979	CB-COMET	Graduação	Química – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	----	9 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Processos Metalúrgicos.	----	Mestrado	Especialização em Metodologia do Ensino Superior e EAD	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Mauro Luis Borsoi Britto	1178251	CB-COCIP	Graduação	Licenciatura em Matemática – UFSC	1995 – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	4 meses	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em	1986 – ACS S/A Eletrônica e Comunicações – Celetista; 1982 – 1985 -	Mestrado	Licenciatura em Matemática	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>



							Processos Metalúrgicos.	Randon S/A Veículos e Implementos – Celetista; 1990 – 1992 – Sociedade Antônio Vieira / Colégio Catarinense – Celetista – Auxiliar Administrativo.			
Michele Soares de Lima	1699674	CB-COCIP	Graduação	Graduação em Ciências Biológicas – UFMS	2009 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	2004 – 2011 – Prefeitura Municipal de Corumbá – Servidor Público	Mestrado	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Paula Luciana Bezerra da Silva	1869585	CB-COCIP	Graduação	Tecnologia em Materiais – IFRN	----	-----	Técnico Integrado em Metalurgia.	----	Doutorado	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Rafael Verão França	1837159	CB-COERI	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Centro Universitário da Grande Dourados	2012 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Professor Substituto	2 anos e 8 meses.	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	2011 – 2013 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Técnico em Tecnologia da Informação	Mestrado	Licenciatura em Matemática	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Ricardo Grassi Martins (professor substituto)	1819833	CB-COTAD	Graduação	Artes Visuais – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	----	----	FIC Fotógrafo.	----	Graduação	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>



Rodrigo Assad Pereira	1312120	CB-COINF	Graduação	Tecnologia em Processamento de Dados – Anhanguera UNIDERP	----	4 anos e 9 meses	Técnico Integrado em Informática; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; FIC Programador Web.	1999 – 2000 – Pantanal Net – Técnico de Computação – 2000 – 2003 – Marinha do Brasil – Analista de Sistemas – 2005 – 2011 – Analista de Sistemas Pleno	Especialização	Especialização em Docência no Ensino Superior	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Romeu Pereira Viana Neto	1852963	CB-COINF	Graduação	Licenciatura em Química – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	2011 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)	----	Licença Pro-doutoral	----	Mestrado	Licenciatura em Química; Especialização em Ensino de Química;	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Roosevelt Fabiano Moraes da Silva	1846120	CB-COTAD	Graduação	Bacharelado em Ciência da Computação – UFMS	----	4 anos e 9 meses	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; FIC Programador Web.	2010 – 2011 – Schettini Engenharia e Sistemas – Programador de Sistemas de Informação	Especialização	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Rosalice Souza Santiago	2923948	CB-COINF	Graduação	Letras – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	----	----	Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia; FIC Programador Web.		Especialização	Licenciatura em Letras; Extensão Universitária em Pedagogia.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Samara Melo Valcacer	2205089	CB-COMET	Graduação	Tecnologia em Materiais – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)	----	8 meses	Técnico Integrado em Metalurgia; Tecnologia em Processos Metalúrgicos; FIC Soldador.		Mestrado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus



Sandro Moura Santos	1633322	CB-DIREN	Graduação	Letras – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	2008 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	3 anos	Técnico Integrado em Informática; Tecnologia em Processos Metalúrgicos; FIC Fotógrafo.	---		Licenciatura em Letras; Tecnologias em Educação – ensinando e aprendendo	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Tobias Eduardo Schmitzhaus	1064418	CB-COCIP	Graduação	Engenharia Metalúrgica – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	---	9 meses	Técnico Integrado em Informática; Tecnologia em Processos Metalúrgicos	----	Mestrado	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Wanderson da Silva Batista	1317765	CB-COPEI	Graduação	Licenciatura em Matemática – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	----		Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Metalurgia.	---	Especialização	Licenciatura em Matemática; Especialização em Psicopedagogia	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>



7.2 Técnico-administrativos

A respeito da categoria dos servidores técnico-administrativos, apresentamos os seguintes percentuais:

Figura 6. Técnicos administrativos por requisitos de formação

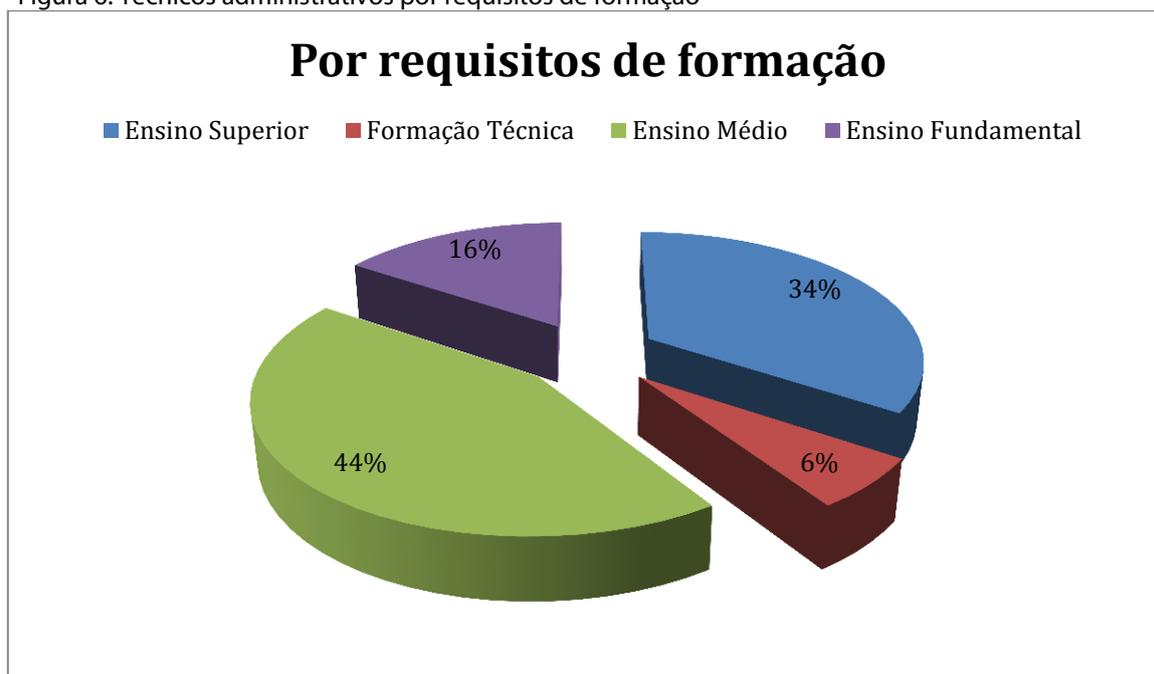




Figura 7. Técnicos administrativos por titulação máxima.

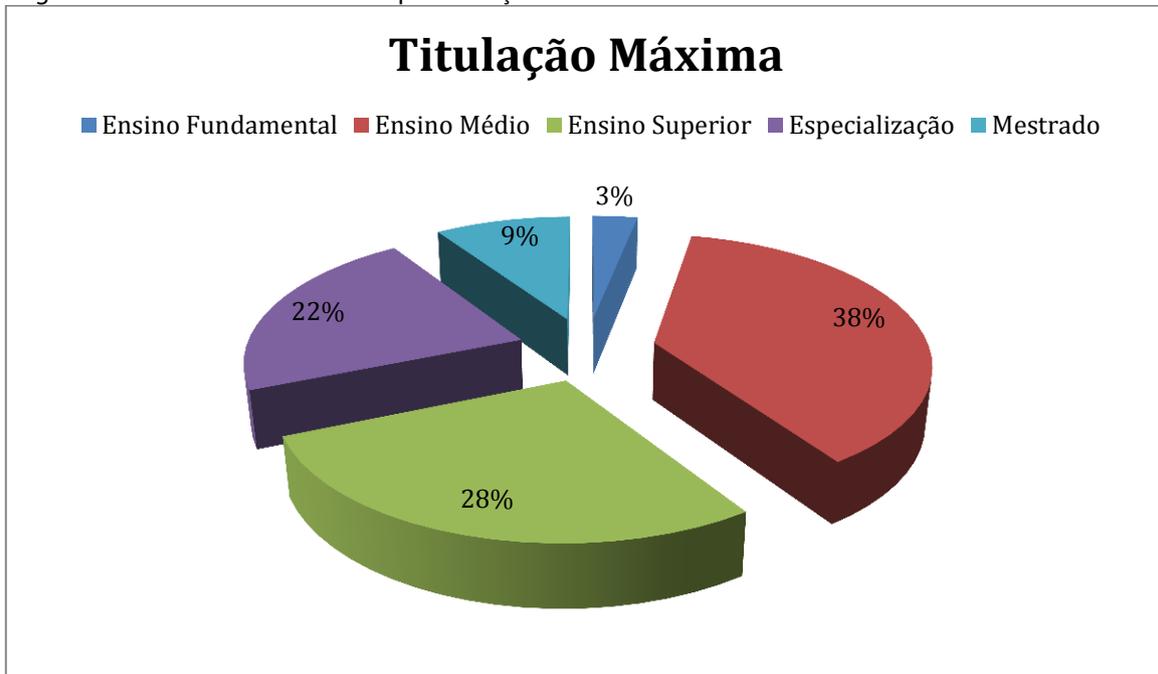




Tabela 7. Tabela detalhada do perfil dos técnicos-administrativos do *Campus* Corumbá

Servidor	SIAPE	Lotação	Requisitos de Formação	Formação Acadêmica	Titulação Máxima	Procedimento Subs. Eventual
Alexandra Lara de Souza	2103682	GABIN	Graduação em Letras ou Secretariado Executivo	Graduação em Secretariado Executivo Bilíngue	Especialização em Tecnologia de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .
Alexandre Francisco da Silva	2091918	COADS	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Antônio Carlos Nunes da Silva Júnior	1836747	COPOR	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Carolyne de Oliveira Moreira	2098709	CEREL	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Daiane Araújo Lemos de Almeida	1948265	COMAT	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Dalmo Coronel Palma	1977952	COMET	Técnico em Metalurgia	Graduação em Engenharia Metalúrgica	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Dilson Almeida dos Santos	1818010	DIRAD	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Eliane Ceri Assis Santana	2106414	NUGED	Graduação em Pedagogia	Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais; Licenciatura em Ciências Sociais; Graduação em Pedagogia.	Graduação	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Elisângela Martins da Silva Costa	1837448	COGEA	Ensino Médio	Graduação em Farmácia	Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Eumir de Moraes Rondon	2215655	COMAT	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Fabíola Clara Velasquez Ferraz	2848466	CEREL	Ensino Médio	Graduação em Administração; Graduação em Direito.	MBA em Gestão Empresarial	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i>
Flávia Pedrosa de	1794959	NUGED/COGEP	Graduação em Psicologia	Graduação em Psicologia	Mestrado em Educação Social	Requerimento de Dispensa de



Camargo						Jornada de Trabalho do Campus
Giane Aparecida Moura da Silva	1530416	NUGED	Graduação em Pedagogia	Graduação em Pedagogia	Mestre em Estudos Fronteiriços	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Gisele Maria Barbosa da Cruz e Oliveira	2093503	COMAT	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
João Felipe Resende Nacer	1954848	SERTI	Graduação em da Sistemas Informação	Graduação em da Sistemas Informação	Especialização em Desenvolvimento de Aplicações Utilizando JAVA	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Joelse Pereira dos Santos	2171639	COGEA	Ensino Médio	Ensino Médio	Superior Completo	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Juliana Pereira Sales de Queiroz	1888035	GABIN	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Kátia El Hage Ferreira	2105985	COPOR	Graduação em Contabilidade	Graduação em Contabilidade	Graduação em Contabilidade	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Laura de Souza Fernandes Ramos	2103491	DIRAD	Graduação em Administração	Graduação em Administração	Graduação em Administração	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Lauter Regis de Amorim	2232798	DIREN	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Luiz Roberto Cardoso	2092163	COADS	Ensino Médio	Graduação em História; Graduação em Ciências Náuticas.	Graduação em História; Graduação em Ciências Náuticas.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Marlon Glauber Marinho	2213396	DIRGE	Técnico em Audiovisual	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Nádia Oliveira da Rosa	2240771	NUGED	Graduação em Serviço Social	Graduação em Serviço Social	Graduação em Serviço Social	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Otoniel Francis Mendoza Ferreira	2171765	COMAT	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus

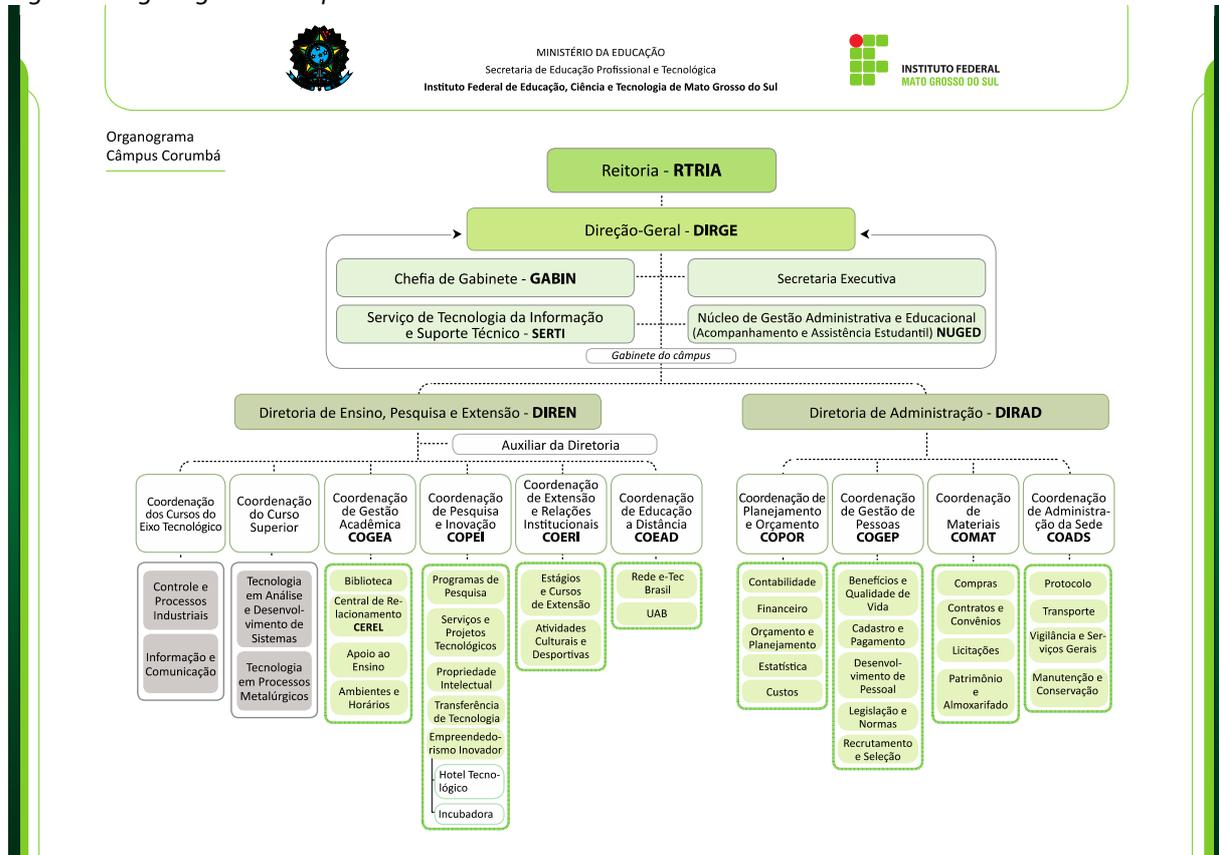


Rodrigo Pavão de Carvalho	1888013	CEREL	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Rosiany Amorim Bento da Silva Almeida	1901021	Tribunal Regional Eleitoral (cedência)	Ensino Médio	Graduação em Direito	Especialização em Gestão de Pessoas	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Sílvia Barbosa Barros	1946801	DIREN	Ensino Fundamental	Graduação em Serviço Social	Graduação em Serviço Social	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Sofia de Barros Orban	2215399	NUGED	Graduação em Enfermagem	Graduação em Enfermagem	Especialização em Enfermagem do Trabalho	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Tiago Thomaz de Assis	2121712	COGEA	Ensino Médio	Ensino Médio	Ensino Médio	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Verônica Aparecida dos Santos	1362676	COGEA	Graduação em Biblioteconomia	Graduação em Biblioteconomia	Especialização em Gestão de Arquivos	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Victor de Carvalho Gonçalves	1362676	COGEA	Graduação em Biblioteconomia	Graduação em Biblioteconomia	Graduação em Biblioteconomia	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus
Waldirene Miguel Dias da Silva	2139189	GABIN	Ensino Médio	Graduação	Graduação	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do Campus

8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS

O Campus Corumbá é administrado pelo diretor-geral e terá seu funcionamento estabelecido em regimento.

Figura 8. Organograma *Campus* Corumbá.



9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 Infraestrutura Física e Acadêmica – Geral

	Infraestrutura <i>Campus</i> Corumbá		
	Caracterização da Infraestrutura	Quantidade	m ²
Campus Corumbá	Auditório	1	126,00
	Biblioteca	1	27,28
	Salas de aula	6	186,10
	Sala dos professores	1	19,50



	Salas de setores administrativos	7	131,92
	Laboratório de Informática	4	177,96
	Laboratório de Metalurgia	1	34,80
	Copa	1	9,20
	Sanitários	5	67,63
	Almoxarifado	1	10,69

Área Total	Caracterização da Infraestrutura	m ²
	Piso inferior	468,47
	Piso Superior	513,43
	Área compartilhada NTEC/NTE	244,70
	Áreas de circulação interna	190,82
	Áreas de circulação externa	575,80
	TOTAL	1.993,22

9.2 Laboratórios de informática:

Quadro 11. Quadro de expansão dos laboratórios de informática.

Equipamento	Especificação	Quantidade	2014	2015	2016	2017	2018
Computadores	Pc-desktop p/ estudantes	78	54	-	40		
Impressoras	Impressora 3D	-	-	-	1		
Kits Arduino		-	-	-	10		
Kits Lego		1	1	-	2		



Projetores	Projetor Multimídia	4	4	-	-		
Mesas para Computadores de Laboratórios		78	-	-	40		
Kit manutenção de computadores do laboratório de Arquitetura de Computadores		2	2				
Switch 24 portas para o laboratório de Manutenção e Redes		1		1			
Ponto de acesso internet Wifi		1		1			
Lousa de vidro		2					
Quadro Branco		5	5				
Disco Rígido Removível 20 GB		-			2		

Atualmente o *Campus* Corumbá conta com 4 laboratórios de informática, destinados não só ao ensino da informática, mas também ao apoio às demais atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento e suas unidades curriculares, atendendo todas as modalidades e níveis de ensino, oferecidos pela instituição. São 3 laboratórios de ensino da informática e apoio e 1 de arquitetura de computadores.

A infraestrutura destes ambientes ainda é simples, a começar pelo espaço físico, em virtude do *campus* encontrar-se instalado em sede provisória, que não dispõe das condições ideais para a instalação de laboratórios mais completos e melhor equipados.



O *campus* conta também com uma unidade de apoio localizada na Escola Municipal Ciryaco Félix de Toledo, que fica ao lado do Espaço Educacional, sede provisória do *campus*, por conta de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que disponibiliza 03 ambientes de ensino, destinados ao apoio às atividades dos cursos da modalidade Educação à distância – EaD, da Rede e-TEC, e conta com 8 computadores de propriedade do IFMS, além de outros 7 computadores pertencentes à Secretaria municipal de Educação.

9.3 Laboratórios de metalurgia

Atualmente, na sede provisória do *Campus* Corumbá, existe apenas um laboratório de metalurgia que comporta turmas de 14 alunos. Há ainda a previsão da expansão deste laboratório dentro da sede provisória e a expectativa de receber o laboratório da sede definitiva onde será desenvolvida uma estrutura de laboratório de metalurgia, denominado LAMET, que recebera equipamentos de todas as áreas do conhecimento de metalurgia.

A elaboração dos laboratórios de metalurgia está pautada nos objetivos dos institutos federais estipulados pela Lei n. 11.892/08. Os laboratórios visam atender as necessidades de ensino dos cursos atualmente oferecidos pelo IFMS e com intuito de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

Além disso, o cronograma de aquisição dos equipamentos laboratoriais, exposto na tabela abaixo, possui intuito de viabilizar o desenvolvimento de pesquisa aplicada.

Quadro 12. Cronograma de aquisição dos equipamentos do LAMET.

Equipamentos do LAMET	Período (Quantidade)					
	Atual	2014	2015	2016	2017	2018
Caracterização						
Analizador termogravimétrico e termo diferencial	1	1	1	1	1	1
Difratômetro de raios-X	1	1	1	1	1	1
Espectrômetro de fluorescência de raios-X	1	1	1	1	1	1



Espectrômetro de emissão ótica por centelha	0	1	1	1	1	1
Microscópio eletrônico de varredura	0	0	1	1	1	1
Tratamento de minérios e siderurgia	Atual	2014	2015	2016	2017	2018
Peneirador	1	1	1	1	1	1
Forno mufla 20 litros	1	1	1	1	1	1
Forno mufla 10 litros	1	1	1	1	1	1
Estufa 200 Litros	1	1	1	1	1	1
Jigue	0	0	1	1	1	1
Britador de mandíbulas	0	1	1	1	1	1
Moinho de bolas	0	0	1	1	1	1
Britador de rolos	0	0	1	1	1	1
Ultrassom	0	0	1	1	1	1
Mesa concentradora	0	0	1	1	1	1
Célula de flotação	0	2	2	2	2	2
Agitador mecânico	0	0	4	4	4	4
Balança 12 kg	0	0	1	1	1	1
Balança 75 kg	0	0	1	1	1	1
Disco pelotizador	0	0	0	1	1	1
Forno de retorta	0	0	0	1	1	1
Metalurgia física e tratamentos térmicos	Atual	2014	2015	2016	2017	2018
Forno tubular	1	1	1	1	1	1
Forno de Tratamento térmico	2	2	2	2	2	2
Forno a vácuo	2	2	2	2	2	2
Forno Mufla 200 litros	2	2	2	2	2	2
Politriz mecânica	10	10	10	10	10	10
Lixadeiras manuais	5	5	5	10	10	10
Embutidora	2	2	2	2	2	2
Cortadeira de precisão	2	2	2	2	2	2
Cortadeira	2	2	2	2	2	2
Tanque de resfriamento	2	2	2	2	2	2
Microscópios	0	4	4	4	4	4
Pendulo de Charpy	0	0	1	1	1	1
Microdurômetro	0	0	1	1	1	1
Máquina universal de ensaio de tração	0	0	1	1	1	1
Durômetro	0	0	0	1	1	1
Computadores	0	0	0	2	2	2
Ultrassom para END	0	0	0	1	1	1
Equipamento portátil para inspeção com partículas magnéticas	0	0	0	1	1	1
Máquina de ensaio de fadiga	0	0	0	1	1	1
Software de aquisição de dados	0	0	0	1	1	1



Bancada livre para uso em práticas	0	0	0	1	1	1
Corrosão	Atual	2014	2015	2016	2017	2018
Rugosímetro	1	1	1	1	1	1
Balança de precisão	2	2	2	2	2	2
pHmetro	1	1	2	2	2	2
Potenciostato	0	0	1	1	1	1
Condutivímetro	0	0	0	1	1	1
Linha de desaeração	0	0	0	1	1	1
Década de resistência	0	0	0	1	1	1
Fonte de corrente	0	0	1	1	1	1
bancada para equipamentos	0	0	0	1	1	1
Forno de atmosfera controlada	0	0	0	1	1	1
Fundição	Atual	2014	2015	2016	2017	2018
Forno de poço	0	0	1	1	1	1
Agitador de lama	0	0	1	1	1	1
Forno resistivo de deceragem	0	0	1	1	1	1
Banho maria	0	0	1	1	1	1
Conformação mecânica	Atual	2014	2015	2016	2017	2018
Laminadora	0	0	1	1	1	1
Trefila	0	0	1	1	1	1

9.4 Biblioteca

O *Campus* Corumbá tem em seu projeto de sede definitiva uma área de 840,77 m² destinados à biblioteca.

Quadro 13. Previsão de expansão do acervo da biblioteca.

	Quantidade	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	2300	572	250	500	1500	500
Revistas	350	0	2	4	4	4
Jornais	0	0	1	2	3	4
Obras de referência	40	0	10	10	20	20
DVD	1	0	6	10	10	20
CDRoms	25	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	1	1	2



Outros	0	0	0	0	0	0
--------	---	---	---	---	---	---

Ainda há previsão das seguintes ações para melhor atender a usuários das bibliotecas do IFMS:

- Implementação da Política de Desenvolvimento de Coleções para o Sistema de Bibliotecas do IFMS, instrumento formal que fornecerá as diretrizes para o processo de seleção e aquisição de materiais que constituirão o acervo das bibliotecas, com critérios e prioridades estabelecidos para viabilizar o desenvolvimento do acervo do Sistema de Bibliotecas do IFMS de forma consistente e racional em termos quantitativos e qualitativos;
- Implementação de um sistema de automação/gerenciamento do acervo bibliográfico, do qual o processo licitatório encontra-se em andamento;
- Implantação de uma rede de computadores com acesso à internet, a fim de integrar as bibliotecas do IFMS;
- Disponibilização de revistas eletrônicas na rede integrada de computadores;
- Disponibilização de links para acesso a periódicos na rede integrada de computadores, de acordo com os cursos oferecidos pelo IFMS;
- Assinatura de periódicos, a exemplo de revistas de assuntos gerais e específicos para cada curso oferecido pela instituição;
- Assinatura de jornais impressos diários para compor o acervo;
- Aquisição de vídeos, mapas e CDs para o acervo para compor o acervo;
- Ampliação do quadro de servidores das bibliotecas;



10. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul possui o Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário previsto para o período de 2014 a 2018, com a meta a criação de regulação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em cada *campus*, aquisição de mais equipamentos específicos para acessibilidade, aquisição de materiais didáticos (software), elaboração, adequação e reprodução de material pedagógico de orientação para estudantes com necessidades educacionais específicas e a formação para acessibilidade aos servidores do quadro e à comunidade acadêmica.

Em relação à estrutura física, todos foram projetados em observância ao Decreto nº 5.296/04, que regulamenta as Leis nº 10.098/00 e nº 10.436/02, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, impulsionando uma política nacional de acessibilidade.

A deficiência é considerada a soma das barreiras físicas ou econômicas e sociais impostas pelo ambiente. Ou seja, as limitações de uma pessoa dependem do meio em que ela vive. A sociedade precisa compreender, se adaptar e se preparar para acolher as diferenças e aprender com elas.

Assim, entendemos que precisamos trabalhar com duas frentes – os direitos e o atendimento – acolhendo bem e efetivamente quem quer que seja. No entanto, ressaltamos que o *Campus* Corumbá não possui estrutura física para atender alguns tipos de deficiência, pois estamos em um prédio provisório, cedido pela prefeitura.

Todavia, compreendemos que contribuir para a formação de uma sociedade inclusiva é tornar nossa sociedade mais justa, solidária, receptiva e preparada para acolher



e reconhecer as diferenças. Sendo assim, estamos aguardando a conclusão da obra da sede definitiva para que tais direitos sejam efetivados.

10.1 NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais / Específicas, NAPNE-IFMS, é um programa permanente, *multicampi*, que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS e pessoas com deficiência.

O NAPNE tem como visão garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS, junto das trajetórias formativas ofertadas, por meio das áreas de ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações, estudos, relacionando outras instituições educacionais de diferentes níveis e redes de ensino bem como entidades de/e para pessoas com deficiência.

10.1.1 Visão

Ser referência como Instituto que proporciona condições de aprendizagem e permanência dos estudantes com PCDE e PNEs garantindo qualidade de ensino, convivência equivalente à totalidade do corpo discente.

10.1.2 Princípios Norteadores

O NAPNE tem como princípios norteadores:

Acessibilidade: São as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, do acesso à informações, edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldade de locomoção, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reinserção na sociedade.



Responsabilidade Social: Respeito ao cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e Instituições com a sociedade em geral.

Equidade: Adaptação da regra existente à situação concreta, observando-se os critérios de justiça e igualdade. Pode-se dizer, então, que a equidade adapta a regra a um caso específico, a fim de deixá-la mais justa. Ela é uma forma de se aplicar o Direito, mas sendo o mais próximo possível do justo para as duas partes.

Serviço de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: quanto ao atendimento especializado, o *campus* está na iminência de receber profissionais da área que suprirão a demanda existente.

11. OFERTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL

A educação a distância (EaD) apresenta-se hoje como uma estratégia essencial na democratização do acesso ao conhecimento. Articulada à educação profissional, visa proporcionar ao cidadão a sua inserção às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

O mercado de trabalho, cada vez mais, busca profissionais aptos e qualificados para atender as novas exigências laborais. Nesse contexto, a educação à distância é verificada como metodologia aliada a esse processo. Estimulados pela democratização de acesso e pelas constantes atualizações profissionais em função da telemática, a educação a distância amplia-se notoriamente no mundo e no Brasil, fazendo com que tanto as pessoas como as instituições utilizem-na como mais uma possibilidade para gerar e buscar mais conhecimento. Assim, a educação a distância vem sendo utilizada como ferramenta educacional, com a finalidade de atender inúmeros segmentos populacionais, com vistas à diminuição da exclusão social, objetivando atender a um grande número de pessoas que, por motivos diversos, não puderam frequentar os ambientes tradicionais de ensino.



Nesse sentido, corroborando as propostas do Governo Federal e considerando o expressivo número de sul-mato-grossenses com dificuldades de acesso à escola pública de qualidade, o IFMS, vislumbrando a utilização de novas propostas pedagógicas, deu início às atividades da Educação a distância em setembro de 2010. Por meio dos cursos na modalidade EaD, o estudante tem a oportunidade de relacionar-se com professores, tutores e colegas de todo o estado, ampliando seu leque de relacionamento e, simultaneamente, melhorando suas expectativas pessoais e laborais.

Por meio da EaD, o IFMS vem oferecendo a qualificação e requalificação profissional de qualidade, visando contribuir com a população sul-mato-grossense. Atualmente, por meio da parceria com o IFPR, o IFMS *Campus* Corumbá conta com os cursos técnicos em Administração, Agente Comunitário de Saúde, Serviços Públicos e Transações Imobiliárias. A Rede E-TEC, gerenciada pelo próprio IFMS, oferece os seguintes cursos: técnico em Automação Industrial, em Manutenção e Suporte em Informática e técnico em Edificações.

Os cursos de EaD do *Campus* Corumbá contam com quatro polos de apoio presencial, localizados nos municípios de Corumbá e de Ladário. Em Corumbá, um dos polos de EaD está localizado na Escola Municipal Cyríaco Félix de Toledo, situada na rua Major Gama, 281 – Dom Bosco. Ali acontecem as atividades presenciais de turmas dos Cursos Técnicos em Edificações, em Administração (duas turmas) e em Serviços Públicos. O outro polo localiza-se na própria sede provisória do *campus*, onde são realizadas as atividades presenciais dos Cursos Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática, em Agente Comunitário de Saúde, em Transações Imobiliárias e em Automação Industrial. Em Ladário, esses polos funcionam na Escola Municipal Professor Eduardo Malhado, Rua Almirante Barroso – Centro, e na Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária (SSCH), Rua Almirante Tamandaré, 1100 – Centro. No primeiro são realizadas as atividades presenciais de turma do Curso Técnico em Serviços Públicos; no segundo, de turmas dos Cursos Técnicos em Transações Imobiliárias e de Agente Comunitário de Saúde.

O ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) *moodle*, utilizado no IFMS, simples e intuitivo, auxilia no aprendizado e comunicação dos coordenadores, professores,



tutores e alunos. A comunicação ocorre a qualquer momento, seja por fóruns ou por meio de salas de bate-papo disponíveis no ambiente virtual. A trilha de aprendizagem do AVEA faz com que o aluno navegue em um ambiente virtual organizado pedagogicamente, proporcionando facilidade de localização de informações, como também incentiva o professor a complementar os conteúdos estudados, por meio de indicações de artigos, textos e vídeos. Os professores EAD postam suas atividades no AVEA, em cada polo de apoio presencial há um tutor da área do curso desenvolvido responsável pela turma, ele repassa as informações aos estudantes e fornece apoio ao professor EAD. Os tutores presenciais são responsáveis pelo seu polo de apoio e, por estarem em contato direto com o estudante, orientam as atividades, lançam presenças, aplicam provas, corrigem e lançam as notas. O tutor também é responsável por detalhar, em relatório semanal, a evolução da sua turma, suas dificuldades e sugestões.

Além de cursos de nível técnico, cursos de nível superior também podem ser ofertados pela modalidade EaD. As diretrizes e normas para tal modalidade de oferta foram estabelecidas recentemente pela Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. De acordo com essas diretrizes, a oferta de educação superior na modalidade EaD deve compor a política institucional das instituições de Ensino Superior. Por isso, respeitado o atendimento às políticas educacionais vigentes, às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e aos padrões e referenciais de qualidade, estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), a previsão de tal modalidade de oferta deve constar no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Como se vê, atualmente existe uma visão de aniquilamento da distância, pois a educação pode atingir todos os indivíduos, a qualquer tempo e em qualquer posicionamento. A educação a distância passa a ser uma educação sem limites. Portanto, com a educação a distância, o IFMS não fica restrito somente aos locais pré-determinados e horários definidos, mas consegue também alcançar pessoas que não podem manter



frequência escolar regular e com horários inflexíveis, chegando a municípios que até então não havia disponibilidade de cursos de qualidade.

12. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Para a verticalização dos cursos visando a oferta de mestrado e doutorado, percebe-se a necessidade de um corpo docente com titulação mínima de doutorado. O *Campus* Corumbá apresenta 13% de doutores (5 docentes), bem como existe uma quantidade significativa de docentes que estão matriculados e desenvolvendo qualificação em mestrado e doutorado. Porém, para o período vigente do PDC (2014-2018), o *campus* ainda não deve ter quadro suficiente de doutores para a proposta de um mestrado profissional e/ou mestrado e doutorado *stricto sensu*.

Por outro lado, já se encontra em andamento o curso de especialização em docência para a educação profissional, científica e tecnológica por meio da demanda apresentada tanto internamente quanto externamente, para a especialização de docentes da rede pública municipal e estadual dos municípios de Corumbá e Ladário.

13. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS

O IFMS vem aprimorando os processos de avaliação de suas ações. Desde 2011, o *Campus* Corumbá realiza a Avaliação do Docente pelo Discente – ADD, trata-se da aplicação de um instrumento de coleta de dados, junto aos estudantes, sobre aspectos inerentes a prática dos docentes em sala de aula. Esta visa, em primeiro lugar, traçar um diagnóstico destas práticas e propor ações de melhoria.

Assim, os dados coletados na avaliação, a partir das respostas dos estudantes, são repassados aos docentes de forma individual, a fim de definir compromissos para o próximo período letivo, visando o crescimento nos aspectos que revelaram menor índice de satisfação ou fragilidades na atuação pedagógica; e, a partir de uma análise geral, a



avaliação é repassada em reunião com os docentes, a fim de definir ações coletivas, visando melhorias gerais.

Outro processo de avaliação implantado na instituição é a Autoavaliação Institucional, executada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta comissão integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa acompanhar e implantar a política de avaliação institucional.

De acordo com o regulamento da CPA, art. 3º, a avaliação institucional tem como objetivo entender e identificar a demanda local para que sejam propostas para a gestão melhorias da qualidade da educação, expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia nos âmbitos acadêmicos e social em todos os seus níveis e modalidades, contribuindo com as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação institucional pretende estar diretamente relacionada ao plano de ações da instituição no sentido de promover melhorias nas fragilidades observadas por meio da avaliação. Para isso, serão realizadas reuniões pedagógicas, administrativas e estudantis nas diferentes esferas e Conselhos, buscando o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação e discussão de resultados. A CPA Local terá atuação importante nesse acompanhamento, ao apresentar aos gestores do *campus* o relatório da avaliação, contendo as recomendações a serem implementadas, visando à melhoria constante de suas práticas e estrutura organizacional. Fomentado pelo resultado da autoavaliação institucional ainda é possível definir prioridades, essas que são elencadas pela própria comunidade acadêmica para construção de documentos norteadores como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento do *Campus* – PDC e o Plano de Ação Estratégica – PAE.

14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Plano de Gestão e Logística Sustentável, regulamentado pela Instrução Normativa de Secretaria e Tecnologia da Informação n. 10, de 12 de novembro de 2012 e o



Decreto 7.746/2012, estabelece normativas e orientações visando à adoção de políticas sustentáveis e racionalização de gastos e processos nos órgãos e entidades da Administração Pública, gerando menor impacto ambiental.

Tendo em vista as práticas sustentáveis sugeridas pela referida Instrução Normativa, pretendemos: estimular a redução do uso de copos descartáveis; práticas de impressão que reduzam o consumo de folhas de papel, tais como a utilização de rascunhos, impressão em frente em verso e aumentar a utilização de digitalização em relação ao xerox; racionalizar o uso de água e energia elétrica e inserir, quando possível, nos Editais e Termos de Referência de Pregões realizados pelo *campus*, cláusulas que prezem pelas políticas de sustentabilidade ambiental, conforme orientação da AGU.

Com o objetivo de aperfeiçoar e manter a sustentabilidade do orçamento do *campus*, implementaremos a análise de séries históricas para o planejamento do orçamento, projetando os gastos necessários e com base na previsão orçamentária disponível, de modo a equilibrar a previsão de gastos e priorizar determinadas ações necessárias ao desenvolvimento institucional, através de Orçamento Participativo.

Os serviços continuados contratados serão analisados anualmente, com o objetivo de manter somente os indispensáveis ao bom andamento das atividades administrativas e de ensino e reduzir, ao máximo, a onerosidade dos contratos firmados sem decréscimo da qualidade dos serviços prestados. Tal análise se dará com base na avaliação dos benefícios obtidos pela prestação dos serviços comparado ao numerário dispendido e comparação com contratos semelhantes firmados por Órgãos Públicos com porte e condições de prestação de serviços análogas.

O consumo de bens não duráveis será monitorado para que se obtenha um quantitativo médio mensal e anual de utilização, auxiliando no planejamento de compras futuras e elaboração de estratégias para estimular a racionalização da utilização de tais materiais.



No que diz respeito ao planejamento das aquisições de bens de consumo e material permanente, será implantado o Planejamento Anual de Compras. Formando, para esse fim, anualmente, uma comissão para sua elaboração, que contará com o auxílio de servidores com conhecimentos técnicos suficientes para a descrição de materiais com características mais complexas, esta comissão deverá analisar:

- O levantamento de materiais adquiridos pelo *campus*, de acordo com o Inventário do acervo patrimonial, e, deste, quais estão em utilização ou estocados no Almoxarifado;
- As prioridades de aquisições elencadas no Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC) e o Plano de Ação Específico (PAE);
- A estimativa do quantitativo de material de consumo a ser adquirido, calculado com base na projeção do consumo de anos anteriores e na quantidade de material em estoque;
- A previsão de recursos orçamentários disponíveis para o *campus* no exercício financeiro em questão.

As ações de elaboração do Planejamento de Anual de Compras, da utilização de séries históricas para o planejamento financeiro e da implementação de práticas sustentáveis e de racionalização na utilização de materiais e recursos públicos são objetivos que auxiliarão na manutenção e aprimoramento da sustentabilidade financeira e desenvolvimento Institucional.

15. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO CAMPUS

No atendimento ao interesse público, a administração pública deve observar os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Diante disso, o planejamento do *campus* pautar-se-á na participação da comunidade acadêmica, observados os limites circunscritos pela legislação vigente, regulamentações institucionais e esferas superiores de planejamento (PDI).

De acordo com o PDI, a implementação da gestão administrativa do IFMS é efetivada a partir de sua estrutura organizacional. Esse universo considera o plano



estratégico, as políticas, as diretrizes e o **planejamento** da instituição, itens que, de acordo com o PDI, são definidos pela Reitoria, Pró-Reitorias e Direções dos *campi*, com anuência de Conselhos especializados. Neste contexto, as decisões relativas aos *campi*, sejam de nível estratégico ou operacional, assim como sua execução, são de incumbência da Direção-Geral e demais Diretorias locais.

De acordo com Toni (2009, p. 19), os processos de planejamento serão participativos à medida que o grau de autonomia dos participantes for maior e que seja possível a institucionalização da vontade coletiva. Do contrário, a participação comunitária ficará restrita a mera consulta, sem impacto obrigatório nas tomadas de decisão.

Da mesma forma, o planejamento dessa natureza necessitará que haja livre fluxo das informações. Assim, se assegura aos participantes o acesso às variáveis envolvidas no planejamento, permitindo, então, a formação de opinião, bem como a manifestação dos diferentes posicionamentos nas esferas de discussão e de tomada de decisão coletivas. Ademais, a comunicação também é necessária para dar transparência à execução das ações planejadas. Isso porque, uma vez concluído o planejamento, deve-se proporcionar à comunidade interessada o acesso à informação, o que permitirá que se acompanhe a implementação da vontade coletiva manifestada no planejamento.

Diante do exposto, e respeitadas as disposições legais e o estabelecido no PDI, o planejamento do *Campus* Corumbá contará com a participação da comunidade. Tal participação dar-se-á tanto de forma direta como de forma representativa (comissões, colegiados de curso, conselho de *campus*, etc.).

Para que isso seja possível, a gestão do *campus* deverá propor metodologias de trabalho para a participação coletiva nas atividades de planejamento. Essas atividades abarcam sobretudo a elaboração do Plano Anual Específico (PAE), onde é possível definir as ações prioritárias para o ano seguinte; a elaboração do plano anual de aquisições/contratações; as prioridades na aplicação dos recursos orçamentários para investimento; a aplicação de recursos da assistência estudantil, de vistas técnicas/auxílio



viagem; e a elaboração do plano anual de capacitação. Da mesma forma, também será assegurado o acesso às informações necessárias à formulação de propostas e ao acompanhamento da execução do planejamento.

16. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

O estabelecimento de metas para o *campus* também contará com a participação sociedade civil organizada.

A participação da comunidade externa acontecerá de forma cíclica, a cada quinquênio, na elaboração do PDI. Esse rol de agentes externos abarca associações empresariais, prefeituras, sindicatos, associações de produtores rurais, instituições públicas, etc.

O planejamento da expansão da oferta de cursos também envolverá a participação da comunidade externa. Isso se aplica à definição de novos cursos (FICs, técnicos, graduação, pós-graduação) a serem ofertadas no âmbito dos eixos tecnológicos já implantados no *campus*, bem como à definição de novos eixos tecnológicos a serem implantados, no caso de haver este tipo de expansão. Ademais, a oferta de cursos para atendimento a demandas da sociedade poderá contar com a participação de representantes dos segmentos sociais interessados na elaboração da proposta pedagógica do curso (PPC).

Outra forma de viabilizar a participação da sociedade civil é no planejamento e na execução eventos científicos e de atividades de extensão.

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

O monitoramento do PDC e PAE se faz necessário para que as metas e objetivos estabelecidos nesses documentos de planejamento não sejam reduzidos a mera declaração de propósitos. Nesse sentido, o *Campus* Corumbá, visando à implementação de



uma cultura organizacional fundamentada no planejamento estratégico e mecanismos de monitoramento, estabelecerá, através de sua equipe diretiva, os parâmetros para implementar ferramentas de gestão estratégica a fim de monitorar continuamente o PDI, PDC e PAE por meio da análise de indicadores, metas, projetos e ações estratégicas. Para isso, será necessário considerar os resultados levantados pela CPA, analisar os indicadores de desempenho do *campus* e instituir uma rotina de monitoramento contínuo.

A partir da análise dos relatórios da CPA, é possível a avaliação do que o *campus* executou e quais são os pontos fortes e fracos da instituição. Os dados fornecidos pela CPA também possibilitam o mensuração dos resultados obtidos em relação ao que foi planejado no PDI.

Também será necessária a análise dos índices de desempenho (indicados neste PDC) de forma sistemática. A partir do levantamento dados referentes aos anos pretéritos serão criadas séries históricas que servirão de base para a aplicação dos indicadores e, a partir daí, planejar ações futuras.

Como ação de monitoramento contínuo, o *Campus* Corumbá, por meio de suas diretorias (DIRGE, DIRAD e DIREN), deverá criar e executar uma **rotina de monitoramento contínuo do PDC e PAE**. As ações da rotina de monitoramento envolverão:

I - Monitorar o processo de gestão estratégica (objetivos, indicadores, metas, projetos e ações estratégicas);

II - Emitir orientações e recomendações, aos diversos setores do IFMS / *Campus* Corumbá para garantia do eficaz e harmônico desenvolvimento do plano estratégico;

III - Decidir sobre aspectos relacionados ao cronograma e metodologia de execução dos projetos e ações estratégicas;

IV - Propor, aprovar ou autorizar ajustes em indicadores e metas estratégicas;

V - Propor, aprovar ou autorizar alterações, substituições ou encerramento de projetos e ações estratégicas;



VI - Aprovar e priorizar, em bases metodológicas predominantemente objetivas, a execução de novos projetos e ações estratégicas;

VII - Aprovar revisões do plano estratégico, a cada quatro anos;

Para isso, será necessário estabelecer para as diretorias do *campus* um calendário regular de reuniões monitoramento. Essas reuniões:

- deverão possuir periodicidade mensal;
- serão realizadas em datas diversas daquelas das reuniões gerais ou outras reuniões de equipes de gestão;
- na reunião inicial deverão ser elencados e analisados todos os itens a serem monitorados.

O Diretor-Geral deverá estabelecer quais os temas serão tratados em cada reunião – no máximo cinco temas –, para que se garanta maior produtividade. Nas reuniões seguintes, serão elencados temas que merecem análise obrigatória em todas as reuniões. Tais temas são aqueles relacionados a processos instrumentais que forem considerados essenciais para o bom êxito da estratégia. Realizar-se-ão tantas reuniões quantas forem necessárias, possibilitando que todos os temas estratégicos sejam analisados.

Ademais, o planejamento das reuniões de monitoramento também deverá prever para as reuniões de avaliação da gestão estrutura diferenciada da estrutura das reuniões de avaliação das operações, já que estas resolvem problemas de curto prazo e monitoram o aprimoramento dos principais processos operacionais. Isso se justifica porque, ao separar a reunião de análise da operação da reunião de análise da estratégia, evita-se que discussões sobre a implementação e a adaptação da estratégia sejam deixadas de lado em função do foco nas questões operacionais e táticas de curto prazo.

Nessas reuniões, serão objeto de análise:

- ✓ Pendências da reunião anterior;
- ✓ Indicadores desfavoráveis;
- ✓ Indicadores com tendência desfavorável;
- ✓ Indicadores negativamente influenciados pelo desempenho de outro objetivo;
- ✓ Indicadores em construção;
- ✓ Demais influências no PDC e PAE;



Além disso, os Coordenadores serão incentivados a manter análise e diálogo constante com seus subordinados com o objetivo de observar continuamente a execução do PDC. Assim, será possível determinar o que já foi atingido, os itens cujo cumprimento não será possível, considerando situações diversas que surjam durante a execução do plano, e identificar ações corretivas possíveis.

Também serão Implementadas ferramentas de gestão estratégica, como o BSC – *Balanced Score Card*. Para isso, será necessário capacitar os diretores.

Resumidamente, a elaboração e o funcionamento do monitoramento do Plano de Desenvolvimento do *Campus* e do Plano Anual Específico do *Campus* Corumbá deverá ser norteado pelo ciclo “PDCA – Planejar/executar/verificar/reagir” de maneira corretiva e preventiva.

18. INDICADORES DE DESEMPENHO DO CAMPUS

As métricas para os indicadores de 1 a 6 foram propostos conforme o disposto no item “2.7. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos”, do “Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de EPCT 2.0”, de abril de 2016, do Ministério da Educação (MEC). A análise dos indicadores supracitados será em conformidade com o item 3, Análise dos Indicadores, do documento do MEC, isto é, deverá considerar os aspectos temporal, nível de agregação, categorias de aplicação, bem como as particularidades do IFMS e do *Campus* Corumbá. Os demais indicadores, foram propostos pelo *campus*.

Na tabela abaixo, a identificação dos indicadores, na coluna “Indicador”, e suas respectivas descrições, na coluna “Descrição (TAM)”, foram reproduzidas do Termo de Acordo de Metas e Compromissos do MEC para a Rede Federal EPCT.

Indicador	Descrição (TAM)
	Métrica



Indicador	Descrição (TAM)	
	Métrica	
1. Índice de eficiência da Instituição		Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, medida semestralmente, definindo-se aqui que, o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas;
		Índice de Eficiência da Instituição. $GCA = \frac{\textit{ingressante acumulado equivalente}}{\textit{aluno equivalente}} \times 100$ $GCA = \frac{\textit{vagas ofertadas}}{\textit{concluintes}} \times 100$
2. Índice de eficácia da Instituição		Alcance da meta mínima de 80% de eficácia da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, medida semestralmente, definindo-se aqui que, o índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas.
		Índice de Eficácia da Instituição (Modelo 2). $GCA = \frac{\textit{ingressante acumulado equivalente}}{\textit{concluintes}} \times 100$



Indicador	Descrição (TAM)
	Métrica
3. Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Alcance da relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se, para efeito deste Termo de Acordo de Metas e Compromissos, os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (<i>lato sensu</i> e <i>stricto-sensu</i>) e de Formação Inicial e Continuada, em relação a todo quadro de professores ativos na Instituição. Para o cálculo desta relação, cada professor DE ou de 40 horas será contado como 01(um) professor e cada professor de 20 horas será contado como meio; O número de alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada será corrigido pela multiplicação da carga horária semestral do curso, dividido por 400 horas.
	Número de alunos matriculados em relação à força de trabalho $GCA = \frac{\textit{alunoequivalente}}{(20H * 0,5) + 40H + DE} \times 100$
4. Matrículas nos cursos técnicos	Manutenção de pelo menos 50% de matrículas no ensino técnico de nível médio, conforme disposto o disposto na lei de no 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;
	Percentual de ingressantes acumulados equivalentes nos cursos técnicos. $GCA = \frac{\textit{ingressanteacumuladoequivalentetécnico}}{\textit{ingressanteacumuladoequivalente}} \times 100$
5. Matrículas para a formação de professores e Licenciaturas	Manutenção de pelo menos 20% de matrículas em cursos de licenciaturas e de formação de professores conforme o disposto na lei de no 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;
	Percentual de ingressantes acumulados equivalentes no curso de Especialização em Docência EPCT. $GCA = \frac{\textit{ingressanteacumuladoequivalenteformaçãodocente}}{\textit{ingressanteacumuladoequivalente}} \times 100$



Indicador	Descrição (TAM)
	Métrica
6. Vagas e matrículas PROEJA	Compromisso da oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de no 5.840, de 13 de julho de 2006;
	Percentual de ingressantes acumulados equivalentes em relação ao ingressante acumulado equivalente PROEJA. $GCA = \frac{\text{ingressanteacumuladoequivalente}}{\text{ingressanteacumuladoequivalentePROEJA}} \times 100$
7. Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica	Apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica, por <i>Campus</i> , especialmente em apoio ao ensino médio inovador, direcionado às escolas, professores e alunos das redes públicas, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com os sistemas públicos de ensino;
	Percentual anual de aumento do número de projetos desenvolvidos. $\frac{(\text{projetosnoano} - \text{projetosnoanoanterior})}{\text{projetosnoanoanterior}} \times 100$
8. Programa de Formação Inicial e Continuada	Implementação no Instituto Federal de cursos de Formação Inicial e Continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional, em pelo menos, uma área ou eixo tecnológico;
	Quantidade de turmas de cursos FIC ofertados em cada eixo tecnológico
9. Oferta de Cursos a Distância	Implantação da modalidade Educação à Distância como atividade regular, no Instituto Federal;
	Não se aplica ao <i>campus</i> . De atribuição do CREAD.
10. Forma de acesso ao ensino técnico	Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> ;
	Percentual de editais de acesso com cotas de ações afirmativas que contemplem a realidade regional



Indicador	Descrição (TAM)
	Métrica
11. Forma de acesso ao ensino superior	Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação;
	Percentual de editais de acesso com cotas de ações afirmativas em relação ao total de editais de acesso.
12. Forma de acesso às Licenciaturas	Adoção prioritária de vagas para professores das redes públicas, conforme preceitos legais e demandas da sociedade;
	Não se aplica ao <i>campus</i> . Não há oferta de cursos de licenciatura.
13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho	Implantação, até 2011, de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC;
	Quantidade de programas de apoio implantados.
14. Pesquisa e Inovação	Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por <i>Campus</i> , que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os <i>campi</i> , até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;
	Percentual anual de aumento do número de projetos de pesquisa registrados na COPEI. $\frac{(\text{projetosnoano} - \text{projetosnoanoanterior})}{\text{projetosnoanoanterior}} \times 100$
15. Projetos de Ação Social	Apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada <i>campus</i> , até o início de 2011; e ampliação dessas atividades em pelo menos 10% ao ano, pela implementação de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão;



Indicador	Descrição (TAM)
	Métrica
	Percentual anual de aumento do número de projetos de extensão registrados na COERI. $\frac{(\text{projetosnoano} - \text{projetosnoanoanterior})}{\text{projetosnoanoanterior}} \times 100$
16. Núcleo de Inovação Tecnológica	Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo;
	Quantidade de programas implantados
17. Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão intercâmpis e interinstitucionais	Desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo os <i>Campi</i> do Instituto Federal; e programas interinstitucionais interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;
	Não se aplica ao <i>campus</i> . De atribuição da PROEX.
18. SIMEC, SISTEC e Sistema de Registro de Preços do MEC	Adesão, a partir de 2010, ao SIMEC, SISTEC e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas de interesse coletivo da REDE FEDERAL, com compromisso de alimentação das bases de dados do Ministério da Educação;
	Não se aplica ao <i>campus</i> . De atribuição da Reitoria.
19. SIGA-EPT	Adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a transferência para sua base de dados, via digital, das informações mínimas solicitadas pelo MEC/SETEC. Considerando, neste caso, a disponibilidade da descrição de formatos para intercâmbio de dados do SIGA-EPT com outros sistemas.
	Não se aplica ao <i>campus</i> . De atribuição da Reitoria.

19. RESPONSABILIDADE DO CAMPUS QUANTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS TRANSVERSAIS, MULTIDISCIPLINARES E DESCENTRALIZADAS

Uma vez que um dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é incentivar a pesquisa e a extensão, bem como o ensino, o capítulo em



questão –“Responsabilidade do *Campus* quanto às Políticas Públicas Transversais, Multidisciplinares e Descentralizadas” – baseia-se nestas metas para a devida fundamentação.

As disciplinas das áreas convencionais, classicamente ministradas pelas instituições escolares, como Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática, Biologia, História, Geografia, Sociologia e Filosofia, necessitam ser pensadas juntamente com outros temas, tais como a violência, a saúde, o uso dos recursos naturais, os preconceitos etc.

Esta prática torna-se necessária, pois é preciso ressaltar a importância do acesso ao conhecimento socialmente acumulado pela humanidade com temas diretamente relacionados com o exercício da cidadania, já que há questões urgentes que devem ser tratadas e que podem não ser, necessariamente, contempladas por essas áreas convencionais. Esses temas, portanto, devem ser tratados pelas instituições, ocupando o mesmo lugar de importância.

A contribuição das instituições de ensino, dos quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *Campus* Corumbá faz parte, é a de desenvolver um projeto de educação comprometida com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la de modo eficaz. Um projeto pedagógico que tenha esse objetivo poderá, certamente, ser orientado por três grandes diretrizes:

- posicionar-se em relação às questões sociais e interpretar a tarefa educativa como uma intervenção na realidade no momento presente;
- não tratar os valores apenas como conceitos ideais;
- incluir essa perspectiva no ensino dos conteúdos das áreas de conhecimento escolar. (Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental.* – Brasília: MEC/SEF, 1997.146p.).



Estas diretrizes, vale dizer, orientam o ensino médio integrado ao técnico, o superior e a pós-graduação, especialização, do *Campus* Corumbá.

Os Temas Transversais

A inserção dos Temas Transversais ressalta a importância de uma educação plural ao compor um conjunto articulado e aberto a novos saberes, novas pesquisas e novas abordagens, buscando, assim, um tratamento didático e, portanto, metodológico, que contemple a complexidade e a dinâmica particular da contemporaneidade, dando-lhes a mesma importância das disciplinas das áreas convencionais. O ensino, então, ganha em flexibilidade, abertura e inovação, uma vez que os temas transversais podem ser priorizados e contextualizados conforme as diferentes realidades locais e regionais.

Portanto, Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual, por exemplo, são Temas Transversais que podem ser refletidos em conjunto com as disciplinas clássicas. Entretanto, esse trabalho requer um posicionamento ético como eixo norteador, por envolver tanto posicionamentos como concepções a respeito de suas causas e efeitos, de sua dimensão histórica e política. Ora, a ética, quando norteia a educação e o ensino, traz à luz a discussão sobre a liberdade de escolha; interroga sobre a legitimidade de práticas e valores consagrados pela tradição e pelo costume.

Além disso, quando a ética embasa tais perspectivas, abrange tanto a crítica das relações entre os grupos, dos grupos nas instituições e perante elas, quanto à dimensão das ações pessoais. Assim, trata-se de discutir o sentido ético da convivência humana nas suas relações com várias dimensões da vida social: o ambiente, a cultura, a sexualidade e a saúde, por exemplo.

Deste modo, ao invés de isolar ou de compartimentar o ensino e a aprendizagem, a relação entre os Temas Transversais e as áreas se pautará, no *Campus* Corumbá, de forma que as diferentes áreas contemplem os objetivos e os conteúdos (fatos, conceitos e princípios; procedimentos e valores; normas e atitudes) que os temas da convivência social propõem; que haja momentos em que as questões relativas aos temas sejam trabalhadas,



e conteúdos de campos e origens diferentes sejam colocados na perspectiva de respondê-las ou, ao menos, de se fazê-las pensar sobre possíveis intervenções.

O trabalho com a proposta da transversalidade se define neste documento em torno de quatro pontos:

- os temas não constituem novas áreas, pressupondo um tratamento integrado nas diferentes áreas;
- a proposta de transversalidade traz a necessidade de a escola refletir e atuar conscientemente na educação de valores e atitudes em todas as áreas, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico; influencia a definição de objetivos educacionais e orienta eticamente as questões epistemológicas mais gerais das áreas, seus conteúdos e, mesmo, as orientações didáticas;
- a perspectiva transversal aponta uma transformação da prática pedagógica, pois rompe a limitação da atuação dos professores às atividades formais e amplia a sua responsabilidade com a sua formação dos alunos. Os Temas Transversais permeiam necessariamente toda a prática educativa que abarca relações entre os alunos, entre professores e alunos e entre diferentes membros da comunidade escolar;
- a inclusão dos temas implica a necessidade de um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda a escolaridade, o que possibilitará um tratamento cada vez mais aprofundado das questões eleitas. [...] (Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental.* – Brasília: MEC/SEF, 1997. 146p.).

Logo, caberá ao professor mobilizar tais conteúdos em torno de temáticas significativas, levando em consideração a particularidade local e regional, de forma que as diversas áreas não representem saberes isolados, mas digam respeito aos diversos aspectos que compõem o exercício da cidadania.



Temas Multidisciplinares e Descentralizados

Já não são novas as discussões acerca da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e, mais recentemente, transdisciplinaridade no meio acadêmico.

Apesar da necessidade que vem sendo sentida para que a integração entre as disciplinas seja realizada, a realidade do ensino no Brasil, em todos os níveis, é a convivência cotidiana com uma organização de ensino muitas vezes fragmentada e desarticulada, em que os currículos escolares são constituídos por compartimentos estanques e sem comunicação prática, que produzem uma formação humana e profissional de alunos, e conseqüentemente de professores, insuficiente para o enfrentamento das práticas sociais que exigem formação mais crítica e competente.

De acordo com Pires (1998), este perfil fragmentado e desarticulado tem origem na exigência material de formação dos indivíduos que a sociedade moderna, com suas formas de organização social, impôs às instituições educacionais em todos os níveis.

A multidisciplinaridade esgota-se nas tentativas de trabalho conjunto, pelos professores em parceria, entre disciplinas em que cada uma trata de temas comuns sob sua própria ótica, articulando, algumas vezes, bibliografia, técnicas de ensino e procedimentos de avaliação.

A interdisciplinaridade, como um enfoque teórico-metodológico, surge em resposta a uma necessidade verificada principalmente nos campos das ciências humanas e da educação para superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento. A interdisciplinaridade oferece, portanto, uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa integral; visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas.

O desafio do *Campus* Corumbá é trabalhar nessa perspectiva, e esta postura exige um novo posicionamento do professor para que vá além do que está descrito nos PCNS, nos manuais técnicos e outras ferramentas tradicionais de ensino, pois é necessário que



ele faça uso de metodologias didáticas adequadas para que essa perspectiva seja implantada, e que o professor lance mão, evidentemente, do uso das tecnologias.

É por meio do ensino interdisciplinar, dentro do aspecto histórico-crítico, que os professores possibilitarão aos seus alunos uma aprendizagem eficaz na compreensão da realidade em sua complexidade. Vale salientar que a integração teoria e prática de que trata a interdisciplinaridade refere-se à formação integral na perspectiva da totalidade.



20. REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL, Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/Decreto/D7234.htm. Acesso em: 03/11/2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 08 de nov. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, MATO GROSSO DO SUL: Imprensa Nacional, v. 137, n. 79, Seção 1. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=41&data=28/04/1999>>. Acesso em: 01 jun. 2016.

BRASIL, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 03/11/2015.

BRASIL, Ministério da Educação. **Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0: Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação**. Abril, 2016. Disponível em: <http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_de_indicadores_da_rfe_pct_2016.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2016.

CARLOS, Jairo Gonçalves. **Interdisciplinaridade no Ensino Médio: desafios e potencialidades**. Disponível em:



<http://vsites.unb.br/ppgec/dissertacoes/proposicoes/proposicao_jairocarlos.pdf>.
Acesso em: 22/04/10.

CORRÊA, Lúcia Salsa; CORRÊA, Valmir Batista. **A História do Pantanal contada pelo MUPHAN**. 1ª edição. São Paulo: Vila Imprensa Edições de Arte, 2013.

CORUMBÁ. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Corumb%C3%A1>. Acesso em: 02/11/2015.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.

PIRES, M. F. de C. **Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino**. Revista *Debates*, fevereiro, 1998.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018 IFMS, 2ª edição, Novembro 2014, Campo Grande MS .

Portal Pantanal, o guia do santuário ecológico. Disponível em: <http://www.portalpantanal.com.br/dadosgerais.html>. Acesso em 29 /10/2015.

TONI, J. **Planejamento participativo**: possibilidades metodológicas alternativas. II Congresso Consad de Gestão Pública, Painel 14, possibilidade para um modelo alternativo de gestão pública: em busca de um novo referencial. Brasília, maio 2009. Disponível em: <<http://consad.org.br/evento/ii-congresso/>>. Acesso em 9 jul. 2016.